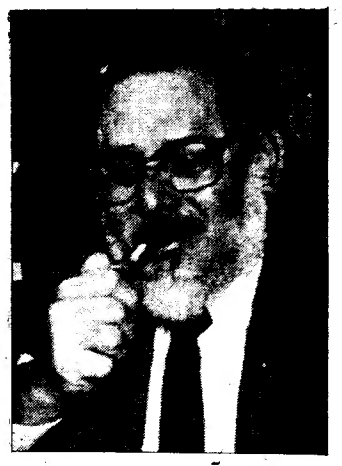
## Documento da 3ª via do PCP, em exclusivo no «DL»

# *«QUEREMOS TRAVAR HEMORRAGIA... NÃO SOMOS GRUPO OU FRACÇÃO»*

Profunda remodelação da orientação política; real aprofundamento da democracia interna; novos Programa e Estatutos; reafirmação do marxismo-leninismo e do internacionalismo são as direcções de trabalho propostas pela «3ª via» do PCP para a solução dos problemas do partido.

**Pág. 3**



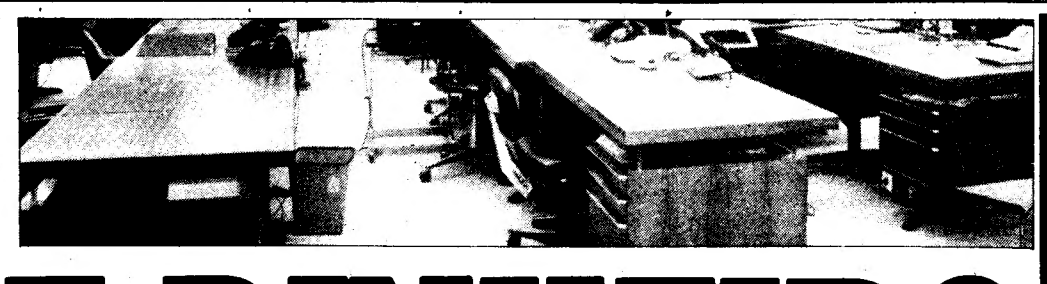
***CONVERSAÇÕES DO CAIRO TRAZEM JORGE RISQUET A PORTUGAL JÁ NO DOMINGO***

**Pág. 19**

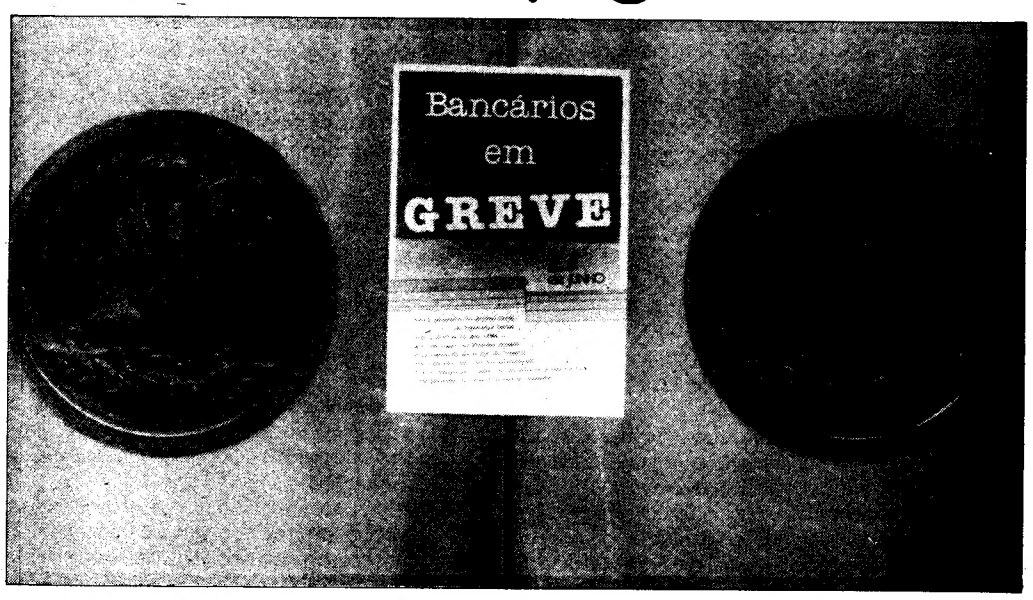

# Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 698 Segunda-feira, 27 de Junho de 1988 Preço 50$00


## *«CHEQUE»-MATE DOS BANCÁRIOS*



# NÃO HOUVE DINHEIRO P'RA (QUASE) NINGUÉM




A maior parte dos balcões dos bancos de Lisboa estavam esta manhã encerrados em consequência do «cheque»-mate dos profissionais do sector, que se encontram em luta para desbloquear as negociações do seu Acordo Colectivo de Trabalho Vertical. Em causa estão matérias não só salariais: as regalias dos bancários no que se refere a Segurança Social não são menos importantes. O resultado da mobilização conseguida pode sintetizar-se no facto de a adesão ter sido, segundo fonte sindicais, superior à da última greve geral. **Pág. 7**

*«Bancários corresponderam de facto aos objectivos de luta propostos»*

***— comentou ao «DL», Barbosa de Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários do Sul***

## *SINALIZAÇÃO PODERÁ ATRASAR TRABALHOS TRÊS OU QUATRO ANOS*

# Ligação de Sintra a Braço de Prata talvez só em 1995

Ainda pode durar mais meia dúzia de anos a espera de milhares de passageiros da CP pela ligação da linha de Sintra a Braço de Prata, dados os atrasos verificados nas obras de sinalização. Até lá, é aguardar, com a agravante dos transtornos que as obras presentes e futuras causarão aos utentes. **Pág. 6**

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES

GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

SOS CTC

OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VÍDEO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

☎ 88 27 86
89 98 26

A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO

22 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA • SONORIZAÇÕES PARA TODOS OS FINS

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B • R. DE MACAU, 8-1.º – LISBOA

*Durão Barroso acha que não era oportuno*

# LISBOA NUNCA SE CANDIDATOU A SEDE DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE ANGOLA E ÁFRICA DO SUL

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, sublinhou que Portugal não é parte do conflito angolano e garantiu que Lisboa nunca se candidatou a sede das negociações sobre aquele conflito.

Em entrevista ao programa «Entre Nós», da Rádio Comercial, Durão Barroso adiantou que nunca houve oposição da parte angolana a que a sede fosse Lisboa «mas creio que houve doutras partes, que não devo divulgar porque são questões delicadas».

Aquele membro do Governo considerou que não era conveniente a candidatura de Lisboa a sede das negociações porque «entendemos que não estão ainda reunidas, neste momento, as condições para um acordo sobre Angola e não gostaríamos de nos associar a um insucesso ou um sucesso parcial, que pode resultar desta conferência do Cairo».

Para Durão Barroso, há quem «desenvolva manobras dilatórias», como a África do Sul, há alguma expectativa sobre os resultados das eleições americanas e há a ideia de que o conflito se situa no âmbito das superpotências mas Portugal pensa que não, pensa que há um conflito regional que pode ser resolvido no âmbito regional.

«A prova de que a África do Sul não está interessada em que o conflito angolano se mantenha em termos estritamente internos está em que ela invadiu Angola ao arrepio de todas as normas internacionais, com a curiosidade de essa invasão ter sido acompanhada por membros do Governo de Pretória em território angolano, sem terem sido convidados, acrescentou.

### Bom relacionamento com os PALOP's

Durão Barroso salientou o bom relacionamento actual de Portugal com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e destacou a sua relevância política internacional, «já que a sua existência incomoda muita gente».

Interessa neste momento que os cinco países africanos de língua oficial portuguesa se estabeleçam e se constituam como força de relevo nas relações internacionais.

Sobre o acordo quanto à barragem de Cabora Bassa, Durão Barroso afirmou que tem de se partir do princípio de que os Estados estão de boa-fé nas negociações internacionais e «seria muito grave se não houvesse uma tgradução prática do que foi acordado».

Recordou que o problema do funcionamento da barragem interessa a Moçambique por ser uma estrutura que pode contribuir para o seu desenvolvimento, à África do Sul porque poderá ter energia mais barata e a Portugal porque paga por ano oito milhões de contos só em serviço da dívida e só com a barragem a funcionar poderá recuperar o investimento.

Durão Barroso afirmou que a demora das negociações «derivou de dificuldades políticas grandes por parte da África do Sul» e revelou que «Portugal teve de lembrar à África do Sul que é a mesma Renamo que ela reconhece ter apoiado até N'Komati que diz publicamente ser responsável pela destruição dos postes de transmissão de energia».

«Daí que tivéssemos lembrado do que há alguma responsabilidade da África do Sul», disse.

*Com proposta de acordo eleitoral "à esquerda"*

# UDP/Açores ataca política do Governo Regional

O dirigente regional da UDP nos Açores, Milton Sarmento, reeleito em Congresso, afirmou que o Governo açoriano «foi incapaz» de aproveitar as infra-estruturas construídas nos últimos anos para o desenvolvimento da capacidade produtiva da Região.

Milton Sarmento, que falava no sábado no encerramento do IV Congresso Regional da UDP, em Ponta Delgada, disse que o Governo de Mota Amaral «procurou proteger os interesses de uma burguesia comerciante e importadora e incentivou insensatamente a monocultura da vaca, ao mesmo tempo que promoveu uma vasta e complicada máquina governamental».

Sublinhou, por outro lado, que o Governo Regional e o Partido que o suporta «têm-se servido da autonomia, não para a resolução dos principais problemas» dos açorianos, mas para servir os interesses do imperialismo americano».

Sustentou que «o imperialismo americnao é defendido escandalosamente, mesmo contra os interesses de Portugal», pelos militares norte-americanos, que «tratam os trabalhadores portugueses ao seu serviço como cidadãos de segunda».

Acusou as autoridades portuguesas da entrega do território nacional aos Estados Unidos da América como base de ataque à luta de outros povos, a troco de «um punhado de dólares e de alguns aviões velhos e caducos», pondo em «perigo de vida a população de toda uma ilha».

Afirmou, por último, que a necessidade de «emigrar mantém-se, as dificuldades do povo agravam-se e a miséria aumenta e prolifera, camuflada eufemisticamente como bolsas de pobreza».

O IV Congresso Regional da UDP nos Açores aprovou uma resolução em que apresenta aos partidos de esquerda uma proposta de acordo eleitoral visando a apresentação de listas únicas nas próximas eleições para a Assembleia Regional.

O documento afirma que a UDP «está convicta de que esta proposta é viável e representa o pensar e o sentir da maioria do povo dos Açores, sendo a única possibilidade realista, neste momento, de conseguir uma mudança concreta na situação política regional».

Afirma ainda que «só desta forma se conseguirá colocar o PSD em minoria na Assembleia Regional, tornando-a no verdadeiro centro de representação e afirmação da autonomia, subordinando-lhe o executivo como preconiza a Constituição e o Estatuto de Autonomia».

### Mário Tomé fala pelos açorianos

O líder nacional da UDP, Mário Tomé, afirmou em Ponta Delgada que o seu partido está «pronto a contribuir para a resolução dos problemas que se colocam aos Açores e aos açorianos».

Falando na abertura do IV Congresso Regional da UDP, Mário Tomé disse que o partido tem «respostas responsáveis, realistas e eficazes para levar por diante uma autonomia renovada e para dar sólidos passos na construção de uma verdadeira alternativa».

Em seu entender, a UDP «desempenha um papel na unidade de todas as forças possíveis de unir, afirmando-se como corrente política com influência na unidade e luta dos trabalhadores».

Mário Tomé acusou, por outro lado, o Governo dos Açores de «conduzir a autonomia à exaustão e à esterilidade, fazendo destes grandes objectivos um instrumento ao serviço de ambições de grupos reduzidos».

Para o secretário-geral da União Democrática Popular, o executivo de Mota Amaral tem «travado o desenvolvimento» económico e social da Região Autónoma dos Açores.

Referindo-se a este congresso, salientou que a UDP «chega a ele com grande unidade interna, clareza política e uma rica e frutuosa experiência».

Este Congresso Regional da UDP, segundo Mário Tomé, «é um importante acontecimento» na vida política do arquipélago dos Açores.

*Francesco Cossiga com Cavaco Silva, após uma reunião em S. Bento*

*Terá sido o tema das conversações em Lisboa*

# Cooperação luso-italiana para a África lusófona foi defendida por Cossiga

O presidente de Itália, Francesco Cossiga, considerou que seria de grande significado político a execução da cooperação luso-italiana na África lusófona através da criação de «joint-ventures». Num encontro com jornalistas portugueses e italianos, Cossiga afirmou ontem que a situação de crise que se vive particularmente, em Angola e Moçambique, necessita de uma acção concertada para ajudar a solucionar alguns dos problemas que a caracterizam.

Questionado pela Lusa sobre o interesse específico da Itália — um dos países que mais investe na cooperação africana — em estabelecer projectos comuns com Portugal, Cossiga salientou que a cooperação é uma política peculiar de intervenção económica destinada a auxiliar os países necessitados.

«A execução de projectos de cooperação, como sugeriu o Presidente Mário Soares durante a minha estada, teria grande significado político, não só para os Estados destinatários, como também para Portugal e Itália», esclareceu.

As suas declarações, foram feitas em Óbidos onde o chefe de Estado italiano almoçou, após se ter deslocado à Batalha, Fátima e Alcobaça.

Cossiga, que chegou a Lisboa na sexta-feira, para uma visita privada de três dias, adiantou que a situação na África Austral foi uma das questões mais discutidas durante os encontros de sábado com Soares e com o Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva.

«Vamos estudar em concreto o que pode representar a proposta portuguesa», disse em comentário a declarações de Soares no sentido da execução de uma política de cooperação mista.

Cossiga, que visita Portugal a convite do seu homólogo português, anunciou ter convidado Soares para uma visita oficial a Itália, cuja data será estabelecida através dos canais diplomáticos próprios.

### Elogio à grande inteligência de Soares

O estadista elogiou a «grande inteligência e sensibilidade políticas» de Soares e relembrou o seu contributo para a consolidação da democracia portuguesa.

Durante a visita de amizade, considerada por Cossiga de «alto valor e significado», abordou com Cavaco Silva o incremento das relações económicas, marcadas por um desequilíbrio em prejuízo de Portugal.

Cossiga afirmou existir consenso no sentido de aumentar as trocas comerciais e diminuir o desequilíbrio actual, já com o objectivo de criar condições de igualdade entre todos os parceiros comunitários com vista ao Mercado Único Europeu.

Comunidade Europeia, adesão dos países ibéricos à União Europeia Ocidental, diálogo Norte-Sul, desanuviamento internacional, cimeira de Moscovo entre as superpotências e avanços no sentido do desarmamento foram algumas das tónicas dos encontros que Cossiga teve em Lisboa.

Apesar desse carácter mais político, a estada do titular do Quirinal – um católico praticante de filiação democrata-cristã – foi marcada pela sua informalidade e pelas deslocações a locais religiosos.

Antes do almoço, em Óbidos, Cossiga rezou por alguns momentos na capela das Aparições em Fátima, onde foi recebido por algumas centenas de pessoas que celebravam a peregrinação nacional dos doentes.

Na Batalha, o presidente depôs uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido e visitou o interior do mosteiro depois de ter assistido a uma missa.

Mosteiro de Alcobaça foi outro dos locais do périplo no terceiro e último dia de uma estada que terminou hoje de manhã com a partida para Roma.

Fundação Calouste Gulbenkian, Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém e Igreja da Madre de Deus constituíram um complemento aos encontros com Soares e Cavaco Silva, no sábado.

O presidente de Itália, Francesco Cossiga, tinha recebido no sábado uma delegação parlamentar portuguesa chefiada pelo presidente da Assembleia, Vítor Crespo.

«Discutimos questões de carácter geral sobre a política dos dois países e tivemos oportunidade de realçar a necessidade de um intercâmbio maior entre os Parlamentos de Estados amigos como Portugal e a Itália», afirmou Vítor Crespo.

Questionado sobre a possibilidade de se deslocar a África no âmbito do estreitamento das relações com os países da região, Cossiga replicou que a Itália é o país que tem «maiores projectos de cooperação com os países lusófonos, sobretudo com Moçambique».

«Temos uma presença económica importante no continente. Já recebemos convites de todos os países africanos com os quais mantemos relações óptimas», afirmou o presidente sem adiantar mais pormenores.

A delegação portuguesa, que integrava representantes de todos os partidos com assento no hemiciclo de São Bento, foi recebida no Hotel Ritz, onde Cossiga se encontrava alojado durante os três dias da estada.

*Exclusivo "DL"*

# "QUEREMOS TRAVAR HEMORRAGIA... NÃO SOMOS GRUPO OU FRACÇÃO"

## — sublinha o documento da "3.ª via" do PCP

Eugénio Alves

**«Os camaradas que assinam este documento não constituem, nem pretendem constituir, qualquer grupo ou fracção», sublinham os autores do documento do «terceira via», citado em primeira mão pelo DL na sua edição da passada quinta-feira, e subscrito por personalidades das mais diversas áreas do PCP, designadamente do sector intelectual, com destaque para José Saramago, Borges Coelho, António Hespanha, Urbano Tavares Rodrigues, Gomes Canotilho, Miguel Portas, Eugénia Varela Gomes, Mário Vieira de Carvalho e António Teodoro.**

O documento, que contém já dezenas de assinaturas e está a suscitar o apoio e interesse de militantes em todo o país, que o querem conhecer e subscrever, parte do entendimento verificado entre destacados quadros do aparelho do PCP, incluíndo membros do CC, e outros influentes sectores do partido (intelectual, sindical e mesmo operário) que afirmam não pretender «promover ou servir de apoio a quem quer que seja», mas antes, e no âmbito da preparação do XII Congresso, «contribuir para a promoção, no Partido, de um inadiável e necessário debate, democrático, sem preconceitos nem triagem prévia de ideias».

Os autores do documento, entregue na passada semana a Aurélio Santos, responsável do CC para o sector de Artes e Letras do PCP, recordam a circunstância de os estatutos do partido estarem ultrapassados, como reconheceu na sua última reunião o próprio CC, em algumas das suas normas «pela dinâmica da vida» e afirmam não hesitar avançar na discussão «salvaguardando os pressupostos essenciais ao confronto de ideias e propostas diferentes, único caminho para a unidade e fortalecimento do Partido e para assegurar a justeza da sua orientação».

«Só assim -assinalam - se poderá travar a hemorragia das energias partidárias que conduzíu já à perda de quadros valiosos e à inequívoca marginalização de outros. Só assim se porá fim à onda de desconfiança e suspeição; de crescente falta de capacidade de diálogo; de quebra de fraternidade comunista, de que constituem expressão os conflitos que, nos últimos tempos, têm oposto a Direcção e destacados militantes (independentemente de qualquer opinião que se possa ter sobre as suas posições)».

### Os problemas

Assumindo uma quota-parte nas responsabilidades pelas dificuldades e insuficiências actualmente vividas pelo PCP, os autores do documento destacam o património de luta do partido conquistado antes e depois do 25 de Abril como «valores essenciais da sua força, influência e prestígio» mas recusam uma «avaliação da situação política e partidária que queira ver em tudo quanto aconteceu e acontece - sejam êxitos ou fracassos, avanços ou recuos - a confirmação da justeza e da infalibilidade da linha, das propostas e das previsões da Direcção do Partido».

O documento sistematiza depois o que entende por «verdadeiros problemas do Partido», referindo nomeadamente a «falta de uma orientação e caracterização claras das condições, das probabilidades de sucesso e dos aliados».

Frisa que três anos depois da derrota das presidenciais «continua por fazer a caracterização das principais consequências políticas e da correlação de forças que esse evento produzíu» e adianta que também três anos depois da integração na CEE «continuam por avaliar todas as suas múltiplas incidências que, para além das nossas previsões e prevenções, abriram diferentes ângulos de abordagem».

Relativamente aos resultados eleitorais de 19 de Julho, salienta-se que «continua por aprofundar o exame das causas» do insucesso do partido, da votação do PSD, «das razões de mais um fracasso nas nossas previsões eleitorais, das características novas da acção política, institucional, sindical e unitária decorrentes dessa derrota».

O documento manifesta, entretanto, regozijo «pelas grandes lutas dos últimos meses contra a política e o governo de direita» mas adverte que «isso não dispensa que o Partido faça urgentemente a caracterização do novo ciclo político aberto pelas presidenciais e pela integração na CEE e agravado pelas eleições de 19 de Julho».

### A «Perestroika»

Sobre a «perestroika», e depois de assinalar que não se trata de pôr em causa a natureza internacionalista e anti-imperialista do Partido, o documento acentua a importância de uma abordagem da situação internacional que tenha em conta «a importantíssima tese que considera já não ser hoje possível «encarar o desenvolvimento do mundo contemporâneo apenas do ponto de vista da luta entre dois sistemas opostos» e da consciência da crescente interdependência das relações entre os povos a qual está no cerne, aliás, das alterações positivas na situação internacional e dos êxitos da política externa soviética, nos últimos três anos».

«Não se trata de pôr em causa ou deixar de valorizar os êxitos reais do socialismo» nem se trata de «ter mais ou menos pressa em valorizar a «perestroika», porventura o acontecimento revolucionário de maior impacto mundial, depois do Grande Outubro de 1917 e da derrota do nazi-fascismo», lê-se ainda no documento que critica «a frieza» com que a direcção do PCP «tem acompanhado a evolução da «perestroika» criando a ideia de que actua com «reserva mental» em relação à política de transparência» na comunicação social e na sociedade soviéticas; à desburocratização e democratização da vida política e económica da URSS, ao retomar as origens e legado leninistas no Estado e no Partido e em toda a vida social com o abandono dos desvios, das preversões, das concepções, métodos e até do modelo de socialismo a que ficou associado o nome Stalin».

### Classe operária

Os autores do documento da «3ª via» adiantam, noutro ponto, que «não está em causa continuarmos a ser «o partido da classe operária e de todos os trabalhadores», nem de substimar o papel do movimento operário no processo económico, social e político, mas «precisamente o de uma avaliação desactualizada das tendências do desenvolvimento económico e social, à escala nacional e internacional, estar a limitar gravemente e a conduzir à substimação da nossa acção política, ideológica e sindical junto da classe operária e de outras importantes camadas de trabalhadores».

O documento refere, a propósito, as alterações qualitativas e diferenciações surgidas no seio da própria classe operária, a precarização do trabalho, a tendência irreversível para o aparecimento de um conjunto de novas profissões e funções decorrentes da organização de produção com base em novas tecnologias e a terciarização da estrutura da população activa.

Como que respondendo a afirmações já feitas pela direcção do PCP sobre algumas destas questões, o documento frisa ainda que «não se trata de pôr em causa a ideologia marxista-leninista do Partido» nem de «promover a social-democratização» do PCP. «Trata-se antes -sublinha-se - de evitar a social-democratização do País, contrapondo-lhe uma alternativa credível, que combine a análise rigorosa da realidade com o ideal revolucionário de transformação da sociedade portuguesa».

### Renovação da direcção

Sobre a questão da renovação da direcção, o documento frisa que «não se trata de realizar apenas, nem essa é a questão fudamental, uma renovação etária da Direcção do Partido, mas precisamente o de uma renovação profunda de métodos, estilos e qualidade de trabalho, o da criação de uma nova cultura política nos dirigentes e nos quadros, adequada à enorme responsabilidade que é dirigir um Partido de vanguarda e de futuro, neste final de século».

Sublinha-se ainda não se tratar de «acabar com a primazia dada aos quadros operários», mas de evitar que «se reduza a um mero exercício estatístico (por vezes de critérios duvidosos) aquilo que deveria ser uma política de fundo na dinamização, preparação e qualificação de todos os quadros» e de vitar ainda que «se feche o acesso à Direcção do Partido - pelo menos com peso significativo - a militantes efectivamente inseridos nas suas empresas».

Dezenas de intelectuais e dinamizadores culturais das autarquias e sindicatos participaram, sábado passado, no Forum Picoas, no Encontro do PCP sobre Desenvolvimento Cultural, subordinado ao lema «Mais Cultura, Mais Democracia», e de que daremos mais pormenores na nossa edição de amanhã.

### Os intelectuais

Sobre os intelectuais, o documento adverte para a redução dos problemas do partido a «críticas de intelectuais», a fim de evitar que «prossiga e se desenvolva a concepção anti-leninista da existência de duas classes de militantes: a dos intelectuais, portadores de um «pecado original» e os outros, portadores à priori das qualidades requeridas para a salvaguarda da justeza da linha do partido».

«É indispensável - lê-se - que o Partido discuta mais ideias e menos pessoas, se preocupe mais com a natureza de classe da política que propõe e do fundamento que tem e menos com a origem social de quem expressa opiniões e é capaz de avançar ideias novas».

### Voto secreto, Programa e Estatutos

Relativamente ao futuro do partido, e depois de assinalar o enfraquecimento eleitoral, quebras na militância e nas tiragens da imprensa partidária, envelhecimento da organização, abandono de tarefas responsáveis de quadros profissionais, retracção dos jovens, etc., o documento propõe, como direcções de trabalho, primeiro uma «profunda reformulação da orientação política do Partido» («caracterização rigorosa da situação da sociedade portuguesa», da integração na CEE, definição em bases fundamentadas de um projecto de desenvolvimento e modernização da sociedade portuguesa, afirmação clara de apoio ao regime democrático-constitucional do país, compromisso inequívoco por um socialismo mais plural).

Segundo, um «real aprofundamento da democracia interna na vida do Partido (melhoria da informação interna, funcionamento real da democracia nas estruturas do Partido, eleição dos delegados ao XII congresso e do CC por voto secreto, admitindo-se no primeiro caso a existência de propostas alternativas e no segundo de uma única lista com um número de nomes superior aos que serão eleitos... e alargamento desta prática a todas as instâncias partidárias).

O terceiro factor «para a restauração da confiança na vida partidária», consiste, adianta o documento, na elaboração de novos Programa e Estatutos que «representem uma nova síntese da experiência e do pensamento colectivos» não devendo os Estatutos ser «um mero instrumento disciplinar mas o verdadeiro garante de um funcionamento demcorático, amplo e aberto do Partido».

Propõe-se ainda aqui, a par de a apresentação em tempo útil para debate colectivo preparatório do congresso dos dois anteprojectos do Programa e Estatutos, a criação de um orgão, eleito em Congresso, ao qual os militantes «poderiam recorrer sempre que considerem que os seus direitos não foram respeitados».

Finalmente o quarto factor consiste na «reafirmação dos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo como inspiração teórica da acção política e ideológica do Partido», advogando a circulação dentro do PCP de todo o «vivo debate que se trava noutros partidos comunistas sobre estas matérias» e a adopção de medidas que superem os atrasos na «investigação e elaboração, formação e divulgação das nossas ideias e concepções».

«Não pretendemos ter razão em tudo. Temos no entanto consciência das dificuldades e dos desafios a que as forças progressistas e revolucionárias de todo o mundo, no poder ou na oposição, hoje defrontam», concluem os subscritores do documento, frisando que se vive «num período histórico de grandes mudanças, mas também de grandes esperanças», perante a «falência evidente das forças conservadoras e de direita e a incapacidade clara do reformismo de se constituir como verdadeira alternativa» e apelando, «face à grave situação que atravessamos» ao envolvimento responsável dos militantes comunistas «nas batalhas que temos pela frente».

*Cavaco Silva na Cimeira de Hannover*

# MINISTROS DOS "DOZE" TENTAM UNIÃO MONETÁRIA EUROPEIA

**Os líderes dos Doze tentam em Hannover (RFA) acertar o passo com vista à União Monetária Europeia, que para Cavaco Silva representa a sexta «cimeira» em que participa, das 39 até agora efectuadas pela Comunidade Económica. A «cimeira» centrar-se-á durante dois dias, nas prioridades para a concretização do mercado único em 1992, na importância da dimensão social da CEE nas perspectivas de uma união económica e monetária, bem como a criação de um Banco Central Europeu.**

Além destas questões, os representantes dos Doze Estados decidirão a continuidade de Jacques Delors como presidente da Comissão Executiva Europeia por mais dois anos, a partir de 1 de Janeiro de 1989.

A nova presidência da Comissão Europeia coincide com o início da presidência do Concelho de Ministros da CEE, que caberá à Espanha.

Entre os assuntos de cooperação política, os ministros vão analisar as relações Leste-Oeste, a situação na África do Sul, segurança interna e a abertura das fronteiras intercomunitárias, relacionada com a luta contra a deliquência, terrorismo e droga.

A «Cimeira de Hannover» reúne-se «em condições excepcionalmente favoráveis», com as questões monetárias a dominarem os debates. Os chefes de Governo dos Doze foram esta manhã recebidos em Hannover (capital da Baixa Saxónia) com uma festa nas ruas e várias manifestações culturais, desportivas e musicais. Um forte dispositivo de segurança rodeia a «cimeira», iniciada esta tarde e coberta por doze jornalistas portugueses.

### «Carta aberta»

O grande tema da cimeira — o desenvolvimento da cooperação monetária europeia — foi sublinhado pelo anfitrião dos chefes de Estado e de Governo dos Doze em Hannover, o chanceler alemão-federal, Helmut Kohl.

A opinião sobre as condições de enquadramento é do presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors.

Neste ambiente de «festa dos europeus», os Doze discutirão a eventual constituição de um Banco Central na Comunidade, o reforço do Sistema Monetário Europeu (SME), a realização do mercado interno em 1992 e a dimensão social da Europa.

«São os grandes temas do futuro, preparados por uma presidência eficiente e pragmática», sublinham fontes diplomáticas junto das comunidades, a propósito dos últimos seis meses.

De acordo com as mesmas fontes, Bona pretende fazer regressar os Conselhos Europeus aos seus objectivos iniciais: a discussão dos grandes temas de médio e longo prazo.

O desenvolvimento da cooperação monetária recebeu um impulso significativo com a decisão, há duas semanas, de liberalizar todos os movimentos de capitais na comunidade — recordam.

A Europa dos cidadãos ou a dimensão social europeia deu passos importantes na última semana: os Doze aprovaram uma directiva sobre o reconhecimento mútuo dos diplomas de Ensino Superior.

Numa «carta aberta» aos alemães, Jacques Delors afirma: «Não existe solução alternativa à Comunidade Europeia. Só pelo poder económico e pela coesão política, a Comunidade poderá manter-se suficientemente atraente para nos ajudar a ultrapassar a divisão da Europa e torná-la uma zona exemplar de paz, prosperidade e liberdade».

A CEE é uma «comunidade de solidariedade». Recursos suplementares são utilizados como ajudas estruturais e como meios de «luta contra o desemprego em toda a Europa e também na República Federal da Alemanha» — escreve o presidente da Comissão Europeia.

Os Doze vão ainda reconduzir Jacques Delors no cargo de presidente da Comissão Europeia por mais dois anos.

*Além de nomear Comissão Permanente*

# PRD prepara teste ao Governo sobre pobreza em Portugal

O PRD aprovou ontem em Santarém as «orientações genéricas» que pautarão a organização e intervenção do Grupo Parlamentar para a interpelação ao Governo sobre a pobreza em Portugal, a apresentar no próximo dia 29 na Assembleia da República.

Além desta decisão, a Comissão Directiva dos renovadores nomeou Hermínio Martinho, Marques Júnior, Pedro Canavarro e Ivo Pinho como membros da nova Comissão Permanente do partido. Ivo Pinho foi designado director do Gabinete de Estudos, substituindo o vogal Carlos Lilaia, na sequência de uma proposta por este apresentada, ao que se supõe devido à contracção de outras responsabilidades externas ao partido por parte do ex-porta-voz do PRD.

O PRD pretende — disse Hermínio Martinho em Santarém — que a sua mensagem — e para isso tem de fazer um esforço muito especial junto dos portugueses — passe a chegar há opinião pública de uma forma diferente e mais incisiva e permanente que até agora.

O presidente dos renovadores

fez esta declaração no intervalo da reunião da Comissão Directiva Permanente, que decorreu na sua residência nos arredores de Santarém, revelando já ter sido nomeada a Comissão Permanente, que presidida por ele próprio, inclui Pedro Canavarro, secretário-geral do partido, Marques Júnior e Ivo de Pinho, como acima se refere.

Ivo de Pinho foi eleito por unanimidade coordenador do Gabinete de Estudos do partido, substituindo Carlos Lilaia, que passou a assumir a coordenação da Comissão Técnica Eleitoral.

Segundo Hermínio Martinho, esta alteração prende-se com a necessidade de dar uma resposta permanente às questões políticas levantadas pela Comissão Política, pela Comissão Directiva ou pelo Grupo Parlamentar.

Ainda segundo o líder dos renovadores, pretende o partido que o Gabinete de Estudos possa ter uma actuação mais pragmática e de resposta pontual às questões políticas.

A Comissão Directiva do PRD debateu ainda as linhas estratégicas a adoptar nas eleições regionais, a realizar no mês de Outubro próximo e, quanto à análise da situação política, apreciar aquilo que considera «questões críticas», nomeadamente as que «relevam da preocupante e desprestigiante situação que se tem vindo a afirmar no território de Macau».

Foi também considerada a postura recentemente assumida pelo Conselho de Gerência da RTP, traduzida na «injustificável reintrodução de práticas censórias manifestamente inaceitáveis em democracia», diz a Comissão Directiva do PRD que culpabiliza o Governo, que «se mantém mudo e quedo perante um Conselho de Gerência de uma empresa pública que se permitiu censurar declarações do mais alto magistrado da Nação».

*Recado de Almeida Santos para o PSD:*

# "Não é o PS que está a demorar o processo de revisão constitucional..."

**Almeida Santos responsabilizou o PSD, num debate ontem realizado no Porto, pelos atrasos que se estão a verificar no processo de revisão constitucional.**

«Contrariamente ao que diz o PSD - sublinhou o deputado socialista - o PS não está a demorar. O PSD é que detém a presidência da comisão de revisão constitucional pelo que é este partido que fixa os dias de reunião e por vezes não assegura o quorum momentâneo».

Frisando que o seu partido «está disponível para trabalhar em qualquer dia e em qualquer hora», Almeida Santos teceu críticas aos projectos de revisão do PCP e do CDS, para acrescentar: «convinha que o país fosse lendo as actas da comissão de revisão constitucional para verificar que a proposta socialista de revisão é de longe a de maior qualidade e equilíbrio».

Ao referir as propostas de revisão sobre as competências da Assembleia da República, Almeida Santos defendeu o esquema actual, manifestando discordâncias quanto ao projecto centrista, que restringe a capacidade legislativa da AR, e relativamente ao do PCP porque propõe a redução da competência legislativa do Governo.

Almeida Santos, que lidera no PS o processo de revisão constitucional, considerou o projecto socialista «um factor de equilíbrio, pois defende um sistema misto de economia e, em matéria de direitos fundamentais, não receia a sua manutenção e alargamento, contrariamente ao pendor das propostas do PSD e do CDS».

Sobre o comportamento do partido governamental, disse o dirigente e deputado socialista que «o PSD está a fazer agora tudo o que considera de impopular para depois fazer o que rende votos».

### Rui Machete: «PS apresentou pontos inaceitáveis»

Entretanto, em entrevista ao programa da Antena Um, «Pelo Sim, Pelo Não», Rui Machete, presidente da comissão parlamentar de revião constitucional e deputado do PSD, disse que para o país a revisão «é a prioridade das prioridades».

«Temos por isso de nos libertar das restricções que a Constituição nos impõe», considerou Machete, citando os «desafios» da integração na CEE e acrescentando, face à disposição do PS em avançar, que «é preciso encontrarmos soluções».

Sobre as várias divergências entre o PSD e os 14 pontos apresentados pelo PS, Rui Machete frisou que os aspectos mais delicados respeitam à moção de censura construtiva («desiquilibra o sistema político e por isso não concordamos com ela», disse) e as leis paraconstitucionais. «Nesta matéria - acrescentou - há muitas soluções possíveis como, por exemplo, aceitar que um certo número de deputados possam impedir a fiscalização preventiva do Tribunal Constitucional».

Machete disse ainda que o PS apresentou sete ou oito casos que, em algumas matérias, são perfeitamente inaceitáveis, referindo, a propósito, o tema das nacionalizações onde, concluíu, «há que encontrar uma solução de compromisso».

Finalmente, e a propósito de necessidade de a opinião pública estar em condições de «ajuizar serenamente» das responsabilidades nos atrasos deste processo, Machete considerou que o partido «que puder ser acusado justamente de impedir a revisão deve ser severamente punido pelo eleitorado».

*IV Congresso do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas*

# COM CÓMODA MAIORIA DE APOIO DIRECÇÃO TEM PROGRAMA APROVADO

O IV Congresso do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, que decorreu sexta-feira e sábado na FIL, terminou com a aprovação por maioria do programa de acção apresentado pela direcção, que apenas sofreu pequenas alterações propostas pelas listas unitárias ou pela tendência socialista, que suportam a direcção, contando, no entanto, com os votos contra dos bancários social democrtatas. Tal situação era à partida previsível, uma vez que a direcção contava com o apoio da larga maioria dos congressistas. Como afirmou Barbosa de Oliveira, presidente do Sindicato, no seu discurso de encerramento do debate,«o que aqui está em causa, e esteve em discussão, são as bases gerais e os princípios programáticos, que os bancários aprovaram. Quer se goste ou não de contabilizar, o que está em causa é a desconfiança de 12 mil bancários contra a confiança de 20 mil».

Embora a discussão tenha sido acesa, com violentas intervenções de bancários social democratas que manifestaram a sua discordância em relação ao programa de acção apresentado pela direcção e a sua desconfiança na capacidade de actuação daquela, o IV Congresso do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas decorreu sem acidentes nem novidades.

Depois das eleições para os corpos gerentes em 28 de Abril último, em que a coligação dos socialistas com os comunistas recolheu a esmagadora maioria de votos dos bancários, isolando a tendência social democrata -- embora esta continue a ser a maior força do sindicato --, a posição da actual direcção era cómoda.

Como se viu, todas as suas propostas foram aprovadas por maioria. «O programa foi aprovado por maioria, com alterações propostas pelas tendências socialista e unitária. A tendência social democrata votou contra o programa, como declararam», afirmou ao «DL» Joaquim Pina Correia, presidente da mesa do Congresso.

A tendência social democrata, segundo Pina Correia, «não só não apresentou nenhuma moção sectorial ou que tivesse qualquer relação com o momento presente da vida sindical, como não apresentou qualquer lista para a Comissão Fiscalizadora de Contas ou para a Comissão Disciplinar». «Em relação à proposta de programa da direcção, os social democratas apenas apresentaram uma proposta de aditamento, que não foi aprovada. Foi um debate de fundo político-sindical», concluiu.

Aliás, Arménio Santos, ao usar da palavra sexta-feira para criticar as bases gerais e princípios programáticos da política global do sindicato para este triénio, reconheceu que qualquer proposta doas social democratas seria derrotada. «Temos consciência do universo do Congresso», afirmou.

Para Pina Correia, pode concluir-se que «o Congresso, ao aprovar o programa da direcção, aprovou também os corpos gerentes eleitos em 28 de Abril».

«Houve um apoio esmagador do Congresso à luta do momento pela revisão do ACVT e da tabela salarial, particularmente à greve de 27 e 5 e 6 de Julho», acrescentou.

O Congresso contou com a presença de Carlos carvalho, da Comissão executiva da CGTP, e de Torres Couto, secretário-geral da UGT, que deu o seu «apoio inequívoco» à greve dos bancários, considerando-a o «prolongamento da greve geral de 28 de Março».

**Programa aprovado**

Ao aprovarem o programa de acção da direcção, os congressistas defenderam assim a estabilidade de emprego, a criação de postos de trabalho e a livre negociação colectiva, repudiando «a alienação de empresas públicas (designadamente as mais rentáveis)».

Os bancários pretendem ainda o pagamento, pelos bancos, das pensões, bem como a sua indexação aos vencimentos do pessoal no activo e a resolução «do problema contratual das novas instituições de crédito».

Defendendo uma «banca nacionalizada mais eficaz e moderna», os bancários contestam a «política governamental para a banca nacionalizada», que consideram que «está na origem da instabilidade existente no sector». Para os bancários, «tal política visa a criação de condições para que a iniciativa privada, já instalada no sector, o venha a controlar no futuro».

Do programa da direcção, aprovado pelo Congresso, afirma-se que «não sendo contra as novas tecnologias, há que lutar firmemente para que a sua introdução não se faça à custa dos trabalhadores, designadamente no que respeita à segurança no emprego, carreira profissional e retribuição», pelo que se exige «a preparação da banca nacionalizada, para fazer face aos problemas que, interna e externamente, lhe são colocados, seja feita com a participação organizada dos trabalhadores».

O programa de acção exige ainda «favorecer as condições para o exercício efectivo do controlo de gestão», nomeadamente com a «tomada de posse dos gestores eleitos pelos trabalhadores».

No capítulo referente ao sindicato e aos SAMS, a direcção compromete-se, através do seu programa, a «dar uma nova dinâmica ao sindicato» e a «contribuir para que o movimento sindical seja mais forte e unido na acção», nomeadamente através da UGT e da FIET.

A direcção vai ainda «gerir com eficácia o património do sindicato», em especial com a aquisição de uma nova sede.

No que diz respeito aos SAMS, é intenção dos corpos gerentes do sindicato defendê-los, sobretudo não aceitando, na negociação do ACTV, cláusulas que ponham em causa o seu futuro; modernizar e alargar a prestação de cuidados médicos; abrir novos postos clínicos periféricos e criar a clínica de internamentos e a casa de repouso, entre outras coisas.

*Devido ao impasse na negociação salarial*

# Rodoviária Nacional novamente em greve a 5 de Julho

A Federação de Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos (FESTRU) convocou nova greve na Rodoviária Nacional para dia 5 de Julho, durante 24 horas. A paralisação prende-se com o processo de revisão do Acordo de Empresa, no qual, segundo a Federação, o Conselho de Gerência mantém «uma posição de intransigência, desigandamente na proposta de aumento salarial médio de 4 por cento» e na «retirada de um conjunto de direitos e realgias» dos trabalhadores.

Entretanto, as Organizações Representativas dos Trabalhadores (ORT's) do sector dos transportes decidiram, em plenário, condenar o projecto de lei de bases do sistema de transportes terrestres, bem como repudiar a proposta do decreto-regulamentar para o sector, «com o compromisso de mobilizar os trabalhadores para uma luta firme e determinada contra a sua aprovação e entrada em vigor», afirmam em comunicado.

O plenário repudiou ainda a proposta de delimitação do sector público da economia, «que configura todos os aspectos de uma antecipação golpista da revisão constitucional» para «favorecer o grande capital nacional e internacional».

As ORT's dos transportes exigem que o Governo, «em vez de fabricar conflitos artificiais e gratuitos no sector pela hostilização irresponsável dos direitos dos trabalhadores e dos interesses das empresas públicas e dos utentes», procure resolver os problemas «através do diálogo e da negociação», tendo em conta as posições das ORT's, designadamente «na área dos investimentos necessários à modernização do sistema de transportes» e que «faça cumprir os acordos estabelecidos».

No, comunicado, as Organizações Representativas dos Trabalhadores exigem ainda que o Primeiro Ministro «dê orientações» aos conselhos de gerência das empresas para que tenham «uma postura responsável» nas negociações com os sindicatos, de forma a que sejam resolvidos os conflitos negociais das empresas e se ponha «cobro ao impasse a que conduziu a irredutabilidade do Governo na defesa do tecto salarial que acordou com a UGT e o patronato em sede de Concertação Social, através do chamado Acordo de Política de Rendimentos para 1988».

As ORT's reafirmam a sua «inteira e firme disposição» para presseguirem a luta pela resolução dos problemas das suas empresas, e pelo «entendimento das justas reivindicações dos trabalhadores e da defesa do sector empresarial do Estado».

# Torres Couto e Silva Pinto: há áreas inexploradas entre empresários e trabalhadores

Torres Couto e Oliveira Costa, pelo lado do Isefoc, e Silva Pinto e Rui Guimarães, em nome do IRIS, assinam uma declaracão conjunta a enviar ao Presidente da República, presidente do Parlamento, primeiro-ministro, secretário-geral do PS, lideres parlamentares, sindicatos e associações patronais, onde se defende que a modernização da economia passa por um diálogo social que «deve visar não apenas a auscultação formal», mas a «negociação em matérias essenciais da política económica e social do País».

Dentro desta perspectiva, o instituto da UGT e o Instituto de Reflexão e Intervenção Social manifestam-se contra a «governamentalização» da concertação social, bem como contra a sua circunscrita talização em representação de «interesses puramente corporativos».

O Iesfoc e o IRIS consideram necessária a formação de uma «nova cultura de empresa», com formas de regulações dos conflitos no interior da empresa, o que formatará o aumento da qualidade, criatividade e partilha das responsabilidades no seu interior, entre empresários e trabalhadores, opondo-se ao «liberalismo», que quer «acréscimos da produtividade qualquer preço», de que resultará custos económicos e socias maiores.

Os dois institutos consideram que estas áresa têm sido pouco exploradas pelos que detêm responsabilidades políticas, empresariais e sindicais, bem como a procura de zonas de aproximação entre uns e outros.

*Circulação normal só lá para 1994/1995*

# OBRAS EM CAMPOLIDE PREPARAM LIGAÇÃO SINTRA/BRAÇO DE PRATA

**As imediações da estação da CP em Campolide são palco de gigantescas movimentações de terras desde há alguns meses. O enorme morro que se erguia entra a via ascendente e a descendente da linha de Sintra tem sido pacientemente esventrado pela dinamite e devorado pelos "bulldozers". Da janela dos combóios, enlatados há décadas, os passageiros vão-se apercebendo de que alguma coisa parece estar para mudar no seu vai-vem quotidiano. Feitas as contas, no entanto, a espera ainda pode durar mela dúzia de anos...**

Destinadas a desnivelar os terrenos, por forma a que as duas vias da linha de Sintra passem por debaixo da linha de cintura, que vai de Alcântara e Campolide até Braço de Prata, as obras em curso são apenas o início da profunda remodelação que possibilitará a circulação directa de combóios entre Sintra e Braço de Prata ou Alcântara e vice-versa. Por agora pretende-se criar o espaço e os desníveis necessários para que os comboios das duas linhas se possam cruzar, construindo mais um viaduto por baixo do qual passará a via ascendente de Sintra, e para que a articulação entre elas seja instalada, possibilitando a ligação de uma à outra. A fase actual dos trabalhos, adjudicadas a uma empresa de obras públicas, deverá ficar concluída no final deste ano, seguindo-se-lhe o período mais demorado dos trabalhos de natureza ferroviária, a cargo da própria CP.

"Por agora todas essas obras são da responsabilidade da CP, uma vez que o Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa só intervirá na parte final, no que respeita à sinalização definitiva e à concordância entre a linha de Sintra e a da cintura", disse ao "DL" o eng. Antunes da Cunha, administrador da CP e presidente daquele gabinete.

A CP ocupar-se-á portanto do assentamento dos carris, da electrificação e mesmo da sinalização provisória e ao Gabinete, que só iniciou a sua actividade em Março passado, caberá depois a harmonização e o planeamento de todo o processo, por forma a que sejam posteriormente estabelecidas as ligações de uma linha para a outra. Nessa altura os passageiros poderão, finalmente, seguir da linha de Sintra para Braço de Prata, passando, designadamente, por Sete Rios, Rego, Areeiro e Chelas, ou para Alcântara, ou, como agora, para o Rossio.

### Mais seis ou sete anos à espera?

Embora as obras de terraplanagem e desnivelamento já estejam a fazer crescer o apetite dos passageiros habituais da linha de Sintra, a verdade é que a abertura destas ligações ao público poderá não se concretizar, porém, antes de seis ou sete anos.

Com efeito, afirmou-nos Antunes da Cunha, o desnivelamento ficará pronto dentro de alguns meses, mas depois há grandes trabalhos a efectuar com a "quadruplicação" das linhas entre Benfica e o Rego (em paralelo às linhas que vão e vêm do Rossio, serão montadas as que vão e vêm de Braço de Prata ou Alcântara) e até com as transformações na própria estação de Campolide. Daí que não se preveja, segundo a mesma fonte, o início da circulação de passageiros antes de 1994 ou 1995.

Para uma obra tão urgente e adiada quanto esta, não se pode dizer que o prazo seja curto nem que aos passageiros se exige apenas uma pouco mais de paciência.

A nível da própria CP, este calendário não está todavia confirmado e ainda esta manhã o responsável pelas relações públicas da companhia, Vitor Ramalho, disse ao "DL" que "a data de entrada em funcionamento do novo sistema de exploração depende da decisão que for tomada pelo Gabinete do Nó Ferroviário em relação ao sistema de sinalização a instalar".

De acodro com esta fonte há dois cenários actualmente em estudo. Um aponta para a montagem de um novo posto de sinalização que comande o tráfego dos combóios entre as estações da Cruz da Pedra, de Alcântara e Rossio, enquanto que o outro assenta na adaptação do sistema de sinalização actualmente existente. No primeiro caso, esclareceu o porta-voz da CP, "os trabalhos deverão prolongar-se por mais três ou quatro anos sobre a conclusão do desnivelamento"; no segundo, "a exploração poderá iniciar-se mais cedo, embora nesta hipótese se admita como consequência a redução da capacidade", podendo circular um menor número de combóios no sentido de Sintra.

Em qualquer dos casos, refira-se, a hipótese mais demorada nos cenários apresentados pela CP aponta para 4 anos sobre o final deste ano, ou seja, princípios de 1993.

Como o presidente do Gabinete do Nó Ferroviário falou ao "DL" em 1984/1985 sem equacionar a hipótese de uma adaptação do actual sistema de sinalização que abrevie este calendário, é de supôr que será o primeiro cenário o escolhido e que os atrasos previsíveis e os ajustamentos sempre necessários acabem por atirar para daqui a seis ou sete anos as tão desejadas ligações.

### Túnel não fecha

Entretanto, e em paralelo com as obras de ligação entre as duas linhas, o velho túnel do Rossio vai ser sujeito a demoradas e complexas obras de conservação e consolidação.

Ao contrário do que se diz habitualmente, porém, a circulação entre Campolide e o Rossio não será suprimida, nem sequer suspensa durante os trabalhos. De acordo com Antunes da Cunha, as obras não têm ainda data de início fixada, mas é provável que arranquem no decurso do próximo ano. O trabalho será executado sobretudo no período noturno, fora das horas de ponta, e só nessa ocasião será interrompida a circulação.

Uma vez concluída a obra, o tráfego normal será restabelecido, acabando as actuais limitações de velocidade que, por razões de segurança, obrigam a que os combóios não possam ultrapassar os 40Km/hora. Segundo o presidente do Gabinete do Nó Ferroviário, "estas obras, juntamente com o desnivelamento de Campolide, aumentarão a segurança e concederão uma maior facilidade de exploração à linha de Sintra".

É só mais meia dúzia de anos...

**J.A.C.**



*Contra "lei do latifúndio"*

# Reforma Agrária marcha para Largo de S. Bento

Cerca de dois milhares e meio de trabalhadores dirigem-se, em duas colunas, da Zona da Reforma Agrária para Lisboa, onde amanhã se concentrarão em protesto contra a proposta de lei do Governo que a Assembleia da República debaterá. A pé, de carro e de autocarro, a marcha — constituída por duas colunas, uma saída de Montemor-o-Novo, outra de Beja — está às portas da Capital.

Já esta manhã, uma das colunas — a que ontem saiu de Montemor — percorreu a Estrada Nacional n.º 10, entre Vila Franca de Xira e Sacavém, deixando no ar o seu coro de protestos contra a proposta de lei do Governo que o PSD se prepara para viabilizar, por via da maioria parlamentar que detém na AR.

Não foi fácil à FENCA (Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas) arregimentar autocarros para esta movimentação: o seu mais conhecido dirigente, o deputado Lino Carvalho, criticou o Conselho de Gerência da Rodoviária Nacional por haver tentado «boicotar a realização da marcha, obstaculizando o aluguer de camionetas». No entanto, várias enfileiraram esta manhã à cabeça da marcha vinda de Montemor (que pernoitou em Vila Franca), logo a seguir ao autocarro da CM de Portel.

«Tudo foi resolvido», disse aquele dirigente da FENCA, esperançado em que a luta da Reforma Agrária tenha o mesmo desfecho, Lino Carvalho salientou o facto da organização ter recorrido, em muitos casos, às Câmaras Municipais, para suprir a falta de algumas camionetas da Rodoviária.

Aquele dirigente da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas admitiu entretanto «que esta iniciativa se vai saldar num grande êxito e numa grande vitória para todos os trabalhadores da Reforma Agrária».

### Apelo a todos os órgãos

Duas colunas constituem a Marcha da Reforma Agrária, como acima se diz: uma, saída de Montemor-o-Novo, engloba os distritos de Évora, Portalegre e Santarém; outra, que ontem partiu de Beja, integra trabalhadores deste distrito e de Setúbal. Ambas chegarão amanhã a Lisboa, já que a discussão da proposta de lei do Governo sobre a Reforma Agrária está agendada para a primeira sessão parlamentar desta semana. A coluna de Beja está hoje em Almada e Barreiro, tendo pernoitado, ontem, na Moita do Ribatejo.

Os marchantes, cumprindo outro dos pontos desta iniciativa, pararam já em várias localidades e fá-lo-ão, ainda hoje e amanhã, até que as duas colunas se encontrem no Marquês de Pombal. Nas localidades onde pararem ou que venham a deter-se, darão a conhecer às populações as razões desta iniciativa. Depois do encontro na Praça Marquês de Pombal, amanhã, será a partida em direcção ao largo fronteiro da Assembleia da República, em S. Bento.

A Marcha da Reforma Agrária é promovida pelas estruturas do sector agrícola cooperativo da Zona Interveção da Reforma Agrária, que consideram esta iniciativa como uma «poderosa manifestação de protesto contra a lei e de apelo e sensibilização a todos os órgãos de soberania».

### Quase dois mil postos em causa

Projecto de lei de latifúndio chamam as estruturas agrícolas a esta iniciativa governamental. Projecto que, ainda segundo os promotores da marcha e concentração, poderá «pôr em causa mais de mil e oitocentos postos de trabalho, implicando a destruição completa da Reforma Agrária e do regime democrático» – disse em Setúbal Neves Borges.

Para aquele dirigente da União das Cooperativas de Beja, «se não conseguirmos travar este Governo, se o projecto for aprovado pela Assembleia da República, legitimado pelo Tribunal Constitucional e promulgado pelo Presidente da República, são imprevisíveis as consequências», disse no Parque do Bonfim, em Setúbal, onde falou perante cerca de mil pessoas vindas dos distritos de Beja e Évora e que integram a «Marcha da Reforma Agrária».

No comício de chegada a Setúbal, o responsável pela União de Cooperativas de Beja salientou que «nunca em lado algum os trabalhadores conseguiram algo sem luta e a marcha é a prova de que todos os interessados no progresso estão unidos».

Cristina Rocha Neto, da União de Sindicatos de Setúbal, referiu, também no comício, que «o Primeiro-Ministro tem que saber que Portugal não é uma república das bananas».

«Os trabalhadores da Reforma Agrária têm que ser respeitados e os deputados têm uma grande responsabilidade moral na votação da lei que defende os latifundiários. Cavaco Silva quer regressar ao 24 de Abril de 1974» – disse aquela dirigente sindical.

Durante o comício foram lidas diversas saudações, nomeadamente a do Sindicato dos Aeroviários do Estado de S. Paulo (Brasil), do qual dois dirigentes, conotados com o Partido Comunista do Brasil, se encontram em Portugal e acompanham a marcha.

O coordenador da União dos Sindicatos de Setúbal afirmou à Lusa que «a Câmara Municipal tentou impedir a realização do comício, mas ele realizou-se».

Segundo José Encarnação, «foi feita em tempo a comunicação ao Governo Civil e ao Município e nada foi respondido em contrário. Um funcionário municipal tentou, ilegalmente, impedir o comício, sem resultado».

# GREVE DOS BANCÁRIOS: ADESÕES ALTAS

**Cerca de 80 por cento das instituições bancárias estão hoje encerradas em todo o país, devido à greve dos trabalhadores do sector. Segundo afirmou ao «DL» Barbosa de Oliveira, presidente do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, «há balcões que parecem estar a funcionar, mas isso não passa de uma operação de cosmética dos conselhos de gerência, pois nesses balcões apenas lá estão dois ou três trabalhadores, que não podem garantir condições de segurança nem de correcto atendimento do público, além de que não se podem fazer pagamentos, porque a generalidade da informática está parada, bem como a câmara de compensação, que são sectores fundamentais».**

A greve dos bancários, decretada pelos quatro sindicatos do sector -- Norte, Centro, Sul e Ilhas e Quadros -- conta com adesões na ordem dos 95 por cento em bancos como o Pinto & Sottomayor e nos distritos da Covilhã e Faro, 85 por cento em instituições como o Banco Fonsecas Burnay, e, no resto do país, 80 por cento dos trabalhadores bancários paralisaram, afirmou ao «DL» Barbosa de Oliveira.

Segundo o mesmo sindicalista, «na generalidade dos balcões abertos não há o caixa, e estão a trabalhar dois ou três trabalhadores apenas. E não é possível um correcto atendimento do público porque sectores fundamentais como a câmara de compensação e a informática estão paralisados, bem como o mercado de títulos do banco de Portugal».

«A adesão há greve é superior à que os bancários deram à greve geral, que foi bastante elevada. Os bancários corresponderam de facto aos objectivos de luta propostos», acrescentou o presidente do Sindicato dos bancários do Sul e Ilhas.

Alexandrino Saldanha, vice-presidente daquele sindicato, precisou que em toda a baixa lisboeta só há cinco balcões abertos e mesmo esses com muitas deficiências, estando encerradas todas as dependências da zona de Alvalade e do corredor de Benfica.

Aquele sindicalista adiantou que a adesão à greve está estimada em 90 por cento também no Montepio Geral.

**Social democratas fazem greve**

Apesar das fortes críticas tecidas pelo líder dos TSD à direcção do SBSI, que considerou «incapaz de negociar» e classificando a decisão da greve como «surto grevista», Arménio Santos afirmou ao «DL» que os bancários social democratas «não tomaram nenhuma posição sobre a greve» e que «não será por falta do nosso apoio que a direcção não conseguirá resolver o processo negocial».

«Apesar de acharmos que a direcção o não merece, não é por falta do apoio dos social demcoratas que a greve não será um êxito. Discordo da estratégia sindical, o que não significa que estejamos numa atitude de inviabilizar a greve, os bancários devem decidir em consciência. Acatamos a decisão da direcção do sindicato», acrescentou

Também o secretário-geral da UGT, Torres Couto, manifestou o seu «apoio incondicional à greve» dos bancários, no encerramento do IV Congresso do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas.

«A vossa greve não só é justa, como é necessária. Por isso tem o apoio incondicional do secretário-geral da UGT», disse, acrescentando que a paralisação «é também o prolongamento da greve geral de 28 de Março», pelo que «vale a pena levá-la até às últimas consequências».

**Maioria dos bancos fechados**

Segundo uma primeira ronda efectuada pela agência Lusa, no distrito de Castelo Branco verifica-se que estão fechadas 23 das 32 dependências, encontrando-se as restantes nove a funcionar com cerca de 50 por cento do pessoal.

Segundo os dados recolhidos pela Lusa, em Castelo Branco estão fechados sete dos nove balcões, e encerradas todas as dependências bancárias da Covilhã (seis) e Fundão (quatro).

No Porto, segundo o presidente do Sindicato dos Bancários do Norte, algumas dependências «não abriram as suas portas e aquelas que o fizeram estão a trabalhar com bastantes dificuldades».

«Nem tempo têm para atender os telefones», acrescentou, salientando que a greve «pode ser considerada um êxito».

A greve de 24 horas, que engloba cerca de 60 mil trabalhadores, 95 por cento dos quais empregados em bancos do sector público, foi convocada pelos quatro sindicatos do sector devido à intransigência negocial das instituições de crédito.

Segundo o contrato do sector, todos os anos faz-se a revisão da tabela salarial e, de dois em dois anos, a revisão global do Acordo Colectivo de Trabalho vertical (ACTV).

1988 é ano de revisão global, o que, pela primeira vez, as instituições de crédito se recusam a fazer, pretendendo apenas uma rever a tabela salarial e as cláusulas de expressão pecuniária que, no caso dos bancários, não têm expressão, uma vez que o contrato prevê que tudo seja indexado.

Mesmo em relação à tabela salarial não há acordo entre sindicatos e instituições de crédito. Enquanto os primeiros pretendem um aumento de 13,9 por cento referente a 18 meses, as instituições contrapõem 5 por cento para um ano.

No entanto, o que, segundo os sindicatos, está em causa são «questões fundamentais», como a recusa da integração dos novos bancários no regime geral da Segurança Social, o que

Os sindicatos pediram uma audiência ao anterior secretário de Estado do Tesouro, que a recusou por «não ser parte negocial» no processo e o actual, recentemente eleito, ainda não respondeu ao pedido que lhe foi formulado.

Após a greve de hoje, os bancárioas têm já prevista paralisações para os dis 5 e 6 de Julho. Caso o impasse negocial se mantenha após estes três dias de greve, os sindicatos resolveram referendar os bancários em Assembleia Geral sobre as novas formas de luta a adoptar. Mas afirmam que não vão «ficar de braços cruzados».


CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

**V FESTA DE TEATRO DE ALMADA**

**ALMADA VELHA**

**4 A 18 JULHO**

**PROGRAMA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Segunda, 4 às 22 h** | ORAÇÃO, de Arrabal | Eunice Munõz e Santos Manuel | Lisboa |
| **Terça, 5 às 22 h** | D. ROSINHA, A SOLTEIRA de Garcia Lorca | Companhia de Teatro de Almada | |
| **Quarta, 6 às 22 h** | LE TIGRE de Murray Schisgall | Le Globe | Nantes (França) |
| **Quinta, 7 às 22 h** | OS VELHOS NÃO DEVEM NAMORAR de Alfonso Castelao | Teatro Ibérico | Lisboa |
| **Sexta, 8 às 22 h** | O DESCONCERTO de Jaime Salazar Sampaio | «O Semeador» | Portalegre |
| **Sábado, 9 às 22 h** | O TRIUNFO DE ARLEQUIM | Les Scalzacani | Itália |
| **Domingo, 10 às 22 h** | STORY OF BEAUTY de K. Grochmalsky | Teatr Maya | Poznan (Polónia) |
| **Segunda, 11 às 22 h** | AS CRIADAS de Genet | La Gotera | Gijon (Espanha) |
| **Terça, 12 às 22 h** | TOREROS, MAJAS Y OTRAS ZARANDAJAS | Margen | Oviedo (Espanha) |
| **Quarta, 13 às 22 h** | ANTÍGONA, de Brecht | Seiva Trupe | Porto |
| **Quinta, 14 às 22 h** | TERESKA de Margo Lee Sherman | Margo Lee Sherman | Nova Iorque (EUA) |
| **Sexta, 15 às 22 h** | AQUI NO SE RINDE Thêatre de la Banlieue | Thêatre de la Banlieue | Bruxelas (Bélgica) |
| **às 24 h** | COMUNIDADE de Luiz Pacheco | Cândido Ferreira | Lisboa |
| **Sábado, 16 às 22 h** | O MÉDICO À FORÇA de Molière | TAS | Setúbal |
| **Domingo, 17 às 22 h** | M., O MODERADO de Arthur Adamov | Centro Cultural de Évora | Évora |
| **Segunda, 18 às 22 h** | DEUS OS FEZ DEUS OS JUNTOU de A. Tchecov | Mário Viegas/Manuela de Freitas | Lisboa |

As representações têm lugar no PALCO DA BOCA DO VENTO (R. do Registo Civil), no TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA, INCRÍVEL ALMADENSE e PÁTIO DO PRIOR DO CRATO.

Concertos musicais com WALTER LOPES e TERCETO ZIMARLINO – Colóquios com JÚLIO CASTRONUOVO e JAIME SALAZAR SAMPAIO – Exposições documentais sobre GARCIA LORCA, LUIZ PACHECO e LUÍS FRANCISCO REBELLO – ANIMAÇÃO DE RUA – Recitais de MÚSICA POPULAR PORTUGUESA e CABO-VERDIANA – TEATRO AMADOR – Homenagem a LUIZ FRANCISCO REBELLO.

**ORGANIZAÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA E COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA**

**Apoios: SEC, FUNDAÇÃO GULBENKIAN, JUNTAS DE FREGUESIA DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, CACILHAS, LARANJEIRO, COSTA AZUL/REGIÃO DE TURISMO DE SETÚBAL**

**Patrocínio: CP/RÁDIO COMERCIAL**



# CANÇÃO DE LISBOA

## 2º FESTIVAL

## FEIRA POPULAR

## 28 de Junho às 21.30 H

REALIZAÇAO
MARA ABRANTES

ORQUESTRA LIGEIRA DA RDP
MAESTRO
JORGE COSTA PINTO

APRESENTACAO
MADALENA BALSA
CARLOS REBELO

antena 1
feira popular de lisboa

RN RODOVIARIA NACIONAL

FESTAS DA CIDADE
ORGANIZADAS PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

**DIANA**
**FERNANDO SERAFIM**
**JOSÉ REZA**
**MADALENA**
**MANUEL AZEVEDO COUTINHO**
**MARIA DA FÉ**
**MARIA DE FÁTIMA**
**MARIA DILAR**
**SISSI**
**VASCO RAFAEL**

ARTISTAS CONVIDADOS
GRUPO MAIO MOÇO

## PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

# Manhãs de "pandemónio" na Rua João Pereira da Rosa

Cargas e descargas, sobretudo numa torrefacção e armazém de café, transformam quase todas as manhãs a Rua João Pereira da Rosa, ao Bairro Alto, num autêntico pandemónio para os automobilistas. A confusão é agravada pelos inúmeros veículos que ali estacionam com carácter de permanência sem limites. A «foto» de José Tavares, extensiva a muitas outras artérias da capital, foi tirada às 9 e 30 de hoje, e é suficientemente esclarecedora de uma situação caótica a exigir a intervenção das autoridades competentes.

Em Valença, o presidente da edilidade, acusa que o troço de acesso á nova ponte sobre o rio Minho irá «espartilhar e destruir parte do tecido urbano da vila». De referir que a construção da ponte está pendente de um programa de cooperação com a Espanha, de acordo com o qual o país vizinho se responsabilizará com a obra sobre o rio Minho e Portugal terá de suportar os encargos com uma ponte sobre o rio Guadiana, entre Castro Marim e Ayamonte.

A ponte sobre o rio Minho, que ligará Valença a Tuy, passará a ser um dos segmentos da «IP-1». Via rápida entre o Sul e o extremo Norte de Portugal. O segmento com a extensão de 4,1 quilómetros, ligará S. Pedro da Torre a Valença, passando entre as freguesias de Cristelo-Corvo e Arão.

Duas irmãs portuguesas morreram no passado sábado em resultado da colisão do automóvel em que seguiam com um camião na localidade espanhola de Olazagutia, Pamplona, na província de Navarra, junto à fronteira com França.

As nossas duas compatriotas, Zuermina Reis Gabalais Bento, de 27 anos, e Zorina Gabalais Bento, de 21, eram naturais de Vimioso.

Em Louro, Vila Nova de Famalicão, um automóvel despistou-se, cerca das 14 horas de ontem, tendo morrido o seu condutor, Fernanda Azevedo Costa, de 20 anos, e ficado ferida com gravidade a sua acompanhante, Fernando Ferreira da Costa, de 19 anos, que teve de ser conduzida ao Hospital de S. João, no Porto, onde ficou internada.

Um octogenário sucumbiu aos ferimentos sofridos na tarde de ontem quando o carro em que seguia capotou na Avenida 5 de Outubro, na capital nortenha. No acidente ficou ferida a condutora do veículo, Maria Alice Serra, de 75 anos.

### *Um morto e nove feridos próximo de Barcelos*

Um morto e nove feridos foi o balanço do embate entre uma carrinha e um automóvel ocorrido esta madrugada, na Estrada Nacional n.º 205, entre Braga e Póvoa de Varzim, na freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos.

O morto foi Mário Luís Pereira Gomes, de 17 anos. Quanto à identidade dos feridos é a seguinte: Diógenes Peixoto Antunes, de 20 anos, condutor do veículo ligeiro, Carlos Manuel Dantes Torres, de 18 anos motorista da carrinha, Luís Filipe Rodrigues dos Santos de 23, Marília Veloso da Silva, de 21, Mário Rui do Vale Rocha, de 21, Jorge Cândido Rodrigues Torres, de 27, José Augusto da Cruz Amorim, de 18 e Manuel Maria Alves Loureiro, de 21.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

*Trata-se do capitão Vasco Silva detido na "Aveiro Connection"*

# AFILHADO DE ALVES MOREIRA ACUSADO DE GASTAR 19 MIL CONTOS NUMA CASA

Manuel Geraldo

O «Pica Chouriços», órgão clandestino na Guarda Fiscal, já responsaável pela denúncia antecipada de casos de repressão, de injustiça e de corrupção no seio da força liderada pelo general Hugo dos Santos, com destaque para a rede de contrabando, da Aveiro Connection, volta a abordar no seu último número, a que tivemos acesso, este importante processo e faz referência ao aparecimento de um falso «Pica Chouriços» atribuído a seguidores do antigo comandante da GF, general Alves Moreira.

«Foi com surpresa — lê-se no jornal — que deparámos com um 'Pica Chouriços' » falso. Surpresa mas não preocupação pois estamos seguros que os nossos leitores não se confundem com tais processos. E este falso 'Pica' são exactamente seis folhas A4 contra Hugo dos Santos e a favor de Alves Moreira, no estilo e 'argumentos' do panfleto 'A Verdade' que noticiámos no último 'Pica'. Dos nossos problemas, das questões sérias da GF não se fala nessas seis páginas. Os autores são visivelmente os mesmos, os objectivos também: defender o grupo Alves Moreira/Vasco Silva e a sua gente, atacar Hugo dos Santos, contrariar a renovação e democratização da GF.»

E mais adiante: «Se têm contas a ajustar com Hugo dos Santos é lá com eles. Agora que recorram a processos desonestos, da mais baixa moral e ética, com a utilização do bom nome do jornal é que não. Mas da condenação deste falso 'Pica' não pode resultar qualquer ideia de apoio a Hugo dos Santos. O nosso comandante-geral continua a merecer-nos o benefício da dúvida. Algumas intenções de mudança e de modernização da GF, alimenta-nos a esperança. No entanto, o nosso critério, fica dependente da coerência e transparência que revelar no comando da GF, e, sobretudo, do resultado da revisão dos estatutos e outra legislação da GF e da capacidade que Hugo dos Santos revelar para corresponder aos legítimos anseios dos efectivos da GF.»

### O afastamento de Vieira Monteiro

Referindo-se depois ao caso da rede de contrabando de Aveiro, o «Pica Chouriços» recorda a denúncia feita em Dezembro de 1987 (a operação Águas Turvas foi em 25 de Março, de 1988), quando a propósito do capitão Vasco Silva, afilhado de casamento de Alves Moreira e data comandante da companhia da GF em Aveiro, neste momento detido no Forte de Tomar, por alegadas ligações à rede, o jornal escrevia: «As boas normas mandam que os bons afilhados não podem ser esquecidos pelos padrinhos. Assim o edifício do posto de Espinho teve de sofrer arranjos que tornaram a sua traça mais sóbria, retirando a pedra trabalhada e os madeiramentos em castanho, materiais que foram utilizados numa vivenda, situada em Travessó-Águeda, propriedade do capitão Vasco César Tavares de Sousa e Silva. Obra que foi empreitada pela 'modesta' soma de 19 mil contos. O caso do salão de cabeleireiro em Aveiro, o melhor do género em todo o Norte (explorado, refira-se pela mulher do capitão Vasco Silva) é tão bom que a esposa do anterior comandante-geral, general Alves Moreira, sempre o utilizava quando passava por aqueles lados. O material é todo de importação! Claro! Há ainda o caso daquela vacaria com gado de raça vindo dos Açores. Não será isto prova de que o salário de um capitão bem administrado dá para muita coisa?!»

Mas a propósito da «Aveiro Connection», e sobretudo no que se refere ao general Alves Moreira, e ao seu afilhado capitão Vasco Silva, o «Expresso» revelava na sua edição de sábado passado que a Polícia Judiciária está a investigar as circunstâncias em que ocorreu a exoneração do coronel Vieira Monteiro das funções de comandante do Batalhão N.º 4 da Guarda Fiscal, sediado em Coimbra, e responsável pelos seis distritos da Região Centro.

O coronel Vieira Monteiro foi exonerado em 1985 através de um «telex» expedido pelo general Alves Monteiro, precisamente no dia em que se preparava para vir a Lisboa discutir com os seus superiores a eventual punição do capitão Vasco Silva. Vieira Monteiro tencionava propor um severo castigo ao afilhado de casamento do general Alves Moreira, já na altura apontado pelo jornal «Pica Chouriços» como envolvido em «graves irregularidades» no exercício das suas funções, ao favorecer as actividades dos contrabandistas. A PJ solicitou agora à GF que lhe enviasse uma fotocópia do «telex» em que o coronel Vieira Monteiro foi retirado do Comando do Batalhão N.º 4 e «devolvido» ao exército, a poucos dias de ir frequentar um curso de promoção a oficial-general.

Sabe-se, entretanto, que o processo relativo à «Aveiro Connection» terá de ser entregue até ao final do próximo mês no tribunal da comarca, e que o praça da GF do posto da Gafanha da Vagueira, Bernardo de Jesus Gonçalves, de 55 anos, poderá ter sido morto por envenenamento, tendo os seus familiares entregue à PJ uma carta por ele deixada, e na qual revelará alguns factos até agora nebulosos da «Aveiro Connection». Uma rede cujas malhas bem podem ter sido tecidas a nível bem mais alto do que o de um comandante de companhia da GF. É pelo menos esta a convicção de elementos bem colocados nos meandros das investigações!...

# Agente de trânsito da GNR matou sobrinho em Vila Real

Um agente da Brigada de Trânsito da GNR, Manuel Joaquim Alves Matias, de 30 anos, colocado numa unidade de Lisboa, matou anteontem à noite um sobrinho de 15 anos, Paulo Sabrosa, na sequência de uma discussão com o pai deste, em Lage-Mouçons, no distrito de Vila Real, onde estava a passar o fim-de-semana.

Segundo os vizinhos, as discussões entre Manuel Joaquim Matias e o cunhado eram frequentes e azedaram-se no sábado por causa de umas couves pertencentes a Francisco Sabrosa, que duas ovelhas do agente da GNR comeram na propriedade do cunhado. Testemunhas afirmam que quando Manuel Matias empunhou a espingarda o seu cunhado Sabrosa se refugiou em casa, tendo Matias dito para o sobrinho que estava presente: «Paulo, não avances se não disparo!». Mas o jovem não atendeu ao aviso e o tio disparou sobre ele, matando-o.

# Juventude Socialista contra soluções "meramente penalizadoras" no combate às "drogas leves"

Juventude Socialista pronunciou-se ontem contra soluções «meramente penalizadoras» no combate ao consumo das drogas leves, manifestando-se a favor das iniciativas que combatam o tráfico de droga e privilegiem a recuperação e reinserção dos jovens.

«A JS aplaude a ideia do 'Projecto Vida' e manifesta a sua discordância com o aproveitamento político deste projecto», afirma aquela organização juvenil em comunicado emitido por ocasião do Dia Internacional Contra a Droga.

Enretanto o secretário-geral das Nações Unidas apelou à cooperação internacional no combate à droga, numa mensagem a propósito do Dia Internacional Contra a Droga, ontem proclamado pela Assembleia Geral da ONU. Javier Perez de Cuellar lamentou na sua mensagem o pouco sucesso no combate à droga, assinalando que ao êxito registado nesta materia nalguns países há que contrapor o agravamento da situação noutros. «As drogas e o tráfico de drogas já ceifaram milhões de vidas, enfranqueceram economias nacionais, minaram a integridade e a estabilidade de governos e colocaram em risco toda a sociedade» — sublinhava a mensagem, do secretário-geral da ONU.

O Dia Internacional Contra a Droga assinalou o aniversário da adopção da Declaração da Conferência de Viena, que se realizou em Junho do ano apssado, com a presença de 138 Estados membros das Nações Unidas, entre os quais Portugal.

# Condenado a 16 anos de cadeia pelo assassínio da mulher

Um septuagenário, António de Freitas, foi condenado no tribunal do Funchal à pena de 16 anos de cadeia, por, em Março deste ano, ter assassinado, a sua mulher entrevada, Matilde do Patrocínio de Freitas, de 68 anos.

O crime foi descoberto pela PSP quando o acusado se preparava, depois de contactos estabelecidos com uma agência funerária, para proceder ao funeral da mulher. Divergências já existentes entre o casal, agravadas pela recusa da Matilde de Freitas em proceder à venda da habitação, bem como de alguns terrenos, terão sido o principal motivo para o crime praticado pelo septuagenário.

# NOVOS MÉTODOS DE COMBATE AÉREO A FOGOS VÃO SER APLICADOS NESTE VERÃO

Carlos Charneca

Pela primeira vez na história dos incêndios nas florestas portuguesas um avião vai lançar em pleno voo, 800 litros de calda, água contendo um produto retardante. Esta operação divulgada recentemente em Inglaterra vai agora ser posta à prova nas florestas portuguesas.

O avião, que estará sediado na Covilhã, vai permitir, segundo os especialistas de combate a incêndios, uma melhoria das condições de aplicação e rendimento do meio aéreo.

Os bombeiros estão mais aptos, têm melhores meios, dispondo agora de novas técnicas de combate, disse à agência Lusa o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB), António Laranjeira.

Aquele responsável referiu que cerca de 900 mil contos vão ser investidos este ano, dos quais 600 mil no aluguer dos aviões e 300 mil com o pagamento de dias de trabalho perdidos e alimentação dos bombeiros. A verba é sensivelmente igual à do ano passado, acrescentou.

Referiu que este ano se registou um esforço dos meios de combate contra os fogos florestais, operação que disporá de todo o seu dispositivo de alerta a partir da primeira quinzena de Julho.

Foram contratados 11 helicópteros e 10 aviões ligeiros (com capacidade de 2 mil litros de calda).

Este ano verifica-se uma melhoria em relação aos aviões, já que nos anos anteriores alguns deles só tinham capacidade para 800 litros de água.

Os meios aéreos vão ficar sediados nos Centros de Coordenação de Meios Aéreos (CCMA) com um helicóptero e dois aviões em Viseu, Lousã, Covilhã, Proença-a-Nova, Moita e Ferreira do Alentejo.

Os centros com um helicóptero são os de Arco de Valdez, Fafe, Vidago, Macedo de Cavaleiros, Vale de Cambra e Trancoso.

Lusa/«DL»

Junto de cada helicóptero encontram-se prontas a actuar duas brigadas cada uma constituída por cinco bombeiros.

Nos Centros Coordenadores de Meios Aéreos de Viseu, Lousã, Covilhã e Sertã (coordena Proença-a-Nova e Ferreira do Zêzere) estão concentrados elementos da estrutura dos bombeiros e da Direcção-Geral das Florestas e se necessário do Serviço de Parques para que as opções de combate possam ser analisadas e apoiadas pelos especialistas das florestas em perigo.

Um C-130 da Força Aérea Portuguesa, com capacidade para receber 12 mil litros de calda retardante, estará operacional a partir de 15 de Julho para missões especiais.

Também este ano se verifica um reforço de Grupos Especiais de Primeira Intervenção (GEI's), com um total de 1220 homens pertencentes a 254 grupos.

Estes grupos de cinco homens cada manter-se-ão em alerta à floresta 24 horas por dia e dispõem de uma viatura ligeira, todo-o-terreno com água e rádio.

Já se encontram em missão de alerta nas florestas cinco grupos no Algarve, nove na zona operacional de Castelo Branco e oito na zona operacional Santarém-Norte.

Vão também ficar estacionadas nos centro da região Norte 92 brigadas de primeira intervenção, na do Centro, 81, Lisboa-Vale do Tejo, 63, e Alentejo, 13.

Nas sedes das inspecções regionais do Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro, está montado um serviço de escuta permanente durante as 24 horas do dia com rádio, telefone e telex, para apoio dos comandos operacionais e acompanhamento das situações mais gravosas que se possam vir a verificar e que exijam a mobilização de meios de outras zonas operacionais.

A Direcção-Geral das Florestas, o Serviço Nacional de Parques, a Acel (Associação das Celuloses) e particulares têm também montado um total de mais de uma centena de postos de vigilância e de brigadas.

Patrulhas da Guarda Nacional Republicana darão também o seu apoio na vigilância às florestas.

Os bombeiros portugueses, de Junho a Setembro do ano passado, intervieram em 184 fogos florestais diários, número que ultrapassou em muito a média de 138 no ano de 1986.

De acordo com o Serviço Nacional de Bombeiros, no ano passado, as corporações de bombeiros foram chamadas a intervir em 20 077 situações de incêndios rurais.

Não obstante a gravidade da situação vivida, verificou-se mais uma vez uma melhoria no índice da área ardida por incêndio.

A média por incêndio desceu 1,1 por cento, registando-se todavia aumento de quatro por cento na área ardida e 29 por cento no número de fogos florestais em relação a igual período de 1986.

Portugal perdeu na última década, devido a incêndios, cerca de 700 mil hectares de floresta e sofreu uma desertificação de 300 mil hectares pelo arranque sistemático da azinheira.

*Pelo rio Minho a caminho de Portugal*

## Cozinheiro espanhol navega numa frigideira gigante

Um cozinheiro espanhol pôs-se ontem a caminho do mar numa frigideira gigante. Alfonso Gonzalez, de 40 anos, que usou o instrumento de cozinha para fazer umas «paellas» gigantes, fez-se ao rio Minho junto à ponte de Rabade no Noroeste do país vizinho.

Gonzalez espera viajar os 200 quilómetros até à foz, na fronteira com Portugal, levado pela corrente e ajudado por uma longa vara. A sua «embarcação» tem cerca de quatro metros de diâmetro e dois de altura. O cozinheiro excêntrico disse aos repórteres que projecta fazer a viagem num mês, com algumas paragens pelo caminho.

## Polícia de Macau investiga chegada de 18 filipinos em junco chinês

A Polícia Marítima e Fiscal de Macau está a proceder a averiguações no sentido de apurar pormenores da chegada ontem àquele território de 18 filipinos a bordo de um junco chinês, depois de a sua embarcação, ter afundado. «Estamos a proceder a averiguações para esclarecer o assunto», disse o comandante da Polícia, capitão António Barbosa Alves.

O grupo de filipinos, todos documentados, inclui 12 homens, três mulheres e três crianças e foi detectado pelas autoridades marítimas depois de o barco em que chegou a Macau ter atracado no porto interior.


# INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## FUNDO SOCIAL EUROPEU

### Despacho Normativo Nº40/88 de 1 de Junho

### Candidaturas Através do Instituto do Emprego e Formação Profissional

1. Nos termos dos nºs 3, 4 e 5 do Despacho Normativo nº 40/88 de 01/06/88 da Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional, poderão candidatar-se aos Apoios do Fundo Social Europeu, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente as seguintes entidades:

   a) Empresas com menos de 250 trabalhadores ao seu serviço;

   b) Instituições Particulares de Solidariedade Social e pessoas colectivas declaradas de utilidade pública;

2. Os projectos de formação profissional deverão ser entregues nos Centros de Emprego das Delegações Regionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional até ao dia **29 de Julho**.

   A apreciação das candidaturas terá lugar até 31 de Dezembro de 1988.

3. Os formulários adoptados para a candidatura são os utilizados para o concurso ao Fundo Social Europeu, podendo ser obtidos nos Centros de Emprego das Delegações Regionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

4. As regras de financiamento adoptadas para estes projectos são as seguintes:

   - 50% da contrapartida nacional na primeira quinzena após o início do programa de formação;
   - 50% da contrapartida do Fundo Social Europeu trinta dias após a comunicação da aprovação do programa quadro pela Comissão das Comunidades Europeias, se o programa de formação tiver início antes deste período, ou na quinzena de início do programa de formação se este se iniciar em data posterior;
   - A parte restante com a aprovação do relatório final.

DELEGAÇOES REGIONAIS DO IEFP:

**Delegação Regional do Norte** - Rua Engº Ezequiel Campos, 488 - 4100 Porto
Telf: 67 13 44 / 5
**Delegação Regional do Centro** - Av. Fernão Magalhães, 648 - 3000 Coimbra
Telf: 365 61 / 365 72 / 83
**Delegação Regional de Lisboa / Vale do Tejo** - Rua Almirante Barroso, 15
1000 Lisboa Telf: 57 74 45
**Delegação Regional do Alentejo** - Rua Vasco da Gama, 7 - 7000 Evora
Telf: 261 56 / 84
**Delegação Regional do Algarve** - Rua Baptista Lopes, 34 - 8000 Faro
Telf: 837 65 /75

NIRP - 88

*Turismo quer ter o seu próprio Ministério*

# NÃO CONTE COM A CP PARA FÉRIAS NO ALGARVE

As perspectivas portuguesas para as ligações ferroviárias internacionais são prometedoras, mas não será fácil haver uma oferta de qualidade no caso concreto do Algarve, por causa do transbordo fluvial Lisboa-Barreiro — estas são duas das conclusões a que chegaram os congressistas que no último fim-de-semana se reuniram no Alvor (Portimão) para tratar das grandes questões turísticas nacionais, entre as quais a criação de um Mini8stério ou de uma Secretaria de Estado na Presidência do Conselho de Ministros.

O presidente do Conselho de Gerência da CP (Carvalho Carreira) e o presidente do MRA (Movimento para a Regionalização do Algarve), responsável pelo Congresso de Turismo do Alvor, estiveram na origem daquelas duas referências. Carvalho Carreira enviou, com efeito, um tempo ao congresso, no qual sublinha que «as perspectivas para as ligações ferroviárias internacionais são prometedoras, no quadro do plano de modernização e reconversão dos caminhos-de-ferro iniciado este ano e com o prazo de execução de seis anos». Neste quadro — acrescenta o presidente da Cp — a ligação à Europa faz ombrear a CP com as melhores ofertas que hoje existem.

Relativamente às comunicações ferroviárias com o Algarve (dirigidas a partir do Barreiro), Carvalho Ferreira afirmou, como acima se diz, não haver uma oferta ferroviária de qualidade com o transbordo fluvial Lisboa-Barreiro, «com incomodidades que não são mais suportáveis na época em que vivemos». Segundo o presidente da CP, se na travessia do Douro é fácil encontrar soluções imediatas, o mesmo não acontece na travessia do Tejo.

Outra referência importante deste Congresso de Turismo que o MRA promoveu no Alvor, é a necessidade de dar corpo político-orgânico à força do próprio sector, através da criação de um Ministério ou de uma Secretaria de Estado na Presidência do Conselho de Ministros.

### MRA ao ataque

O I Congresso de Turismo organizado pelo MRA dividiu os trabalhos por três painéis: ordenamento, ambiente e arquitectura; investimento e mercado de capitais; e alojamento, transportes e qualidade da oferta.

Foi à volta destes três grandes temas que alguns dos 400 congressistas giraram, por iniciativa do MRA, justamente quanto o turismo caminha para o seu ponto alto quanto à procura, no Algarve e não só.

Daí que o presidente do MRA — José Vitorino — tenha defendido como positiva a existência de um Plano Nacional de Turismo (PNT), quanto a ele subordinada a duas condições até agora não satisfeitas: a calendarização das acções, com a afectação de meios financeiros, por um lado; aprovação de planos regionais de turismo, por outro.

O presidente do MRA defendeu também a existência de estruturas oficiais adequadas e eficazes, criticando, nomeadamente, os centros de turismo que — disse — «quase se limitam a ter a porta aberta, e em muitos centros importantes nem sequer existem».

José Vitorino afirmou justificar-se a abertura de duas delegações do Fundo de Turismo, uma no Algarve e outra no Porto, sendo também necessário estabelecer prazos máximos para aprovação dos projectos de investimento por o circuito Câmaras Municipais, Comissão de Coordenação Regional, Direcção-Geral de Turismo e outros órgãos centrais.

De planos regionais de ordenamento do território, falou o arq.º Ribeiro Teles, referindo — nesse contexto — a utilidade de planos directores municipais, planos de urbanização e planos de desenvolvimento regional. «É imprescindível a rápida execução de um Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT), se se quiser ainda salvar muito do que resta do Algarve civilizado», disse.

«O ordenamento do território não se identifica nem sequer se confunde com esses planos, pois tem que ser global, tem que ser uma peça de recuperação dos valores naturais e culturais», onde «tudo está ligado a tudo».

Nesse sentido, defendeu que o ordenamento do território deverá conter «um plano positivo, visando manter a estrutura permanente da paisagem, um plano preventivo, em que se estabelecem os limites ao uso de cada espaço de produção ou área urbana, e um plano negativo, que impõe os limites geográficos às actividades industriais e à expansão urbana».

### Governo ameaça

No capítulo do alojamento voltou a ser referida a eventual anulação dos benefícios e isenções decorrentes da declaração de utilidade turística, numa comunicação proferida pelo secretário-geral da Associação dos Hotéis de Portugal, Carlos Proença, em representação do seu presidente, Manuel Telles, que não pôde estar presente.

De acordo com Carlos Proença, «não é certamente com a ameaça em que se traduz a alteração legislativa concedida ao Governo pela última lei orçamental no sentido de reduzir ou eliminar os benefícios da utilidade turística que será fomentado o investimento no sector».

«Tal medida se fosse por diante, acabaria por ser um injusto castigo para todos aqueles que actuam na legalidade e constituiria um estímulo para a proliferação de mais camas paralelas» — afirmou.

A reafirmação da defesa dos benefícios da declaração de utilidade turística pelo representante da AHP foi interpretada no Congresso do Alvor como uma «relativa desconfiança» por parte dos hoteleiros portugueses, apesar das garantias em contrário do ministro do sector, Ferreira do Amaral.

Os intervenientes do painel, no debate que se seguiu às intervenções de fundo, solidarizaram-se também com a AHP no que respeita às reservas denunciadas por esta Associação relativamente ao projecto de legislação sobre regulamentação hoteleira, considerando que deve ser alterada a sua filosofia, «que não reflecte, como se apresenta, interesse prático na qualidade de serviço que se pretende apresentar ao cliente».

Viana Baptista, presidente dos CTT/TLP, proferiu também uma comunicação referindo os projectos de investimento da empresa na área das telecomunicações, sector que considerou como indispensável à melhoria pretendida da oferta turística nacional.

O presidente dos CTT/TLP afirmou, nomeadamente, que o volume de investimento nas telecomunicações do Algarve será, em 1988, de 3,8 milhões de contos, o que significa quase sete vezes o valor de 1984, sendo superior ao conjunto dos anos de 86 e 87 somados.

Viana Baptista acusou ainda muitos empreendedores turísticos de avançarem com os seus projectos de investimento sem cuidarem de saber se ao nível das infra-estruturas, nomeadamente de telecomunicações, existe resposta capaz às exigências de qualidade do produto pretendido, acabando assim por serem os primeiros agentes de degradação da qualidade que procuram promover.

## *Algarve dá imagem ao País*

A imagem turística do País depende bastante do que se passar no Algarve — concluiu o I Congresso de Turismo do Alvor, promovido pelo MRA. Sublinhando ser certo haver problemas sérios no Algarve, o conclave concluiu pela rejeição de «teses extremas dos que, de forma expressa ou por omissão, são coniventes com a situação, bem como os que pretendem apresentar a região como centro de males».

O Congresso considerou ser o turismo «um sector de grande crescimento, que atingirá o primeiro lugar entre todas as indústrias mundiais», sendo fundamental para o presente e futuro de Portugal.

Nas conclusões, é salientado o facto negativo da falta de registos nos alojamentos, quanto ao número de turistas estrangeiros e de dormidas em Portugal, com 2,2 milhões de turistas e cerca de 16 milhões de dormidas a menos em 1986, justificando-se (por isso) a implantação de urgentes medidas adequadas.

Por outro lado, face a um panorama em que, de 1979 a 1986, as dormidas de residentes em Portugal diminuíram em cerca de dois milhões, verificando-se entretanto forte aumento de saídas para o estrangeiro, o Congresso concluiu ser fundamental promover o turismo interno, com base num adequado encurtamento das férias escolares do Verão, permitindo que os pais tenham condições para programar férias para outras épocas.

O Congresso destacou ainda o aumento acentuado do número de turistas e de dormidas de estrangeiros, sublinhando dados que permitem concluir que, em especial quanto ao mercado do Reino Unido, que garante 40 por cento das dormidas da hotelaria a nível nacional e 60 por cento no Algarve, é fundamental promover a diversificação pela positiva e nunca pela negativa, como já sucedeu.

# AAC contra autonomia universitária só para professores

A direcção-geral da Associação Académica de Coimbra (AAC) criticou a proposta de lei sobre autonomia universitária, classificando-a de «autonomia dos professores». A AAC afirma que «a Universidade existe para todos e por isso é inconcebível que o corpo de docentes tenha a maioria absoluta nos órgãos em que há representação». Por outro lado, os estudantes são «afastados de outros órgãos, como o Conselho Directivo».

Segundo a Associação Académica de Coimbra o diploma relega a representação dos estudantes pára situação «meramente acessória», com presença «apenas fiscalizadora».

A AAC condena a Assembleia da República por se preparar para aprovar a lei na especialidade durante um periodo de exames e proceder à publicação durenta es férias «impedindo assim a discussão do tema pelos estudantes».

A AAC considera que «a autonomia universitária é uma peça fundamental para o desenvolvimento da Universidade e do País», mas «a sua concretização tem que ser participada por todos».

### Letras com falta de dinheiro

A comissão coordenadora dos estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra considerou que o orçamento atribuido pelo Ministério da Educação «vem agravar a sua já desesperada situação».

Quanto à reestruturação, o ramo educacional dos cursos de letras continua «quase completamente por regulamentar», tendo o Ministério da Educação imposto "numerus clausus" no acesso ao estágio, «medida que impede muitos estudantes de terminar a profissionalização em ensino».

O processo de reestruturação das faculdades de letras está parado e a coordenadora afirma que «os estudantes e os seus interesses têm sido sistematicamente ignorados pelo Ministério da Educação na discussão da reforma dos sistema educativo, estatuto da carreira docente, formação de professores» entre outras coisas. A legislação sobre disciplina académica, finalmente, é considerada como «limitativa das liberdades estudantis».

# Savioti constrói no Machico população receia privatização da praia

A Câmara Municipal do Machico e a empresa hoteleira «Savioti» assinaram acordo para a construção de um empreendimento turístico avaliado em dois milhões de contos. O empreendimento fica situado na própria vila e integra um hotel e infraestruturas de apoio. A assinatura do acordo teve a presença do secretário regional do Plano, Miguel Sousa.

A assinatura do protocolo gerou grande polémica entre as forças sociais e políticas da região sobretudo quanto a eventual encerramento da praia do Machico à população e o desrespeito pelo património arquitectónico. A empresa e a autarquia, naturalemente, desmetiram que o empreendimente represente a privatização da praia do Machico. Quanto ao estádio municipal, existente no local onde vai ser construido o complexo, será refeito noutro local, ainda não indicado.

A empresa «Savioti» já possui no Machico um hotel da cadeia D. Pedro. Quanto ao novo hotel os trabalhos de construção deverão iniciar-se ainda este ano.

# Juntas de freguesia vão organizar confederação

Juntas de Freguesia vão organizar um congresso até final do ano, com o objectivo de criar uma confederação de juntas de freguesia, segundo foi anunciado no final de uma reunião da Associação Nacional de Vilas Não Sedes de Município (Anavil), realizada no dia 25, em Coimbra. Neste reunião foi eleita a comissão organizadora do congresso.

A confederação terá por objectivo sensbilizar os orgãos de soberania para os problemas das juntas de freguesia e reivindicar maior autonomia para a sua acção.

Na reunião de Coimbra, em que participaram mais de 450 juntas de freguesia, foi também criticado o novo regime de permanência de autarcas que, no caso das juntas, só é aplicável a freguesias com mais de 20 mil eleitores. Os autarcas reivindicaram o extensão do regime de permanência a tempo inteiro às freguesias com mais de 2500 eleitores e a criação de um regime de tempo parcial para as restantes.

# PELO MUNDO

● O **Dólar dos Estados Unidos** esteve hoje em alta nas principais praças cambiais, ultrapassando os valores mais elevados de 1988 em relação a várias moedas, nomeadamente, o escudo. Cambistas tem afirmado que a revalorização do dólar deve-se a rumores segundo os quais o Governo norte-americano não se opõe a uma subida moderada da sua moeda. O «bilhete verde» progrediu 0,27 por cento em Lisboa, cotando-se no «fixing» para clientes do Banco de Portugal a 145,923 escudos (compra) - o valor mais elevado face à moeda portuguesa desde Agosto de 1987 -, contra 145,522 escudos na quinta-feira.

● O gigante alimentar suiço **Nestlé** comprou a participação de 30 por cento que um outro grupo suiço, Jacobs Suchard, detinha na sociedade britânica Rowntree. Com esta aquisição, a Nestlé detém agora 50 por cento do capital da Rowntree, uma sociedade de chocolates e confeitaria, com sede em York, norte de Inglaterra.

● O presidente do **Togo** pediu aos países industriais mais concessões para minorar a dívida externa africana, ao inaugurar em Lomé a cimeira de dois dias da Comunidade Economica dos Estados da África Ocidental (Cedeao). Gnassingbé Eyadema louvou os sete países mais desenvolvidos por terem adoptado, na sua recente cimeira de Toronto, uma série de medidas para aliviar a divida das nações mais pobres, tendo, entretanto, apelado para iniciativas ainda mais fortes, incluido uma moratória do serviço da dívida por 50 anos, com 10 anos de graça, dado que, se não houver novas concessões e melhores preços para as matérias-primas, o total devido pela África aumentará para mais do dobro até ao fim do século, situando-se em 550.000 milhões de dólares.

● As reservas mundiais de cereais poderão atingir os níveis mais baixos desta década e originar carências alimentares, caso se prolongue por mais duas semanas a seca que assola os Estados Unidos. Antes da seca norte-americana, a FAO, com sede em Roma, previa já que a produção cerealífera mundial, em 1988-89, não chegaria aos níveis das necessidades de consumo e que as reservas baixariam.

*Conselho de Administração não sofre alterações*

# TOMADA DE POSIÇÃO MAIORITÁRIA NA MABOR FOI NEGOCIADA

**A operação de «take-over» realizada na semana passada na Bolsa de Valores do Porto não vai provocar quaisquer alterações no Conselho de Administração da Mabor — Manufactura Nàcional de Borracha, SA. Foi um «take-over» amigável.**

São já conhecidos mais pormenores acerca da operação que na terça–feira passada animou a Bolsa do Porto e que ao movimentar cerca de 2,2 milhões de contos ficou sendo a maior operação de bolsa já realizada este ano em Portugal.

Apesar das cerca de 500 mil acções transaccionadas representarem apenas um quarto do capital social da empresa, elas garantem aos novos accionistas — à frente dos quais se encontra o Grupo Amorim — uma posição de liderança no corpo accionista da Mabor, uma vez que o capital da empresa se encontra bastante disperso por pequenos investidores e fundos de investimento. A segunda maior participação no capital da Mabor é de apenas 7% e pertence à empresa norte–americana Continental.

Ao contrário do que há cerca de dois meses aconteceu com o «take–over» da Soares da Costa e do que tem sido norma com vários «take–overs» realizados no estrangeiro, a tomada de uma posição maioritária na Mabor não se revestiu de qualquer caracter hostil face à administração e à anterior liderança da empresa. Por isso, Augusto Andrade continuará a presidir ao Conselho de Administração da Mabor, que não sofrerá qualquer alteração.

A entidade vendedora das acções foi o Banco Borges e Irmão (BBI), que já no início do ano passado tentara alienar a posição que detinha na Mabor através de uma OPV que constituiu o primeiro fracasso em operações do género em Portugal, uma vez que a maior parte das acções não encontrou vendedor. O fracasso foi então justificado por uma má organização da parte do BBI.

Há pouco mais de dois meses, uma empresa financeira recentemente constituída e a cuja origem se encontra ligado o Grupo Amorim, a Socifa — Sociedade de Prestação de Serviços e de Administração e Gestão SA, iniciou negociações com o BBI tendo em vista a aquisição da posição do banco na Mabor.

Ao mesmo tempo a Socifa encetou contactos com investidores nacionais e estrangeiros com vista à constituição de um sindicato financeiro comprador. Deste modo, o Grupo Amorim (mais concretamente, a Amorim — Investimentos e Participações, SA) adquiriu 100 mil acções da Mabor e diversos investidores estrangeiros, sobretudo britânicos, compraram cerca de 350 mil acções. A Socifa acabou por ficar com as restantes acções. De acordo com algumas fontes ligadas ao mercado financeiro, este sindicato comprador acabou por afastar da corrida a Continental, que pretenderia tomar a liderança da Mabor.

Também segundo alguns operadores do mercado financeiro, processos negociais idênticos estarão neste momento a decorrer com vista à aquisição de posições preponderantes em outras duas empresas cotadas na bolsa — uma no sector alimentar e outra no sector metalúrgico.

Para os responsáveis da Socifa, a operação, que não teve qualquer intuito especulativo, foi possível devido aos baixos preços a que se encontravam as acções e às fortes potencialidades da Mabor. Fundada em 1940, a Mabor tem a sua actividade centrada na produção de pneus, emprega 1 500 trabalhadores e detém uma quota de mercado de 54% naquele sector. Em 1987, o seu volume de negócios rondou os 9 milhões de contos e os resultados do exercício foram de cerca de 900 mil contos. Para o final de 1988, as contas previsionais da empresa apontam para resultados superiores a um milhão de contos.

*Com grau de aprovisionamento a decrescer*

# Produção de carne não cobriu procura em 1987

A produção de carnes aumentou 9,2 por cento em 1987, relativamente ao ano anterior, verificando-se o maior aumento de produção — de 630 milhares de toneladas — no subsector da carne de porco, com mais 16,1 por cento, e de animais de capoeira, mais 8,9 por cento.

O consumo acompanhou a oferta, registando-se um acréscimo global de 9,8 por cento, no consumo de carne de porco e de animais de capoeira, respectivamente com aumentos de 13 e 9 por cento.

O consumo de carne de ovinos e caprinos sofreu um aumento significativo, mais 20 por cento, para o qual contribuiu especialmente a carne importada, uma vez que o aumento do abate nacional não ultrapassou os 8 por cento.

Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que o aumento do consumo de carne está relacionado com a desaceleração de preços no consumidor nos últimos dois anos, e com maior recursos aos produtos importados.

Com efeito, e no respeitante ao comércio externo, registou-se um agravamento significativo do desequilíbrio com o exterior, tendo sido importadas 47 milhares de toneladas de carne contra apenas 10 milhares de toneladas exportadas.

As exportações nacionais foram constituídas, quase na sua totalidade, por carnes de porco, ovinos, caprinos e miudezas, e dirigiram-se essencialmente para países terceiros, exteriores à CEE, área económica com que Portugal verificou um saldo negativo de 36 mil toneladas.

O grau de auto-aprovisionamento de Portugal em carne tem vindo a decrescer, o que traduz uma dependência do exterior cada vez maior neste tipo de produtos.

A produção de ovos em 1987 foi de 88 milhares de toneladas, tendo-se registado um aumento de 3,5 por cento em relação ao ano anterior, enquanto o consumo de ovos atingiu os 70 milhares de toneladas, tendo as trocas com o exterior sido positivas para Portugal e registando-se um grau de auto-aprovisionamento nacional de cem por cento.

# EMPRESAS

## *Certifiacdos de Aforro atingiram 20 milhões de contos*

A procura de Certificados de Aforro (Série B) registou, no primeiro trimestre deste ano, um aumento de 54 por cento, relativamente ao período homólogo de 1987, tendo-se adquirido 20,3 milhões de contos, contra apenas 13,2 milhões no ano passado. Este produto financeiro foi criado em 30 de Junho de 1986, e desde então a compra destes títulos tem resgitado um aumento gradual em termos de peso da dívida pública, aprovados no segundo semestre de 1986, de 14,4 milhões de contos, para em 1987, registar-se já um valor anual de 57,5 milhões e tendo, este ano a até ao mês de Maio, sido adquiridos 33,2 milhões de contos, o que permite prever novo aumento significativo no final do ano. Os Certificados de Aforro são essencialmente destinados às pequenas poupanças das famílias e, por tal facto, os dois últimos semestres são considerados como mais fortes.

## *BPSM e Somincor na maior operação de financiamento*

A maior operação de financiamento realizada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor no mercado internacional foi assinada com a sociedade mineira de Neves Corvo, Somincor, com um contrato no montante de 40 milhões de dólares. A envergadura e características inovadoras desta operação concretizam-se na realização pela primeira vez, em Lisboa, de um contrato de financiamento entre o Banco e uma empresa portuguesa envolvendo este volume de capital. Esta é a mais importante operação de financiamento da banca portuguesa de que a Somincor beneficia, complementando assim o empréstimo do Banco Europeu de Investimentos que atingiu o montante de 180 milhões de ECUS - 29,3 milhões de contos.

## *Ampliadas instalações da fábrica «Centauro»*

O governador civil de Castelo Branco e o presidente da Câmara local e ainda mais de 650 convidados, entre nacionais, espanhóis, holandeses e ingleses, assistiram, sábado passado, à inauguração das instalações da fábrica «Centauro». Fundada em 1980, a empresa começou a laborar com 10 trabalhadores e ocupava então uma área coberta de 1.200 metros quadrados, dispondo, com a apliação, de uma área coberta superior a 8.000 metros quadrados e empregando 98 trabalhadores. Esta unidade única no país, como sublinhou António Granjeia, director fabril, «é o único fabricante nacional de permutadores de calor para refrigeração e ar condicionado, vulgo evaporadores e condensadores, acabando assim com a eterna dependência do nosso país em relação a terceiros nesta área». Com exportações para o Reino Unido, Países Baixos e Espanha, presentemente, a fábrica tem quatro linhas de alheamento e prepara tubagem de cobre e utiliza no seu fabrico tecnologia própria, não copiando de ninguem.

## *Relações entre Brasil e Portugal comentadas pela imprensa brasileira*

Ao fim de muito tempo de conversações infrutíferas, Brasil e Portugal começam a compreender as suas realidades políticas e economicas e edificam as bases para uma melhor integração, que beneficie ambos os países, afirmou recentemente o «Jornal do Brasil». No seu editorial, o diário refere que «o estúpido sonho do descobrimento de Portugal pelos empresários brasileiros, evidente em encontros anteriores», foi substituído «pelo nascimento de interesses fundados na realidade e na objectividade dos propósitos das duas partes». A mesma fonte assegura que durante um encontro de empresários, promovido pelo «Jornal do Brasil» e pela Câmara Internacional de Comércio, realizado no Porto, iniciou uma nova via de entendimentos, que foi subscrita pelo primeiro-ministro português, Cavaco Silva, na sua recente viagem ao Brasil.

# EMPRESAS

## *Governo autoriza três sociedades de investimento*

O Governo português autorizou a constituição de três novas sociedades de investimento promovidas pelos grupos empresariais Colep, Sonae e Vicaima. De acordo com a nota do Ministério das Finanças, a criação por entidades portuguesas de novas sociedades ao sector financeiro assume particular importância no reforço da solidez dos nossos grupos económicos e no desenvolvimento da capacidade concorrencial que lhes será exigida pela realização do mercado interno comunitário. De acordo com as orientações definidas pelo ministro, os promotores das sociedades comprometem-se a aplicar pelo menos 40 por cento das suas carteiras de crédito e de títulos no financiamento de projectos de investimento especialmente relevantes para o Programa de Correcção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego (PCEDED)Ca, construtir ou promover a constituição de novas sociedades financeiras de certos tipos, nomeadamente sociedades de fomento empresarial, sociedades de capital de risco e sociedades de desenvolvimento regional.

## *Reestruturação da vinha recebe 35 milhões*

O comité permanete das estruturas agrícolas da CEE deu paracer favorável ao programa específico português de reestruturação da vinha, com um custo global de 35 milhões de contos, reportando tanto o Estado português e a Comunidade Europeia uma parcela de 10 milhões de contos. Este programa foi apresentado pelo Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação (MAPA) e decorre da acção comum específica para o melhoramento das estruturas vitivinícolas em Portugal, anteriormente aprovada pelo conselho das Comunidades Europeias. O programa visa completar as acções em curso respeitantes ao abandono definitivo da vinha, que no ano passado beneficiaram de prémios num montante de 500 mil contos.

## *Feder financia 25 projectos açorianos*

Os Açores receberam da Comunidade Europeia no âmbito do Feder um auxílio financeiro de 2,2 milhões de contos para 25 projectos de investimento. De acordo com, uma fonte oficial, a comparticipação, que corresponde à terceira e quarta atribuições de 1988, abrange infraestruturas de transporte, hidráulicas, energéticas e educativas em várias ilhas, encontrando-se entre os projectos açorianos com ajudas superiores a 100 mil contos constam, a aquisição de duas aeronaves para tráfego interno e um aproveitamento hidroeléctrico em S. Miguel.

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por Unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 51$00 | 57$00 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 80$45 | 81$65 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 11$40 | 11$60 |
| BÉLGICA (franco) | 3$647 | 3$897 |
| BRASIL (cruzado) | $366 | $666 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 119$60 | 122$10 |
| (notas de 5 a 1000) | 120$10 | 122$60 |
| DINAMARCA (coroa) | 21$15 | 21$55 |
| ESPANHA (peseta) | 1$185 | 1$305 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 143$95 | 147$45 |
| (notas de 5 a 1000) | 144$45 | 147$95 |
| FINLÂNDIA (marka) | 33$95 | 34$55 |
| FRANÇA (franco) | 23$90 | 24$80 |
| HOLANDA (florim) | 71$40 | 72$50 |
| IRLANDA (libra) | 217$25 | 221$25 |
| ITÁLIA (lira) | $099 | $114 |
| JAPÃO (iene) | 1$079 | 1$134 |
| NORUEGA (coroa) | 22$25 | 22$75 |
| REINO UNIDO (libra) | 253$55 | 258$05 |
| SUÉCIA (coroa) | 23$20 | 23$70 |
| SUÍÇA (franco) | 97$25 | 98$75 |
| VENEZUELA (bolívar) | 3$949 | 4$949 |

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

*CGTP contribui para a discussão da Reforma Fiscal*

# ESTADO COBRARÁ 200 MILHÕES DE CONTOS A MAIS POR SOBREPOSIÇÃO DE IMPOSTOS

**Duzentos milhões de contos será a quantia que o Estado cobraria a mais em 1989, caso a proposta governamental de Reforma Fiscal viesse a ser aprovada e, consequêntemente, a permitir a sobreposição ou aplicação do imposto sobre rendimento e do complementar referente a 1988.**

Este montante foi adiantado pelos representantes da CGTP, que, em conferência de Imprensa. realizada na passada semana, sublinharam diversos aspectos controversos da proposta em debate, contribuindo, assim, para a polémica que tem atingido, inclusivamente, os membros da comissão encarregada da sua elaboração ao declararem-se alheios ao texto divulgado.

Assim, a CGTP salienta o facto de os portugueses pagar em 1989 dois impostos, quer se trate de trabalhadores, que pagam o imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS) mais o complementar relativo a 1988, quer de empresas, que são tributadas pelo imposto sobre rendimento de pessoas colectivas (IRC), acrescido da contribuição industrial, imposto extraordinário sobre lucros e complementar — secção B relativos a 1988.

Com essa sobreposição, o Estado vai receber, em 1988, cerca de 200 milhões de contos de impostos a mais, dos quais 40 milhões de imposto complementar — onde estarão mais de 36 milhões provenientes de rendimentos do trabalho, 30 a 40 milhões de contribuição predial, 105 a 110 milhões de contribuição industrial e 13 a 14 milhões de impostos extraordinário sobre os lucros.

Os dirigentes da CGTP assinalaram que a proposta de reforma fiscal do governo prejudica as famílias de mais baixos rendimentos, as pessoas casadas e as pequenas empresas, em favor dos elevados rendimentos e das grandes empresas, que são os mais beneficiados, ficando ainda sujeito a imposto muitos reformados com rendimento mensal superior a 30 contos, quando antes só pagavam imposto complementar, a uma taxa quatro vezes inferior.

Considerando «escandaloso» que as acções estejam praticamente todas isentas do novo imposto, tal como os títulos da dívida pública e participações em fundos de investimentos, além de que uma série de rendimentos de capitais tenham taxas diferenciadas, algumas delas com opção se a taxa geral for mais baixa, os representantes da CGTP afirmaram ainda que o IRS «não é de facto um imposto único», já que se mantêm em vigor diversos impostos, mesmo se não se contar com as variadas diferenciações que nele se encontram.

A CGTP sublinhou que, entre 1975 e 1978, a injustiça fiscal se agravou, já que os rendimentos salariais foram multiplicados por 10 mas os impostos se multiplicaram por 24, agravando-se a situação em 1985 quando os impostos sobre rendimentos do trabalho representavam 32 por cento dos impostos directos e, em 1988, ascendiam a 39,7 por cento.

Serão os altos rendimentos que beneficiarão do princípio da divisão por dois e serão penalizadas as famílias em que há um desempregado ou um cônjugue doméstico, garantem os técnicos daquela confederação sindical.

Para prová-lo, foi apresentado o caso de duas famílias com o mesmo rendimento de 845 contos, em que, na primeira, se registaria um imposto de 132 500 escudos menos as deduções na colecta no caso, se ambos trabalhassem, e de 151 100 escudos menos as deduções, no caso se o rendimento fosse obtido só por um, estando o outro desempregado, significando, deste modo, uma diferença de 18 600 escudos.

Relativamente às deduções para cálculo do rendimento colectável, foi salientado que para os trabalhadores a dedução máxima é de 250 contos já incluindo os descontos para a segurança social, enquanto as empresas descontam a totalidade dos seus encargos com a segurança social.

Acrescentaram que, no Complementar, o regime em vigor torna possível a dedução da totalidade dos encargos com juros de compra ou construção de casa própria, despesas de saúde do agregado familiar não reembolsadas, prémios de seguros de vida ou doença e as contribuições para sistemas facultativos de Segurança Social, enquanto no IRS esses descontos passam a ter um limite máximo conjunto de 180 (casados) ou 90 contos (solteiros).

**Deduções discriminam**

No capítulo das deduções do montante a pagar, a CGTP assinala que ao contribuinte solteiro, separado ou viúvo são deduzidos 20 contos no valor calculado do imposto, mas para cada membro de um casal a dedução é de apenas 15 contos, o que significa uma penalização, de facto, do casamento.

Os impostos totais a pagar pelas empresas (contribuição industrial e impostos extraordinário complementar — secção B) teriam um desagravamento, passando de 38,5 a 49,5 por cento conforme os lucros tributáveis, para uma taxa única de 36,5 por cento.

«O que acontece é que geralmente as grandes empresas, partindo de uma taxa-base de 49,5 por cento, conseguiam com deduções e isenções pagar taxas reais muito inferiores às pequenas, desigualdade que se irá agravar com uma taxa base única, o que é gravemente lesivo das pequenas empresas», sublinharam.

Os dirigentes sindicais afirmaram que a proposta do governo penaliza, também, bastante os rendimentos agrícolas.

Foi igualmente criticada a criação do crédito fiscal, que não existe na maior parte dos países europeus nem nos Estados Unidos, permitindo que, no montante de imposto sobre pessoas singulares, seja deduzida a contribuição predial ou um quinto do imposto sobre pessoas colectivas correspondente pago por empresas.

Os dirigentes sindicais sublinharam que, com estas medidas, muitos detentores de rendimentos do capital poderão não ter nada a pagar de IRS ou ter um imposto bastante reduzido, correspondendo a taxas de IRS inferiores à mínima.

*Ainda sobre a questão tributária*

# Membro da Comissão de Reforma critica proposta governamental

O membro da comissão para a Reforma Tributária, presidente do Conselho Nacional do Plano e da comissão de coordenação da Região Centro, Manuel Porto, afirmou ser «inaceitável» o pagamento simultâneo, em 1989, do imposto único e do complementar referente ao anterior, tendo tecido igualmente algumas críticas ao texto da proposta de alteração do regime tributário em vigor.

Esta opinião foi expressa no curso de um debate subordinado ao tema «Reforma Fiscal/Imposto Único», organizado pelo «Forum Conimbrigae» e moderado por António Lobo Xavier, no qual também participou outro especialista em questões tributárias, Xavier de Basto, ex-secretário de Estado, ex-membro da comissão encarregada da introdução do IVA.

Na opinião de Manuel Porto, e aludindo a algumas divergências da comissão a que pertence quanto à proposta adoptada, existe um artigo no texto da proposta governamental que lhe parece «inaceitável pela discriminação que acarreta aos rendimentos do trabalho».

Partindo da tese de que não era possível transformar o imposto complementar em imposto único, o orador teceu várias considerações sobre a actual proposta, concluindo que, «na maior parte dos casos, há desagravamento dos encargos fiscais».

Contudo, adiantou não se ter ido muito longe no alargamento da base sobre a qual incide o imposto único, excepção feita aos funcionários públicos, sustentando que esse facto prejudica o Estado, «na medida em que o faz perder alguns dos melhores funcionários».

Outro dos intervenientes no debate, Xavier de Basto referiria, por seu lado, que a proposta governamental de reforma tributária deixou de fora «aspectos importantíssimos» do financiamento da Segurança Social, tendo no decurso na sua alocução aludido às dificuldades que uma alteração no esquema tributária encontrará, nomeadamente «coincidir com um período de forte contracção das receitas» e uma debilitada conjuntura do mercado de capitais.

«Há circunstâncias particulares no mercado de capitais», disse, «que levarão, porventura, a tornar conjuntural uma reforma que deveria obedecer a princípios mais de fundo».

# D'Desporto

## VENCESLAU PERDEU A CABEÇA!

Pág. 15

# GULLIT, BASTEN, RIJKAARD: HOLANDA NO TRONO DO FUTEBOL EUROPEU

Pág. 14

# SPORTING: O BELO EXEMPLO

Neves de Sousa

Horas antes de 108 países se sentarem perante a televisão para admirar a espantosa classe futebolística de Gullit, Van Basten e parceiros do «onze» laranja que coloca a Holanda no topo absoluto do futebol europeu, vivia-se em nossa casa a mais apaixonante luta eleitoral até hoje desenrolada em clubes portugueses, com um triunvirato de figuras esgrimindo pelo leme de um Sporting completamente reduzido a estilhas e (mais que nunca) carecido de rija e sábia gente capaz de retirar o leão da armadilha para onde foi arrastado durante largo calendário, em que os erros acumulados foram de tal ordem que bem se poderá garantir: não pode acontecer pior em fase alguma da sua história futura.

À beira do abismo mais negro, surgiram três homens como potenciais salvadores de um estandarte que parecia resvalar para o solo: em cada faceta do prisma se debruçaram os associados verde-brancos e a sua escolha (democrática e calculada) fica como magnífico triunfo de duas listas mas, simultaneamente, com o tom de afastamento e relutância do terceiro bloco, que já aparenta propor-se a erguer uma oposição feita de conceitos ancestrais, de regras ou métodos perdidos no tempo, de coordenadas paleolíticas que não se conformam com os modernos voos espaciais.

Se me permitem, tiro o chapéu a Jorge Gonçalves e no mesmo aplauso saúdo António Simões: foi salutar a sua concorrência, modelar o comportamento das suas falanges, exemplar e honesto o modo como encararam o desfecho de livre escolha sportinguista e, mais que tudo, o abraço que foi prolongando (ao longo do dia de esgrima) uma ligação próxima que será (temos a certeza) altamente benéfica para a família leonina. Já não posso concordar com o tom de quase desdém que fica atapetando a saída do palco de António Figueiredo que, provavelmente pouco preparado para diplomacia em grandes areópagos ou mal precavido para a paridade de forças que teria de vergar, se retirou com salgado inconformismo, sem o toque de classe que sempre deve marcar o termo de qualquer clivagem perdida em favor da maioria de opiniões e juízos.

Ganhou o «homem dos bigodes»? Viva «o homem dos bigodes»! Prometeu miríficas conquistas, garantiu utopias, perturbou a concorrência afirmando possuir trunfos na mão enquanto fazia «bluff»? O amanhã estará vivo para o julgar, para aquilatar em que medida cumpre um plano que, neste instante, é de esperança geral para o símbolo de Alvalade. Mas, para já e por agora, fica inquebrável a imagem de um triunfador que, em primeiro gesto, juntou ao peito o concorrente mais directo, logo afiançando que da união das duas forças irá beneficiar imediatamente um Sporting que se reduzia a cinzas. Gonçalves e Simões podem significar uma ligação de triunfo assegurado na revitalização sportinguista, na radical mudança que é forçoso aceitar como inevitável num clube espelho da sociedade que jamais poderia continuar entregue a conceitos que eram dogma imperial no tempo em que escravos e senhores apenas se encaravam na hora em que o circo decretava quem devia travar o passo.

Foi exemplar o comportamento de Jorge Gonçalves e António Simões: da nobreza leal de que deram provas deve orgulhar-se, lá no alto, o visconde de Alvalade, ele próprio um nobre que desceu à rua para juntar em seu redor quantos partilhavam de sonho comum. Um Sporting hoje a sofrer dupla transfusão de sangue palpitante.

# *NOSSO FUTEBOL TEM MAIS CAMPEÕES*

**Famalicão: Divisão 2**

**Benfica: Juniores**

**FC Porto: Juvenis**


GRUPOR

CAMIÃO
CARGA AÉREA
VAGÃO
CONTENTOR

GRUPOR transitários

ONDE QUER QUE TENHA UMA CARGA

NÓS TRANSPORTAMOS

**AVEIRO**
Edifício Laguna
Variante Esgueira-Junqueira
3800 AVEIRO
Telef. 312043/52/78
Tlx. 37615
Fax. 312080

**COVILHÃ**
Centro Cívico, Bl 3, 3.º Esq.º-Frt.
6200 COVILHÃ
Telef. 22077/8
Tlx. 52733
Fax. 22124

**FIGUEIRA DA FOZ**
Edifício Centráfego, Sala 3
Araújo
3080 FIGUEIRA DA FOZ
Telef. 28640/1
Tlx. 53324
Fax. 28641

**LISBOA**
R. Proj. à Av. Afonso III, Lt. 2-1.º
1900 LISBOA
Telef. 823312/3-823361/2/3-
-839416-839475
Tlx. 14047/14835
Fax. 825210

**PORTO**
R. Mouzinho da Silveira, 164-2.º-3.º-4.º-5.º
4000 PORTO
Telef. 313295/313217/314617
Tlx. 28179/26874
Fax. 324503

**SETÚBAL**
R. Ocidental do Mercado, 39-6.º-Dt.
2900 SETÚBAL
Telef. 25061/2-23771
Tlx. 42309
Fax. 39089

## PONTA ESQUERDA

### Seul: segurança ao extremo

Oficiais de segurança de sete países e representantes de 13 companhias de aviação vão reunir-se em Seul para planificarem medidas antiterroristas de protecção aos Jogos Olímpicos de 1988. Estados Unidos, Japão, Filipinas, Tailândia, Malásia, Singapura e Coreia do Sul participam na reunião, à qual Hong-Kong enviará observadores. Representantes de 13 companhias aéreas que têm voos para Seul vão também tomar parte na reunião e discutir medidas de segurança nos transportes durante os jogos. Não estão divulgados os nomes das companhias.

### Michel: nove jogos de castigo

Miguel Gonzalez «Michel» (do Real Madrid) foi suspenso por nove jogos pela Comissão de Disciplina da UEFA. O mexicano Hugo Sanchez (seu companheiro de equipa) foi castigado com três jogos, enquanto Manuel Sanchis , foi punido com um jogo, por acumulação de «amarelos».

O Real Madrid foi multado em 75 mil francos suíços, cerca de 60 mil dólares (mais de oito mil contos) pelos actos praticados pelos jogadores. O castigo aplicado a Michel deve-se á conduta incorrecta na parte final da partida da «Taça dos Campeões Europeus» com o PSV Eindhoven depois de o jogador já ter sido advertido no encontro com o Nápoles. O Real Madrid poderá apresentar recurso à UEFA.

*Os jogadores Paulo Maniés e Miguel Frade enquadrados pelo subdirector (Jacinto Guerreiro) e director (Duarte de Freitas Branco) do Hotel Sol e Serra (de Fernando Barata) que apoia a Associação Desportiva de Castelo de Vide*

### Castelo de Vide: festa do futebol

Não é só no Algarve (e no Sporting Farense) que o hoteleiro Fernando Barata vem aliando as suas actividades no Turismo ao seu interesse pelo desporto, mas também no Alto Alentejo, onde a equipa sénior de futebol da Associação Desportiva de Castelo de Vide (que se tornou campeã distrital de Portalegre, subindo à 3.ª Divisão Nacional) disputou os 22 jogos do torneio com o nome do hotel local (o Sol e Serra) do Grupo Fernando Barata, inscrito nas camisolas dos jogadores. De realçar que, sob a orientação técnica de António da Piedade Louro («Batata»), os castelovidenses (que somaram 18 vitórias, três empates e apenas uma derrota) foram os menos batidos e tiveram ainda o melhor marcador.

A festa de imposição das faixas aos campeões nos quais (aliás) se incluem dois funcionários do Sol e Terra, os avançados Paulo Maniés (barman) e Miguel Frade (recepcionista), englobou um desafio (1-1) com o Arraiolense (campeão distrital de Évora) e um jantar de confraternização e homenagem.

Fundada em 1977 e actualmente presidida por Henrique de Jesus Bandarra, a Associação Desportiva de Castelo de Vide conta com um milhar de associados e, além do futebol, pratica natação (também em plano de relevo, com 22 nadadores federados), atletismo, ténis, andebol, tiro, xadrez e damas. Beneficia (para isso) do facto do presidente do município (Carolino Tapadeiro) pôr à sua inteira disposição o notável equipamento desportivo, camarário na sua totalidade, que a vila já possui: campo de futebol relvado, pavilhão gimnodesportivo, campo de tiro com fosso olímpico, dois «courts» de ténis e piscina coberta e aquecida.

*Holanda no topo do futebol europeu*

# "LARANJA MECÂNICA" DOMINOU CALCULISMO VINDO DE LESTE

Num jogo de espectacular beleza e muita emoção, transmitido de Munique (RFA) para tudo o que era mundo, a Holanda tornou-se pela primeira vez campeã europeia de futebol, ao bater a União Soviética por 2-0, com golos de Ruud Gullit e Van Basten (o melhor marcador do campeonato, com 5 tentos).

O tecnicista Gullit (melhor jogador europeu em 1987), inaugurou o marcador aos 32 minutos, num golpe fulgurante de cabeça, e Van Basten fechou a contagem aos 53, com um espectacular remate de ângulo difícil.

A vitória da equipa de Rinus Michels (o maior êxito de sempre da selecção «laranja») fechou com «chave de ouro» uma época brilhante para o futebol holandês, após o triunfo do PSV Eindhoven na Taça dos Campeões Europeus.

O triunfo holandês foi inteiramente merecido, dada a superioridade revelada ao longo da partida, em particular a partir do último quarto de hora da primeira parte.

A superior técnica e capacidade de improvisação dos holandeses (que na fase preliminar do «europeu» tinham sido batidos pelos soviéticos, por 1-0) foi determinante para o êxito dos pupilos de Rinus Michels. A União Soviética (orientada por Valery Lobanovsky) repetiu a táctica de marcação à zona que resultara em cheio frente à Itália, nas meias-finais, mas foi insuficiente para travar a imaginação dos holandeses.

O sector recuado dos soviéticos, debilitado pela ausência do central Kuznetzov (substituído por Demianenko), deu demasiado espaço a Gullit e Van Basten e isso foi-lhe fatal.

Na primeira meia hora, as duas equipas mostraram-se cautelosas, jogando muito sobre o sector intermediário do terreno e explorando (sem êxito) as demarcações rápidas. O inicial sinal de verdadeiro perigo foi dado apenas aos 30 minutos, quando Gennadi Litovchenko (com um potente remate de fora da área) pôs à prova os reflexos do guardião holandês Van Breukelen. Na resposta, Gullit (chamado a cobrar um «livre» na zona frontal) obrigou Rinat Dassaev a uma defesa de recurso para canto, do qual resultaria o primeiro tento dos holandeses. Erwin Koeman recebeu o esférico de Van Tiggelen, cruzou para o coração da área, onde Van Basten saltou mais alto que Aleinikov e amorteceu para Gullit, que (livre de qualquer marcação) cabeceou forte, sem hipóteses de defesa para Dassaev.

A partir de então, a partida transfigurou-se, ganhou outra velocidade, com os soviéticos a acusarem o golpe, e os holandeses (mais tranquilos) a subirem de rendimento. Aos 40 minutos, a União Soviética (que, após o tento dos holandeses, procurou chegar com mais insistência à área contrária) poderia ter restabelecido a igualdade.

Numa jogada confusa no último reduto holandês, Mikailichenko conseguiu libertar-se de Frank Rijkaard e Van Tiggelen e tocar para Belanov, que rematou de primeira, saindo o esférico junto ao canto superior esquerdo da baliza de Van Breukelen. A um minuto do intervalo Rijkaard (que desceu diversas vezes à área contrária) teve um forte remate cruzado da esquerda, mas o esférico embateu no corpo de Protassov e perdeu-se pela linha de fundo.

No segundo tempo, os holandeses voltaram a revelar-se mais perigosos e, após um remate perigoso de Zavarov (que falhou por pouco o alvo), consolidaram a vantagem, com um tento de Van Basten.

O veterano centro-campista Arnold Muhren (de 37 anos), esgueirou-se pela direita e cruzou largo para o lado contrário onde Van Basten, sem hesitar um segundo, aplicou um forte pontapé de primeira, fazendo a bola passar por cima de Dassaev, que nada pôde fazer para evitar o golo. Se o primeiro tento provocou alguma desorientação na turma soviética, a partir do segundo golo dos holandeses, a «orquestra vermelha» desafinou por completo.

Os soviéticos quebraram vertiginosamente e começaram a falhar elevado número de passes, revelando incapacidade anímica para dar a volta ao jogo, de nada valendo a ira do técnico Valery Lobanovsky, que passou a seguir o encontro de pé, gritando contínuas ordens para dentro do relvado. Mas a União Soviética perdeu a última oportunidade de resolver a contenda a seu favor quando Belanov (que, aos 58 minutos teve um remate ao poste), desperdiçou no minuto seguinte uma grande penalidade. Chamado a cobrar o castigo (resultante de uma carga desnecessária de Van Breukelen sobre Litovhenko, junto à linha de fundo) Belanov rematou forte mas denunciado e quase à figura do guarda-redes holandês, que evitou o 2-1.

Até final, os holandeses poderiam ainda ter dilatado o marcador, o que até seria injusto, dada a exibição efectuada pelo conjunto de Rinus Michels. Aos 65 minutos, numa das mais bonitas jogadas do encontro, em constante movimento, Gullit tocou para o centro do terreno, para Van Bas para Wo ao l O m da u 80 m se quei ranç

Sob excelente arbitragem do fi equipas alinharam:

**HOLANDA:** Van Breukelen; B kaard, Ronald Koeman e Adrie Va burg, Jan Wouters, Arnold Muehr Gullit e Marco van Basten.

**URSS:** Rinat Dassaev; Anatoly D kov, Vagiz Khidiatullin e Vasily R Alexei Mikhailichenko, Alexander nov (Sergei Baltacha, 68); Igor Bel tor Pasulko, 71).

Cartão amarelo para os soviético ko e Khidiatullin e para os holande ters. Notáveis exibições de Van Bas saev.

### Van Basten: o melhor e

Marco Van Basten foi eleito o me de futebol, que terminou em Muni votos dos jornalistas desportivos p

Van Basten, que completa 24 ano ximo, milita no AC Milão, actual c tendo ao serviço da Holanda actua golos.

Van Basten, superou o seu colega ropeu do ano, Ruud Gullit, que tot

Outro holandês Frank Rijkaard, adeptos do Sporting, ficou na 3.ª p

Marco Van Basten confirmou-se com cinco tentos.

O alemão-federal Rudi Voeller e foram os únicos a apontarem dois

Com um golo ficaram 25 jogado Andreas Brehme, Juergen Klinsman thaus (RFA), Roberto Mancini, G Altobelli, Luigi de Agostini (Itália), no, Rafael Gordillo (Espanha), Mi Povlsen (Dinamarca), Ray Houghto da), Vasily Rats, Sergei A[illegible]ikov Viktor Pasulko, Gennady Litovche son, Tony Adams (Inglaterra), Win Ruud Gullit (Holanda).

### Loucura das túlipas negras

Mais de 40 000 holandeses deram as boas-vindas à «laranja mecânica», que sábado conquistou o seu primeiro título europeu de futebol, com uma vitória brilhante sobre a União Soviética, em Munique, por 2-0.

Uma «onda laranja», cor nacional da Holanda, invadiu os arredores do aeroporto de Welschap, nos arredores de Eindhoven, onde a turma de Rinus Michels desembarcou às 13 horas locais (12 de Lisboa).

Agitando bandeiras, cantando e lançando slogans de triunfo, os adeptos holandeses deram largas à sua alegria, vitoriando incessantemente Michels, Ruud Gullit e Van Basten, os «heróis» da campanha germânica.

A selecção holandesa deveria ter viajado directamente para Amsterdão, mas as autoridades alteraram à última hora o local de aterragem, por temerem que o movimento no aeroporto Schiphol, o mais importante do país, pudesse ser afectado pela euforia dos adeptos.

Os primeiros «heróis» a aparecer à porta do «avião laranja» foram o «general» Michels e o «capitão» Gullit, que ergueram de imediato o troféu conquistado em Munique, perante forte ovação da multidão.

O «mayor» de Eindhoven, Willem Van Kemenade, e o secretário de Estado da Saúde, Dick Dees, responsável pelo pelouro de Desporto, deram as boas-vindas oficiais à equipa holandesa.

# *Jogou-se futebol de salão entre bancários*

Processou-se ontem, no Pavilhão Desportivo de Paço d'Arcos, a fase final do 10.º Torneio Nacional de Futebol de Salão, promovido pelos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos. Participaram «Os Pumas» (Lisboa). «Os Makenzies» (Lisboa), «Os Pesqueirenses» (S. João da Pesqueira) e «Os Rabelos» (Régua).

Jogos das meias-finais: «Makenzies», 1-«Pumas», 0; em embate dirigido por Maranhas de Abreu. Golo de Rui Nunes. No outro duelo, «Os Rabelos» derrotaram «Os Pesqueirenses» (3-0, tentos de António Guedes, Rui Rodrigues e António Ribeiro) e a arbitragem pertenceu a António Campos. As turmas:

Pumas de Lisboa: Tó Ferreira, Vítor Santos, Luís Pires, Augusto Leal, Franco, Luís Ribeiro, Pedro Messias e João Monteiro.

Makenzies de Lisboa: Princepelino Bento, Vítor Melão, Carlos Raposo, Luís Sanchez, Jorge Vasconcelos, Rui Nunes e Carlos Serafim.

Os Pesqueirenses: José Tulha, Mário Rodrigues, Carlos Gonçalves, António Vaz, António Peixoto, Artur Pimenta, Adriano Ribeiro, Arlindo Borges e Justiniano Balsa.

Rabelos: José Marques, António Guedes, José Mota, Rui Rodrigues, Fausto Rodrigues, António Monteiro, Joaquim Sousa, António Ribeiro e Joaquim Figueiredo.

Embate para o 3.º lugar: êxito de «Os Pumas», após prolongamento (3-3 no termo do período regulamentar). Golos por Augusto Leal, Luís Ribeiro e Pedro Messias; Adriano Ribeiro (2) e Carlos Gonçalves. depois, na «decisiva» golearam Luís Ribeiro e Alberto Franco. Resultado final: «Os Pumas», 5-«Os Pesqueirenses», 3.

Duelo final: «Makenzies», 1 (golo de Carlos Raposo)-«Rabelos», 0. Arbitragem de Maranhos de Abreu e colaboração dos massagistas Oliveira e Aníbal.

Uma palavra de agradecimento para o dr. Armindo Matos (presidente da Direcção do Serviço da Caixa Geral dos Depósitos) e para a Comissão Organizadora do torneio (Carlos Silva, Fernando Camilo, João Serras e Rui Barbosa).

### «Festa do Avante»

O torneio de futebol de salão da «Festa do Avante» movimentou centenas de atletas este fim-de-semana em Lisboa, nomeadamente nas finais de apuramento que se realizaram nos concelhos de Oeiras, Vila Franca de Xira e Amadora.

O torneio da Amadora realizou-se no ringue do Parque Central, envolvendo 18 equipas distribuídas por 3 escalões (14-16 anos, mais de 16 anos e senhoras), tendo-se tornado vencedores respectivamente a equipa H2SO4, Damaia Ginásio Clube e a Associação de Surdos-Mudos.

O de Vila Franca de Xira, disputado no ringue 25 de Abril, em Alverca, apurou no escalão de infantis os Pioneiros do So- bra tivo no de da da P po de 11 infa gés; a e Sec mai do

po- Basten e este deu ainda mais
o para a direita, onde surgiu Jan
in- Wouters a rematar forte mas
ua- ao lado da baliza de Dassaev.
Mi- O médio Vanenburg teve ain-
ma da um «tiro» de 40 metros (aos
do 80 minutos), mas Dassaev não
vi- se deixou surpreender, blo-
o queando o esférico com segu-
an rança, junto ao solo.

gem do francês Michel Vautrot, as

eukelen; Berry van Aerle, Frank Rij-
e Adre Van Tiggelen; Gerald Vanen-
old Muehren e Erwin Koeman; Ruud
en.
Anatoly Demyanenko; Sergei Aleini-
e Vasly Rats; Gennady Litovchenko,
Alexander Zararov e Sergei Gostma-
); Igor Belanov e Oleg Protasov (Vik-

s soviéticos Demianenko, Litovchen-
os holandeses Van Aerle e Jan Wou-
de Van Basten, Gullit, Rijkaard e Das-

## melhor e mais certeiro

eleito melhor futebolista do europeu
u em Munique (RFA), ao somar 1250
portivos presentes na prova.
leta 2 anos no dia 31 de Outubro pró-
ão, actual campeão italiano de futebol,
landa actuado 21 vezes e marcado 11

seu colega de equipa e futebolista eu-
llit, que totalizou 578 votos.
Rijkaard, este muito conhecido dos
ou na 3.ª posição, com 498 pontos.

nfirmou-se como «rei» dos marcadores

li Vodler e o soviético Oleg Protasov
aram dois golos.
25 jogadores, cuja lista é a seguinte:
n Klismann, Olaf Thon, Lothar Mat-
Mancini, Gianluca Vialli, Alessandro
tini (Itália), Michel, Emilio Butragueñ
panha), Michael Laudrup, Flemming
ay Houghton, Ronnie Whelan (Irlan-
i Alnikov, Alexei Mikhailichenko,
y Litovchenko (URSS), Bryan Rob-
terra) Wim Kieft, Ronald Koeman e

an- bralinho, tendo o clube Recrea-
bra tivo da Subserra ficado apurada
que no escalão seguinte. No escalão
pas de mais de 16 anos ficou apura-
bes da a equipa da Soc. Recreativa
s e da Granja.
ido Por fim, em Oeiras, no Cam-
a po Desportivo da Associação 25
sio de Abril, com a participação de
de 11 equipas, foi vencedora em
infantis a União Desp. de Al-
gés; no escalão dos 14-16 anos,
a equipa «Boaventura» da Esc.
lis- Sec. de Carnaxide; e, nos de
ril, mais de 16 anos, a equipa «Festa
ião do Avante» de Algés.
So-

*Valdo dá a direita ao seu procurador (Emir Parisotto) e às esposas dos dirigentes benfiquistas José Gomes Machado e Victor Cheu.*

# Benfiquista Valdo: campeão do Rio Grande do Sul

O Grémio de Porto Alegre (clube onde alinha Valdo, novo recruta do Benfica) empatou sem golos com o Caxias e venceu ontem, pelo quarto ano consecutivo, o campeonato de futebol da 1.ª divisão do estado do Rio Grande do Sul. O vice-campeão foi este ano o Internacional de Porto Alegre, que, na última jornada, empatou (também sem golos) com o Juventude, embora tivesse que ganhar para forçar um desempate se (entretanto) o Grémio perdesse na deslocação a Caxias do Sul.

O Grémio ganhou as duas primeiras fases do campeonato gaúcho e entrou na etapa final com dois pontos de vantagem sobre o Internacional. A fase decisiva do torneio foi disputada também pelo Santa Cruz e pelo Pelotas.

Entretanto, o Guarani venceu o Internacional por 2-1, em encontro da última jornada do grupo «A» do campeonato paulista da primeira divisão. Izidoro (12 minutos), Neto (42) marcaram pelo Guarani, tendo Kita apontado o tento de honra do Internacional, aos 88.

Guarani e Internacional lideram (ex aequo) o grupo «A», ambos com quatro pontos, seguidos do São José (2 pontos).

Em jogo do grupo «B» do mesmo torneio, Santos e Palmeiras empataram sem golos (0-0).

Simultaneamente o Corinthians empatou (2-2) com o São Paulo, com o tento da igualdade marcado por Everton no último minuto do encontro da 1.ª jornada do grupo dois das meias-finais do campeonato paulista. O São Paulo marcou primeiro, com golos de Muller e Rai antes do intervalo, enquanto Everton apontou os dois tentos do Corinthians, no segundo tempo.

Resultados das meias-finais no grupo um: XV Jau — São José, 2-0, e Internacional - Guarani, 1-2. Após a 3.ª jornada, o Guarani comanda (com seis pontos), seguido do Internacional (4), XV Jau (2) e São José (0). Grupo dois: Corinthians — São Paulo, 2-2 e Santos - Palmeiras, 0-0. Todas as equipas estão empatadas (com um ponto) após a jornada de abertura. Os vencedores dos dois grupos disputam a final do campeonato paulista.

GRUPOR transitários AIR CARGO

# Motociclismo de luto

O motociclista inglês Kenny Irons morreu ontem, devido a um acidente ocorrido durante a partida para a volta de aquecimento do campeonato britânico da modalidade, disputado no Circuito de Louth, a Norte da Inglaterra. Irons (de 27 anos) faleceu ao chegar ao hospital, tendo sido aberto inquérito para determinar as causas do acidente.

*Disputou-se mais uma edição da regata «Vinho do Porto» proporcionando um espectáculo de rara beleza no rio Douro*

*Ciclismo*

# Venceslau: nódoa numa bela carreira

O veterano ciclista Venceslau Fernandes, agora a envergar a camisola do Sangalhos, foi a «Vedeta» da I edição velocípédica Régua-Matosinhos, ao varrer á bofetada e ao pontapé a tribuna de honra, como forma de protesto pela atribuição do triunfo a Vitor Lourenço do Boavista em vez de, como pretendia, a seu irmão José Fernandes.

Uma nota negativa para o velho «Lau» a manchar uma carreira brilhante.

A classificação:
1.º Vítor Lourenço (Boavista), 4.03,39h; 2.º José Fernandes (Sangalhos /Recer), mt.; 3.º António Silva (Ruquita /Feirense), mt.; 4.º Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro), mt.; 5.º Duarte Ferreira (Salgueiros), m.t.; 6.º António Fernandes (Sangalhos /Recer), 4.03,49; 7.º Manuel Zeferino (Boavista), m.t.; 8.º Jorge Henriques (Travanca), m.t.; 10.º Carlos Coelho (Garcia Joalheiro), m.t.

**Por equipas; 1.ª Boavista, 12.11,17h; 2.ª Sangalhos /Recer, m.t.; 3.ª Ruquita /Feirense, m.t.**

### Luís Samara vence em Alhos Vedros...

Luís Samara (Fazendense) venceu a prova velocípédica «Feira do Livro de Alhos Vedros», ao percorrer os 33 quilómetros das 30 voltas num circuito local, gastando 58 minutos e 31 segundos.

O seu colega de equipa Carlos Pereira foi 2.º classificado, com 58.35 minutos, seguido de Nuno Cavaleiro (Várzea-Sintra), com o mesmo tempo.

Jorge Geraldes (Barreirense) e Paulo Pires (Fazendense) ocuparam os lugares imediatos, ambos com o mesmo tempo do 2.º classificado.

Paulo Pires conseguiu realizar a volta mais rápida, com 1.53 minutos e o seu clube, o Fazendense venceu por equipas, tendo a prova sido organizada pela Associação de Ciclismo de Setúbal.

### ...E Rui Vitorino em Porto de Mós

Entretanto, Rui Vitorino (Carnide) e o seu clube foram os vencedores da prova I Prémio da Câmara Municipal de Porto de Mós, disputado em duas etapas num total de 94 quilómetros.

A organização desta última prova pertenceu à Associação de ciclismo de Santarém.

GRUPOR transitários CAMIÃO

### Troféu «Joaquim Agostinho: treze equipas inscritas

O trófeu «Joaquim Agostinho», organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras e que se disputará entre os dias 2 e 7 de Julho, conta com 13 equipas inscritas sendo 9 portuguesas e 4 estrangeiras. São elas: Ginásio Clube de Tavira, Centro de Ciclismo de Loulé, Bompetisco /Tavira, Vigor /Lousa, Sicasal /Torreense, Sangalhos /Recer, Feirense /Roquita, Boavista, Louletano /Vale do Lobo, selecção da Polónia, selecção de Marrocos, Teka /Espanha, e Balarus /URSS.

# MICROSCÓPIO

### Junta de Benfica aposta no judo

A equipa de Judo da Freguesia de Benfica, com cerca de três anos de existência, conta já com dois campeões nacionais, um vice-campeão e dois terceiros classificados.

Com 120 praticantes de ambos os sexos, na sua grande maioria infantis e juvenis, a equipa, que tem como seu treinador Carlos Santos, participou na época de 1987/88 nos campeonatos nacional e zonal da modalidade e, ainda em vários torneios particulares.

Em juvenis do 2.º escalão Pedro Deitado e Gonçalo Calado são campeões nacionais, e no 1.º escalão Bruno Constante vice-campeão. Em femininos — juvenis do 2.º escalão —, Sofia Rodrigues foi 3.ª classificada e, em seniores, no campeonato zonal, Vítor Ferreira obteve o igualmente 3.º lugar.

A Junta de Freguesia de Benfica, que gastou nesta época 2500 contos na prática desta modalidade, vai edificar um novo pavilhão só para a prática do judo, orçado em cerca de 29 mil contos, o qual ficará equipado com a mais moderna tecnologia electrónica, no que respeita à marcação de tempos e arbitragem.

### Boxe: Nelson defende título mundial

Azumah Nelson, do Gana, defendeu com êxito o seu título mundial de boxe, categoria de meios-leves (versão WBC), ao derrotar por «KO» o norte-americano Lupe Suarez, em combate efectuado em Atlantic City.

### Golfe: Carlos Alves vence torneio de Belas

Carlos Alves venceu o IV Torneio aberto em golfe, disputado no campo do Lisbon Sports Club (Belas), com 143 pancadas (7 acima do par), nas duas voltas do torneio.

Na 2.ª posição ficou António Castelo (Vilamoura) com 144 (71-73), seguido de Nicolas Abreu (Estoril), com 145 (72-73) e António Sobrinho (Quinta do Lago) com 145 (72-73).

Em senhoras, venceu Patrícia Nunes Pedro (Lisboa), com 156 pancadas (76-80), seguida de Fernanda Carp, do mesmo clube, com 163 (82-81).

O torneio aberto teve a participação de 41 jogadores de oito clubes.

### Voleibol: Porto fez «dobradinha»

Depois de ter averbado a conquista do título nacional, o FC Porto arrecadou também a Taça de Portugal, ao triunfar nos três encontros frente ao Benfica, Ac. de S. Mamede e Operário de Futebol.

Resultados dos derradeiros encontros: Ac. S. Mamede, 1 — Benfica, 3 e FC Porto, 3 — Operário, 0.

Na classificação final os portistas somaram: 6 pontos seguindo-se o Benfica com 5, S. Mamede (4) e Operário (3).

# TOTOBOLA

## O TREZE

Famalicão-Est. da Amadora . 1
Luso-Santa Maria ..... 1
Juventude-Ol. e Moscavide .. 1

Malmoe-Karl Marx ..... 1
Gotemburgo-S. Sofia ..... 1
Tatabanya-FC Viena ..... X

Dunasjka-Young Boys ..... 1
Kaiserslautern-Lodz ..... 1
Admira Wacker-Lucerna .... 1

Aahrus-FC Tirol ..... 2
Grassopers-Pogon ..... 1
Karlsruhe-Vojvodiana ..... 2
Magdeburgo-Bayer Uerdingen ..... 2

## TOTOLOTO

9, 20, 27, 32, 38 e 41 + 24

## A NOSSA APOSTA

**Concurso n.º 27/88**
**3 de Julho de 1988**

Hannover-Malmö ..... 1
Gotemburgo-Aarau ..... 1
FC Viena-Veijle ..... 1
Tatabanya-Ruda Cheb ..... 1
Young Boys-Norrköping .... 1
Kaiserslautern-A. Wacher .. 1
Lodz-Lucerna ..... X
FC Tirol-Aarhus ..... 2
Rad Belgrado-Karl Zeiss .... 2
Pogon-Grasshoppers ..... 2
MTK Budapeste-Karlsruhe . 1
Alkamaar-Odense ..... 2
B. Uerdingen-Magdeburgo . 1

GRUPOR transitários MARÍTIMA

Gerência J. MARCELINO
MARCELCAR
COMÉRCIO DE AUTOMOVEIS
Fiat Uno Turbo, ver. ..... 1986
Fiat Uno 45 S ..... 1987
Seat Marbella GLX ..... 1987
Fiat Uno Diesel ..... 1986
Renault Super 5 C ..... 1986
Renault 4 GTL ..... 1986
Ford XR 2 ..... 1985
Fiat Uno 55 S ..... 1985
Citroën Visa Bicampeão .... 1984
Citroën 2 c/v Club ..... 1984
Alfa Romeo Sprint ..... 1984
Peugeot 305, Gasolina .... 1984
Citroën Visa Super E ..... 1983
Fiat 127, 900 C ..... 1981
JURO REDUZIDO
ACEITAMOS TROCA
FACILITAMOS PAGAMENTO
ATÉ 30 MESES
AVENIDA DE MADRID, 14-B
1000 LISBOA
TEL: 88 83 26

# FUTEBOL: TÍTULO DE 2.ª PARA O FAMALICÃO

## ● *Benfica (juniores) e FC Porto (juvenis) também no trono*

O Famalicão conquistou o título de campeão de futebol da 2.ª divisão, ao vencer (em casa) o Estrela da Amadora (2-1) no último jogo da fase final da prova. A classificação final ficou assim ordenada:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Famalicão | 4 | 2 | 1 | 1 | 9-1 | 5 |
| 2.º Ac. Viseu | 4 | 2 | 1 | 1 | 5-8 | 5 |
| 3.º Est. Amad. | 4 | - | 2 | 2 | 4-6 | 2 |

Com uma boa actuação do árbitro Miranda Sousa, do Porto, as equipas alinharam:

FAMALICÃO: Rogério; Carlos, José Luís, Chico Oliveira e Cabral; Williams, Paulo Jorge, Henrique e Luís Miguel; Vicente (Lando, aos 53 m) e Silva (Mané). Golos: Williams (27 e 84 m).

ESTRELA DA AMADORA: Walter, Marlon, Rebelo, Mota e Palhares; Rosário (Ilo, 78 m), Mozart (Pedro, 46 m), Nelson Borges e Paulo Jorge; Palecas e Joel. Golo: Palecas (51 m).

### Divisão 3

O título nacional de futebol da 3.ª divisão vai ser discutido entre o Luso e o Portalegrense, vencedores dos grupos 1 e 2 (respectivamente) da segunda fase do campeonato, agora concluída. O Luso qualificou-se para a final ao bater (em casa) o Santa Maria (por 2-0) enquanto o Portalegrense, que descansou ontem, garantira antecipadamente o apuramento. Na última partida do grupo 2, sem influência no topo da classificação, o Juventude venceu (em Évora) o Olivais e Moscavide, por 2-1. Classificações finais dos dois agrupamentos:

• Grupo 1:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Luso | 4 | 2 | 1 | 1 | 4-2 | 5 |
| Santa Maria | 4 | 1 | 2 | 1 | 3-4 | 4 |
| Paredes | 4 | 1 | 1 | 2 | 2-3 | 3 |

• Gurpo 2:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Portalegrense | 4 | 2 | 1 | 1 | 6-6 | 5 |
| Juv. de Évora | 4 | 2 | - | 2 | 6-6 | 4 |
| Oliv. e Moscavide | 4 | 1 | 1 | 2 | 6-6 | 3 |

Arbitragem de Ramiro Santiago (Coimbra), auxiliado por Morgado Ribeiro e Pereira Santos. Cartão amarelo: Narciso (aos 23 minutos).

Luso: Arménio; Várzeas, Gualter, Luís Freixo, e Nelo; Bento Nunes, Xuxa (Quim Jorge, aos 73 minutos) e Mário Pimpão; Zezé, Aquiles e Ramos.

Santa Maria: Aníbal; Zeca (Oliveira, na segunda parte); Peixoto, Dino e Dionísio; Jaime, Narciso e Pelé; Marcelino, Bastos e Vitinha (Domingos, aos 51 minutos).

Marcadores: Zezé (aos 12 minutos) e Mário Pimpão (aos 62 minutos).

### Juniores: Benfica é campeão

O Benfica é virtual campeão nacional de futebol, em juniores, após vencer (nas Antas) o FC Porto por 2-1, na 4.ª e antepenúltima jornada da fase final do torneio. Nas duas derradeiras jornadas, o Benfica (líder, com 5 pontos) e o FC Porto (segundo classificado, com 3) jogam nos Açores, frente ao modesto Lusitânia, em jogos para cumprir calendário. Os benfiquistas poderão (inclusive) perder a partida, dada a vantagem no confronto directo com os «azuis e brancos» (0-0 na Luz e 1-2 nas Antas).

Na «final antecipada» de ontem, o Benfica adiantou-se no marcador com um tento de Resende. Os «azuis e brancos» igualaram por Fernando Couto, mas Xavier Bordal restabeleceu a diferença, garantindo o título aos lisboetas. A vitória da turma «encarnada», comandada pelo ex-internacional Nené, foi inteiramente merecida, dada a sua melhor organização e objectividade. Seguros na defesa e esclarecidos no contra-ataque, os «encarnados» tiveram no realismo a sua principal arma, perante um FC Porto muito lento no primeiro tempo e demasiado nervoso no último período. Classificação actual da 3.ª e última fase do nacional de juniores:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 3 | 2 | 1 | - | 13-1 | 5 |
| FC Porto | 3 | 1 | 1 | 1 | 12 2 | 3 |
| Lusitânia | 2 | - | - | 2 | 0-22 | 0 |

Ontem, com arbitragem do bracarense Fortunato Azevedo (que foi ajudada por Leite Silva e Lopes Araújo) alinharam:

**FC Porto:** José Carlos; Secretário, Joca (Djassi, aos 70'), Fernando Couto e Mário Morgado; Tozé, Fernando (Pedro, aos 70') e Folha; Marco, Lai e Jorge Couto.

**BENFICA:** Bizarro; Abel, Valido, Rebelo e Serginho; Vilela, Paulo Madeira e Xavier Bordalo; Sousa (Sérgio, aos 64'), Melo (Bernardo aos 80') e resende.

**Cartão amarelo:** Paulo Madeira (25'), Sousa (38'), Folha (44'), Pedro (80') e Resende (83').

**GOLOS:** Resende (37'), Fernando Couto (57') e Xavier Bordalo (62').

Últimos jogos: Lusitânia - FC Porto a 29 de Junho e Lusitânia - Benfica a 3 de Julho.

### Juvenis: título portista

Ao triunfarem na Luz (1-0, golo de Tulipa, aos 72 minutos, festejado com tal exuberância que o jogador azul-branco despiu a camisola em manifestação de euforia mas o árbitro apresentou-lhe imediatamente o cartão vermelho) os portistas são campeões nacionais de juvenis, em futebol.

Com arbitragem do eborense Rosa Santos, que demorou a comandar o jogo no capítulo disciplinar, alinharam:

Benfica: Brassard; Nélson, Rui Bento, Cerqueira e Xana (Bruno, 76 m); Muchanga, Moura e Serralha; Gil, Silva (Moreno, 58 m) e José Luís.

FC Porto: Neves; Castro, Costa, Jorge e Álvaro; Tulipa e Lopes (Tiago, 41 m); Zulmiro, Hélder, Bino e Miguel (Carvalho, 76 m).

Cartão amarelo: Costa (5 m), Zulmiro (11 m), Muchanga (31 m), Álvaro (34 m) e Serralha (47 m).

Cartão vermelho: Zulmiro (52 m), Tulipa (73 m), Bernardino Freitas, delegado do FC Porto (73 m) e Muchanga (74 m).

*Famalicão: batendo o Estrela da Amadora, os famalicenses arrebataram o título da 2.ª divisão*

*O êxito dos famalicenses*

### Marítimo contesta

A direcção do Marítimo responsabilizou as estruturas federativas pela não participação da Madeira na fase final do campeonato nacional de futebol juvenil, em comunicado, a direcção dos verde-rubros repudia a ausência na prova do Marítimo (campeão da Madeira em juvenis) alegando que essa presença estava previamente acertada e prevista pela Federação Portuguesa de Futebol.

O comunicado responsabiliza as estruturas federativas pela situação criada **«as quais teimaram mais uma vez em conferir, por desleixo, incúria, desrespeito e desconsideração, a um campeonato a dimensão não nacional rementendo a prova à sua expressão continental»**. O Marítimo considera que a pretexto da falta de verbas para assegurar as deslocações e estadia das equipas numa prova **«oficial e nacional»** se assiste apenas **«ao tentar desculpar o que é indesculpável»**.

Relativamente à ausência da equipa da Madeira na fase final do campeonato nacional de futebol (juniores) a direcção do Marítimo entende que tal facto **«volta uma vez mais a transformar uma prova oficial e que se quer dizer nacional, apenas num torneio exaurido da sua expressão e significado fundamentais»**.

Os verde-rubros alertam as entidades e demais clubes para a necessidade de **«rever estruturas, quadros, regulamentos e métodos, em ordem a que seja assegurada, em qualquer circunstância, uma plena situação de igualdade e direitos entre os clubes da região e de fora dela»**.

O comunicado, a concluir, desafia a Associação de Futebol do Funchal a esclarecer públicamente quais as medidas tomadas, ou a tomar, na sequência da ausência da Madeira das fases finais dos campeonatos nacionais de futebol juvenil e junior.

### Sporting vence Torneio de Loulé

O Sporting venceu a 4.ª edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil de Loulé ao bater na final o Benfica (2-1) em jogo realizado no Estádio Municipal daquela cidade. Ao intervalo, os jovens «leões» já venciam por 1-0 (golo de Araújo, aos 24 minutos). Por seu lado, Marujo, aos 49 m, dilatou a vantagem mas, a um minuto do termo do encontro, Fernando Silva reduziria, fixando o resultado.

A anteceder a final e para apuramento dos 3.º e 4.º lugares, o Bétis de Sevilha venceu a selecção do Algarve (infantis) por 2-1, com 1-0 ao intervalo. EM)Os sportinguistas Silvestre e Marujo foram apurados vencedores dos prémios do «guarda-redes menos batido» e do «melhor marcador», respectivamente com um e 4 golos.

### Trocas e baldrocas

Enquanto o benfiquista Rui Águas foi a Itália auscultar as propostas que lhe chegam do estrangeiro e o Leixões convida António Morais para seu técnico, o Sporting aperta a rede ao setubalense Maside e o Varzim pretende o treinador António Teixeira.

### Setúbal nos EUA

Roçadas e Manuel Fernandes foram os autores dos golos com que o Vitória de Setúbal venceu (2-1) a turma italiana, do Pisa, em jogo disputado em New Bedford (EUA).

### Mais árbitros

Do curso promovido em Santo Tirso pela Associação de Futebol do Porto saíram 23 novos árbitros: Alberto Maia, Aníbal Azevedo, António Ribeiro, António Guimarães, Avelino Botelho, Avelino Lima, Carlos Andrade, Carlos Nóbrega, Carlos Coutinho, Carlos Fernandes, Carlos Coelho, Fernando Marques, Joaquim Silva; Joaquim Dias, Joaquim Rocha, José Soares, José Dias, José Magalhães, José Brás, José Silva, José Azevedo, Luciano Campos e Manuel Alves.

### Angola vence Moçambique

A selecção angolana venceu a sua congénere moçambicana por tangencial 1-0, em encontro de futebol de caracter particular, disputado em Maputo. O único tento da partida foi apontado por Mavo, aos 89 minutos. A selecção angolana já havia derrotado a selecção moçambicana de «esperanças» pela mesma margem (1-0).

## UEFA reintegra Israel

A União Europeia de Futebol, reunida em congresso em Munique, aprovou a participação das selecções juvenil, júnior e de esperanças de Israel nas competições europeias a partir da próxima temporada.

## Hugo Maradona em Espanha

O argentino Hugo Maradona, irmão da «estrela» do Nápoles, Diego, rperesentará na próxima época o clube madrileno Rayo Vallecano, da segunda divisão espanhola.

A contratação de Hugo, avaliada em 250 000 dólares (cerca de 35 mil contos), está dependente dos resultados dos exames médicos a que o jogador será submetido na próxima semana.

*Antas: os pupilos de Nené venceram a turma dirigida por Custódio Pinto*

*Luz: os rapazes de José Henrique cederam perante o talento dos comandados por Costa Soares*

*Garção consegue o empate. Depois, viria o «tira-teimas» com a marcação de grandes penalidades cabendo aos «dragões» a melhor pontaria*

*Hóquei em patins*

## Paço de Arcos não passou

Partindo para Itália com um golo de vantagem no marcador, a turma do Paço de Arcos não conseguiu «segurar» o pecúlio, tendo perdido por 4-1 frente ao Vercelli e consequentemente deixou qua Taça CERS tivesse ficado na posse dos italianos.

O encontro foi caracterizado pela violência dos opositores da nossa equipa, ante a contemporização do árbitro inglês Gerry Trott.

**VERCELLI:** Coppola; Luz (cap.), Crudelle (1), Roldan e Massimo Mariotti (3). Jogou também Enrico Mariotti.

**PAÇO DE ARCOS:** José Carlos; José Rosado, Luís Nuno, Luís Ferreira (cap.) e Carlos Cruz. Actuaram igualmente: João Carlos, Paulo Baptista, Alexandre Serra (1) e Paulo Fernandes (g.r.).

Ao intervalo: 3-1.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Enrico Mariotti, Crudelli, Paulo Baptista e José Carlos; cartão azul para Crudelli.

### Outras provas

**Taça dos Campeões:** Liceo da Corunha (Espanha)-Novara (Itália), 4-1 (na primeira «mão», 1-2 total de 5-3), vencedor o Liceo da Corunha.

**Taça das Taças:** Amatori Lodi (Itália)-Nóia (Espanha), 4-8 (na primeira «mão» 5-1; total de 5-13), vencedor o Nóia.

### Taça de Portugal
### Porto e Sporting na final

FC Porto e Sporting garantiram a presença na final da Taça de Portugal, ao afastarem o Benfica e Famalicense nas meias-finais da competição.

O FC Porto eliminou o Benfica no desempate por «penalties», depois de um empate 2-2 no final do tempo regulamentar e do prolongamento, enquanto o Sporting teve a missão facilitada no terreno do Famalicense, onde triunfou por 9-4.


GRUPOR *Transitários* VAGÃO


## Tiro: portistas com alça afinada

O atirador olímpico Jacques Pena, do Sporting Club de Portugal, e Gustavo Biltes, da Sociedade de Tiro do Porto, respectivamente em pistola e carabina de ar comprimido, foram os principais vencedores da Taça Internacional «Cidade do Porto», em tiro, disputada na capital nortenha.

Em femininos os triunfos pertenceram a Ana Condeço e a Eduarda Santos, respectivamente em pistola e carabina, ambas da Sociedade de Tiro do Porto.

Na modalidade pistola, categoria juniores, os vencedores foram Ana Neto e Alfredo Neves, ambos da STP, enquanto em carabina os triunfos pertenceram a Nuno Cardoso (Naval da Figueira da Foz) e a Carla Ribeiro (Sporting Club de Portugal).

Por equipas triunfaram, em pistola, seniores/masculinos, a selecção da Galiza, em seniores/femininos a STP e em carabina/senhoras o Naval da Figueira da Foz, carabina/masculinos a STP, juniores/masculinos a Naval da Figueira da Foz e em femininos o Sporting Club de Portugal.

A equipa organizadora da competição, a Sociedade de Tiro do Porto, foi a vencedora absoluta da prova.

Participaram 70 atiradores em representação de nove equipas: Federação Galega, Sociedade de Tiro de Braga, CEF Armada, TAP, Sporting, Naval da Figueira da Foz, Sociedade de Tiro do Porto e ST2.

Destaque para as performances obtidas pelo olímpico Jacques Pena (já seleccionado para Seul), em pistola, e do jovem Gustavo Biltes, em carabina.

### Tiro com arco

O Núcleo Juvenil de Vila Real de Santo António venceu, por equipas, o torneio de tiro com arco para infantis, realizado naquela localidade algarvia, ao somar 1097 pontos.

O Sporting de Tomar, com 1034 pontos foi segundo classificado, tendo a prova contado ainda com a participação do Benfica e Bomsucesso.

Rui Silva (Plumas), Miguel Rodrigues (Flechas) e Luís David (Robins) foram os vencedores individuais nas categorias mencionadas.

*Atletismo*

# BENFICA: TÍTULO DE JUVENIS

O Benfica é campeão nacional de juvenis, ao triunfar colectivamente, em ambos os sexos, nos campeonatos disputados no Estádio Nacional.

Refira-se, como nota relevante, o facto dos campeonatos terem sido participados por 603 atletas em representação de 133 clubes.

Para a história aqui fica o nome dos vencedores, respectivos tempos e marcas e a classificação colectiva:

**MASCULINOS** — 100 m: Sérgio Lopes (Benfica), 11,22; 400 m — Miguel Fonseca (Almada); 50,47; 1500 m — Jorge Valente (Marinhense), 4.03,82; 100 m barreiras — Pedro Rodrigues (Benfica), 13,53 (recorde nacional juvenis); 1500 m obstáculos — Paulo Ferreira (FC Porto), 4.21,35; Vara — Valdemar Santos (Benfica), 3,85; Comprimento — Daniel Pó (Palmelense), 6,72; Disco — Paulo Calobra (CAP), 40,62; Martelo — Mário Rocha (CAP), 52,22; 4x100 m — Benfica (Nuno Dias, Luís Monteiro, Sérgio Félix, Sérgio Lopes), 44,34; 5000 m marcha — Pedro Pinta (U. Coimbra), 23.42,3; 2000 m — Germano Neves (Benfica), 8.37,57; Dardo — Mário Aníbal (Chamusquense), 51,32; Peso — Jorge Soares (Messejanense), 13,87; Altura — Mário Aníbal (Chamusquense), 1,98; Triplo — Daniel Pó (Palmelense), 14,28; 800 m — Mário Figueiredo (Benfica), 1.56,6; 200 m — Miguel Fonseca (Almada AC), 23,18; 300 m barreiras — Pedro Rodrigues (Benfica), 38,39; 4x100 m — Benfica (Luís Monteiro, Paulo Varela, Carlos Sousa, Pedro Rodrigues), 3.30,35.

### Femininos

100 m — Alexandra Pina (Maia), 12,50; 400 m — Susana Cabral (Sporting), 58,6; 1500 m — Ana Paula Carvalho (Benfica); 80 m barreiras — Isabel Pereira (Benfica), 12,46; Altura — Maria José Travessa (Vitória), 1,59; Peso — Sofia Cardoso (Alpiarça), 12,33; Dardo — Helena Gouveia (Marítimo), 42,62; 4x100 m — FC Maia, 50,71; 300 m barreiras — Sandra Piteira (Benfica), 45,24; 800 m — Susana Cabral (Sporting), 2.15,33; Disco — Sofia Cardoso (Alpiarça), 36.08; 200 m— Alexandra Pina (Maia), 25,76; 3000 m marcha — Carla Gonçalves (Olímpicos Madalena), 15.45,2; Comprimento — Cristina Morujão (Estarreja), 5,38; 4x400 m — Benfica (Isabel Pereira, Ana Moreira, Vanessa Queirós, Sandra Piteira), 4.08,96.

•

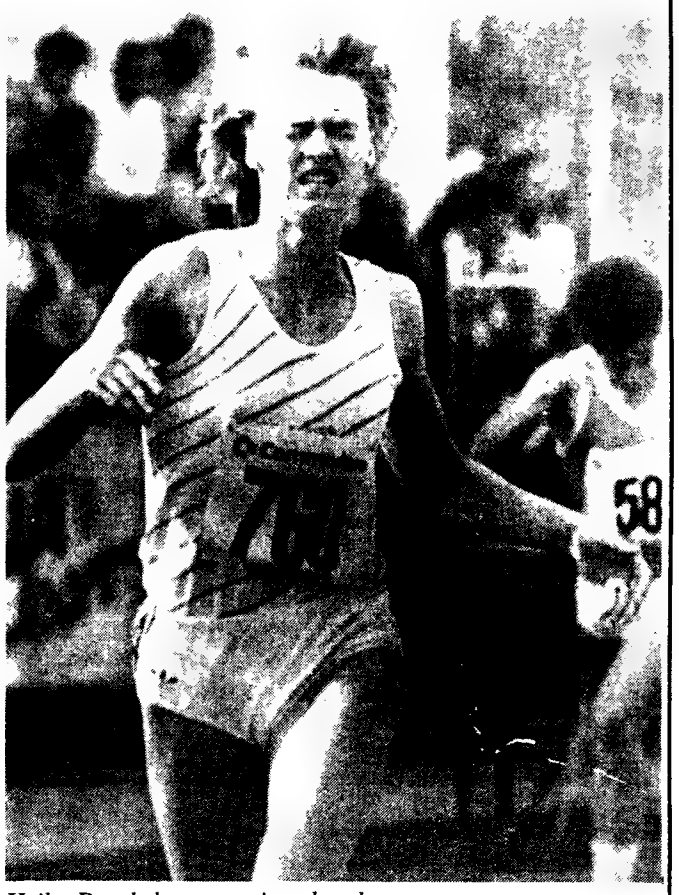
**Classificação colectiva — masculinos:** 1.ª, Benfica, 129,5 pontos; 2.ª, Sporting, 52; 3.ª CIPA, 49; 4.º, CAP, 40; 5.ª, Vitória FC, 29.

**Femininos** — 1.ª Benfica, 57 pontos; 2.ª FC Maia, 47; 3.ª, Marítimo, 44; 4.ª, CIPA, 37; 5.ª Sporting, 35.

### RDA: renúncias

A velocista Marita Meier-Koch, campeã olímpica e mundial, e Uwe Hohn, o atleta que ao obter 104,80 metros obrigou a alterar o centro de gravidade do dardo, renunciaram oficialmente no domingo à selecção de atletismo da RDA.

Numa cerimónia especial, integrada nos campeonatos de atletismo da RDA, despediram-se também da selecção nacional Lutz Dombrowski, campeão olímpico do salto em comprimento em 1980, e Ramona Neubert, do Heptatlo.



*Heike Drechsker: a mais veloz do ano*

A atleta alemã oriental Heike Drechsler obteve a melhor marca do ano dos 200 metros, ao correr a distância em 21 segundos e 84 centésimos, durante os campeonatos nacionais da RDA, em Rostock.

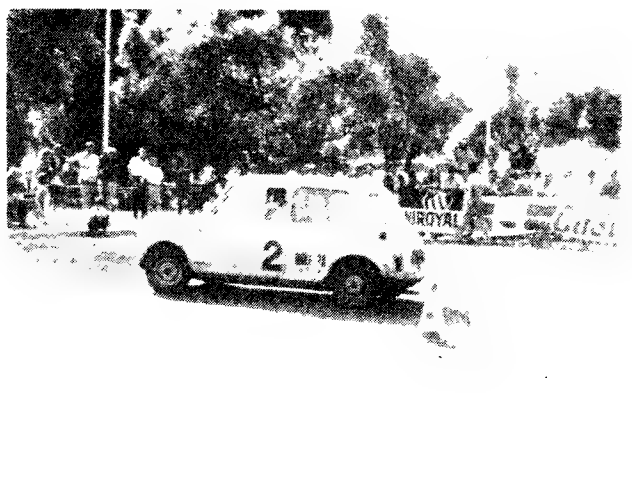
Drechsler, que na última semana fizera 21,94, em Dusseldorf, na Alemanha Federal, impôs-se folgadamente à sua compatriota e campeã mundial da distância, Silke Moeller, segunda classificada.

•

Sabine Busch (RDA), campeã e recordista mundial dos 400 metros barreiras, regressou vitoriosa às pistas na segunda jornada dos campeonatos do seu país em atletismo obtendo a melhor marca do ano na sua especialidade.

Busch, 26 anos, fez o tempo de 54,11 segundos, deixando a sua compatriota Susanne Losch no 2.º posto com 54,89 segundos.

Recorde-se que Busch detém o recorde do Mundo com a marca de 53,24 segundos.



Victor Lino dominando o seu mini.

## Perícias: troféu Castrol/Uniroyal

Junto ao Mosteiro dos Jerónimos teve lugar a 4.ª prova pontuável para o troféu de perícias Castrol/Uniroyal, organizado pelo CF «Os Belenenses» com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, tendo triunfado Fernando Freitas (minis) e José Manuel da Conceição (não minis).

Na prova destinada a senhoras triunfou Esmeralda Gomes (Datsun).

Após as 4 provas já disputadas (a próximo terá lugar no dia 3 de Julho, em Santarém) lideram as classificações: Minis: Jorge Antunes; Uniroyal: António Alexandre; Taça Renault: José A. Henriques; Tintas Sodulax: José M. Conceição; Prémio Citröen: José M. Conceição; Prémio Preparador: Nilo Viçoso; Diesel: João Romão; não minis: José M. Conceição; agrupamento «A»: José A. Henriques; agrupamento «B»: José M. Conceição; senhoras: Esmeralda Gomes.


**MUNICÍPIO DE LISBOA**

**Anúncio n.º 66/88**

**RECTIFICAÇÃO**
**Anúncio n.º 56/88**

No "Diário da República" n.º 134 – III Série, de 11 de Junho de 1988, onde se lê:

*"CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE TRÊS A QUATRO VIATURAS TIPO JIP, DUAS VIATURAS TIPO AUTOMACA, DUAS VIATURAS TIPO AUTOCHEFE DE SERVIÇO E TRÊS VIATURAS TIPO FORGUNETA PARA O REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS DE LISBOA."*

deve ler-se:

*"CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE TRÊS A QUATRO VIATURAS TIPO JIP, DUAS VIATURAS TIPO AUTOMACA, DUAS VIATURAS TIPO AUTOCHEFE AJUDANTE E TRÊS VIATURAS TIPO FORGUNETA PARA O REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS DE LISBOA."*

Paços do Concelho de Lisboa, em 1988/06/15

**O VEREADOR**
***Pedro José Del-Negro Feist***

## MICROSCÓPIO

# Oeiras jogou matraquilhos

Por iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras e incluído no calendário dos festejos do concelho oeirense, teve lugar no Parque Municipal da localidade, o 1.º campeonato de matraquilhos. Os melhores classificados: 1.º Mário Franco; 2.º David Sá Pires; 3.º Fernando José N. de Sousa. O presidente da autarquia, no acto da entrega dos prémios, garantiu nova edição da prova para o próximo ano alargando o leque de competidores a praticantes de outras zonas da cintura de Lisboa.


**DÉCIMO NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

NOTÁRIO: LIC. LUÍS LOPES PEREIRA – **CERTIFICO,** para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Maio de 1988, lavrada de fls. 124 v.º a fls. 126 v.º, do livro de notas 3-M, deste Cartório, foi constituída entre ANTÓNIO MACHADO DOS SANTOS MARRUCHO, FELIZ MANUEL COELHO MARQUES, e JOAQUIM RIBOLHOS, uma sociedade comercial por quotas denominada **«Totécnica – Representações e Equipamentos, Limitada»,** com sede na Rua Sociedade Cruz Quebradense, n.º 29, na Cruz Quebrada, concelho de Oeiras, a qual se rege pelos artigos constantes da presente fotocópia que está conforme ao original.

Lisboa, trinta e um de Maio de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante

**(Rui Jorge Pires Carrondo)**

**ARTIGO PRIMEIRO: – Um** – A sociedade adopta a denominação TOTÉCNICA – REPRESENTAÇÕES E EQUIPAMENTOS, LIMITADA, vai ter a sua sede na Rua Sociedade Cruz Quebradense, número vinte e nove, na Cruz Quebrada, concelho de Oeiras.

**Dois** – A gerência poderá deslocar a sede social dentro do concelho de Oeiras ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação no território nacional.

**ARTIGO SEGUNDO:** – A sociedade tem por objecto a comercialização das representações, assistência técnica e fabrico de máquinas.

**ARTIGO TERCEIRO:** – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma das três seguintes quotas:

Uma de seiscentos mil escudos titulada em nome do sócio António Machado dos Santos Marrucho; e duas iguais de quatrocentos e cinquenta mil escudos, tituladas uma em nome do sócio Feliz Manuel Coelho Marques e outra em nome do sócio Joaquim Ribolhos.

**ARTIGO QUARTO:** – Poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante global de um milhão e quinhentos mil escudos.

**ARTIGO QUINTO:** – A celebração de contratos de suprimentos depende de prévia deliberação dos sócios.

**ARTIGO SEXTO: – Uma** – Fica designado gerente o sócio António Machado dos Santos Marrucho.

**Dois** – A sociedade vincula-se com a assinatura de um gerente.

**Três** – Os gerentes poderão não ser remunerados se tal vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

**ARTIGO SÉTIMO: – Uma** – Apenas as cessões de quotas entre sócios não carecem do consentimento da sociedade.

**Dois** – Em todas as cessões onerosas de quotas a não sócios, a sociedade em primeiro lugar, e os restantes sócios, em segundo e na proporção das respectivas quotas, gozam do direito de preferência.

**ARTIGO OITAVO:** – Aos lucros anualmente apurados, depois de retiradas as percentagens legalmente fixadas para reservas, ser-lhes-á dado o destino que a Assembleia Geral deliberar.

**ARTIGO NONO: – Um** – A convocação das Assembleias Gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por carta registada, dirigida a cada um dos sócios e expedida com a antecedência mínima de quinze dias, a não ser que a lei exija outras formalidades ou estabeleça prazo mais longo.

**Dois** – A representação voluntária de um sócio em Assembleia Geral pode ser conferida a qualquer pessoa.

**ARTIGO DÉCIMO:** – Todas as questões entre os sócios relacionadas com a sociedade serão derimidas por uma comissão arbitral que julgará de harmonia com a lei número trinta e um barra oitenta e seis, de vinte e nove de Agosto.

«DL» 27/6/88



**DÉCIMO NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

**NOTÁRIO: LIC. LUÍS LOPES PEREIRA**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 de Maio de 1988, lavrada de fls. 112 a fls. 114, do livro de notas 3-M, deste Cartório, foi constituída entre, ANTÓNIO MACHADO DOS SANTOS MARRUCHO e mulher, MARIA FERNANDA SARES MARQUES MARRUCHO, uma sociedade comercial por quotas que usa a firma A.M. MARRUCHOS – PUBLICIDADE, REPRESENTAÇÕES E MOLDES, LIMITADA, com sede na Rua Sociedade Cruz Quebradense, n.º 29, na Cruz Quebrada, concelho de Oeiras, a qual se rege pelos artigos constantes da presente fotocópia que está conforme ao original.

Lisboa, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante
*Rui Jorge Pires Carrondo*

**ARTIGO PRIMEIRO:** – Um – A sociedade adopta a firma A.M. MARRUCHOS – PUBLICIDADE, REPRESENTAÇÕES E MOLDES, LIMITADA, vai ter a sua sede na Rua Sociedade Cruz Quebradense, número vinte e nove, na Cruz Quebrada, concelho de Oeiras.

Dois – A gerência poderá deslocar a sede social dentro do concelho de Oeiras ou para concelho limítrofe, bem como [illegible] tis, agências, delegações ou outras formas [illegible] icional.

**ART**[illegible] tem por objecto a comercialização de artigos para [illegible]ue e afins, bem como a comercialização de artigos representados e fabricados pela própria sociedade.

**ARTIGO TERCEIRO:** – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, no qual cada sócio é titular de uma quota de quinhentos mil escudos.

**ARTIGO QUARTO:** – Poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante global de um milhão de escudos.

**ARTIGO QUINTO:** – A celebração de contratos de suprimentos depende de prévia deliberação dos sócios.

**ARTIGO SÉXTO:** – Um – Fica designado gerente o sócio, António Machado dos Santos Marrucho.

Dois – A sociedade vincula-se com a assinatura de um gerente.

Três – Os gerentes poderão não ser remunerados se tal vier a ser deliberado de Assembleia Geral.

**ARTIGO SÉTIMO:** – Um – A cessão de quotas não produz efeitos para com a sociedade enquanto não for consentida por esta, a não ser que se trate de cessão entre cônjuges, entre ascendentes e descendentes, na medida em que a lei civil o permitir, ou entre sócios.

Dois – Na cessão onerosa de quotas, a sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo, gozam do direito de preferência, na proporção das respectivas quotas.

Três – A preferência convencionada na parte dinal do número anterior não se aplica aos casos previstos no número um.

**ARTIGO OITAVO:** – Aos lucros anualmente apurados, depois de retiradas as percentagens legalmente fixadas para reservas, ser-lhes-á dado o destino que a Assembleia Geral deliberar.

**ARTIGO NONO:** – Um – A convocação das Assembleias Gerais compete a qualquer dos gerentes e deve ser feita por carta registada, dirigida a cada um dos sócios e expedida com a antecedência mínima de quinze dias, a não ser que a lei exija outras formalidades ou estabeleça prazo mais longo.

Dois – A representação voluntária de um sócio em Assembleia Geral pode ser conferida a qualquer pessoa.

**ARTIGO DÉCIMO:** – Todas as questões entre os sócios relacionadas com a sociedade serão derimidas por uma comissão arbitral que julgará de harmonia com a Lei número trinta e um barra oitenta e seis, de vinte e nove de Agosto.

«DL» 27/6/88


*Ténis*

# CORDEIRO: TRIUNFO EM PARES

A dupla formada por Pedro Cordeiro e Eduardo Mandarino venceu a variante de pares do Tesa Olaias Open, pelos parciais de 3/6, 6/3 e 6/0, sobre o par Benno Van Veggel/Luís Damasceno.

Esta final que teve a duração de 1 hora e 11 minutos, foi um bom espectáculo tenístico, com alguns pormenores de nível técnico assinalável.

A história do jogo acabou por estar directamente relacionada com o rendimento de um único elemento. Enquanto o físico deixou, Luís Damasceno liderou a sua equipa para a vitória. Foi assim que, no primeiro «set», conseguiu ser o único jogador a não perder o serviço, mercê de uma primeira bola que era um autêntico petardo. O mesmo não aconteceu com os outros. O seu parceiro perdeu o serviço logo no segundo jogo, comprometendo as aspirações ao colocar-se logo num desfavorável 0-2. A sua sorte foi que Pedro Cordeiro, que ainda «não entrara em jogo», perdeu o seu logo de seguida e contribuiu para que o espanhol fosse «quebrado» por duas vezes aos 5.º e 9.º jogos.

Aliás, desde já se diga, que Pedro Cordeiro actuou muito desconcentrado durante toda esta partida, devido a uma discussão que manteve com o árbitro de cadeira durante largo período de tempo. Declarando várias vezes que «isto é tudo uma palhaçada», Cordeiro chegou mesmo a injuriar o árbitro acusando-o de deficiente formação profissional.

Estas cenas são sempre de lamentar, principalmente quando vindas de um atleta com o passado do ex-tetracampeão nacional que é, muitas vezes, apontado como um exemplo para os mais novos. Somos mesmo da opinião que o árbitro deveria ter agido com firmeza e, quiçá, feito uma advertência. O juiz-arbitro António Flores Marques, que até é um profissional competente, não deveria ter descurado no momento das nomeações. Então os erros crassos cometidos na meia-final entre Bernardo Mota e Emanuel Couto (que até nós a 20 metros de distância discernimos), só foram possíveis por se tratarem de dois atletas muito jovens e que, por isso, «levantam menos cabelo».

Mas voltando à final de pares, podemos adiantar que com a quebra de Damasceno e a subida de Cordeiro, os dois últimos «sets» foram uma passeata para a dupla luso-castelhana.

Na segunda partida, a resistência dos opositores só durou até aos 3-3. A partir daí, os serviços de Damasceno e de Veggel foram sucessivamente quebrados aos 7.º e 9.º jogos. O derradeiro «set» foi o cumprir uma formalidade tal a «zerada» encaixada pelo par luso-holandês em apenas 17 minutos. O par vencedor dividiu 100 contos de prémio, enquanto que os finalistas vencidos levaram metade dessa verba.

Hoje, pelas 17 horas, disputar-se-á a final de singulares que terá frente-a-frente este espanhol, parceiro de Cordeiro, e o português Bernardo Mota. Pelas indicações dadas em ambas as meias-finais disputadas ontem, poderemos vaticinar um triunfo fácil de Eduardo Mandarino, apesar de não desmerecermos o valoroso atleta do CIF. Mas é que este Mandarino deixou-nos mesmo surpreendidos. Tenista sem grande cartel no país vizinho, onde está classificado em segundas categorias, revelou uma qualidade de jogo muito superior à grande maioria das nossas primeiras categorias. Recorde-se apenas a sua concludente vitória sobre Pedro Cordeiro (vice-campeão nacional) nos quartos-de-final. Com a particularidade de bater a esquerda a duas mãos quando pretende pressionar o adversário, e a uma mão quando executa um «passing-shot», o jogo do espanhol baseia-se num excelente jogo de pés que, aliado a uma tenacidade a todos os títulos notável, lhe permite chegar sempre a tempo à bola nunca dando a sensação de estar batido.

Benno Van Veggel que o diga. Após 1 hora e 28 minutos de jogo teve de se render à evidência, ficando-se pelas meias-finais, ao ser derrotado por um duplo 4/6. De nada valeu a sua habitual agressividade que tão bons resultados lhe tem proporcionado entre nós — tantas foram as vezes que se viu passado por cima e pelos lados, ouvindo-se frequentemente o elogio ao oponente («well played»).

Na outra meia-final foi o oposto o que aconteceu, já que o estilo ofensivo de Bernardo Mota levou de vencida o defensivo Emanuel Couto que esteve, simplesmente, «desatinado». Afinal, a idade também conta e o campeão nacional de cadetes triunfou sobre o titular nacional de infantis, pelos parciais de 6/3 e 6/2 em 1 hora e 10 minutos.

No final foi o próprio Bernardo quem nos definiu a qualidade do encontro ao afirmar «jogo sempre mal contra ele mas, no final, acabo por vencer».

Resultados: Meias-finais de singulares: Bernardo Mota — Emanuel Couto: 6/3 e 6/2; Eduardo Mandarino — Benno Van Veggel: 6/4 e 6/4.

Final de pares: P. Cordeiro/E. Mandarino — B. Van Veggel/L. Damasceno: 3/6, 6/3 e 6/0.

### Cunha e Silva perde

João Cunha e Silva, fazendo dupla com o polaco Wojek Kowalski, perdeu nas meias-finais do «open» de Clermont-Ferrand, com a dupla Jean Fleurian, França e Andreas Maurer, RFA, por 7-6 e 6-3.

**Assunção Ribeiro**

## MODALIDADES

### Natação: festival internacional de Coimbra

A equipa de juvenis da Associação de Natação de Lisboa bateu o «record» nacional da categoria, na estafeta dos 4x100 metros livres, no decurso do IV Torneio Internacional de Coimbra.

O quarteto constituído por José Guerra, Nuno Castro, Nuno Cabrita e Rui Martins, gastou o tempo de três minutos e 59.3 segundos a percorrer a distância.

Tratou-se do único resultado de relevo da reunião, cujos tempos foram prejudicados pelo facto de se tratar da primeira prova da época em piscina de 50 metros.

O júnior António Cortesão e a juvenil Diana Cardoso, ambos da Associação de Natação de Coimbra, foram os vencedores individuais absolutos, respectivamente em masculinos e femininos.

António Cortesão cobriu os 100 metros mariposa em um minuto e 01.8 segundos, enquanto Diana Cardoso nadou os 50 metros livres em 29.6 segundos.

Colectivamente, triunfou a selecção da Associação de Natação de Lisboa, classificando-se em seguida, e por esta ordem, Coimbra, Viana do Castelo, Aveiro e Salamanca.

A equipa espanhola do Clube Náutico de Tormes não esteve presente devido a um acidente de viação em que se viu envolvida, ainda em Espanha.

### Canoagem: maratona de Crestuma

As formações estrangeiras dominaram a maratona de Crestuma em canoagem, que contou com a participação de 248 embarcações e de 313 canoístas, e decorreu entre a Ponte da Arrábida e Crestuma.

*Canoagem em Crestuma: um espectáculo que a RTP não mostrou*

Em K2 venceu a selecção inglesa, seguida da Polónia, tendo os portugueses João Fernandes e João Ferreira alcançado a 3.ª posição.

Em K1 o triunfo pertenceu a um canoísta australiano, em 2.º lugar ficou o representante da Polónia e o melhor português foi Marcelino Silva, que conquistou o 3.º posto.

Em C1, que não contou com a participação de estrangeiros, a vitória foi para João Araújo, enquanto em femininos venceu Manuela Guedes.

Na competição para jovens o triunfo pertenceu à representação do CDUP, seguida do Clube Náutico de Crestuma.

Tal como aconteceu nas oito edições anteriores, o público aderiu em massa a esta prova organizada pelo Clube Náutico de Crestuma, tendo comparecido nos mais diversos pontos ao longo do percurso.

### Vela: torneio internacional Vista Alegre

O velejador espanhol José Perez, do Clube Náutico de Portosin, venceu o IV Prémio Internacional Vista Alegre, na classe «optimist», totalizando 13,7 pontos.

Na 2.ª posição classificou-se Diogo Pereira, da Associação Naval de Lisboa, seguido de Francisco Neto, do mesmo clube.

A melhor velejadora foi Filipa Fortunato, 13 anos, também da Associação Naval de Lisboa, com o 22.º lugar na classificação geral.

Por equipas venceu a Associação Naval de Lisboa, seguida do Sport Algés e Dafundo e Grupo Naval de Olhão.

No torneio, organizado pelo Sport Algés e Dafundo, com o patrocínio da Fábrica de Porcelanas Vista Alegre, participaram 104 velejadores, com idades compreendidas entre 8 e 15 anos, em representação de 17 clubes portugueses e espanhóis.

### Cicloturismo em Évora

Cerca de mil cicloturistas de todo o País, participaram em Évora, no primeiro encontro peninsular de cicloturismo daquela cidade.

A prova foi organizada pela Associação Cicloturística de Évora, com o apoio de diversas entidades e empresas da região.

Logo pela manhã, os participantes no certame, de ambos os sexos e de todas as idades, tiveram uma prova de estrada que os levou até à vila histórica de Monsaraz.

Uma vez naquela localidade, após uma visita turística e do abastecimento oferecido pela Câmara de Reguengos de Monsaraz, os atletas regressaram a Évora onde a prova terminou, junto ao templo romano.

Este primeiro encontro, integrado no programa da Feira de São João, que decorre nesta cidade, teve como objectivo a participação e a confraternização entre os cicloturistas presentes e dar a conhecer a riqueza patrimonial de Évora e de Monsaraz.

*Manifestantes reunidos em Vina Del Mar, Chile, junto do túmulo do presidente Salvador Allende, assassinado em 1973, por ocasião das comemorações do seu 80º aniversário do seu nascimento*

O livro «Perestroika», do secretário-geral do PC soviético, Mikhail Gorbachev, é o mais popular em França entre as obras políticas, segundo informou hoje a TASS citando o jornal «Le Monde». A TASS refere uma pesquisa sobre «o que lêem os franceses no ano em curso», segundo a qual o livro vendeu mais de 125.000 exemplares nos primeiros seis mesrs após a sua publicação, facto considerado raro para este tipo de obras. Responsáveis da editora consideraram que o êxito se deve ao processo de mudança e renovação em curso na União Soviética e à personalidade do autor. A editora revelou que decidiu lançar uam edição de bolso do livro de Gorbachev.

*Quatro dias depois do desmoronamento de terras na vila turca da Catak, que vitimou perto de 300 pessoas, as equipas de salvamento continuam a procurar tirar os corpos dos escombros de casas soterradas. Na foto, mulheres choram os seus mortos*

## *Pentágono:Weinberger nega envolvimento em escândalo*

O ex-secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, disse ontem que se sente «preocupado» mas «não culpado» pelos subornos ocorridos no Pentágono durante o seu mandato. Weinberger defendeu a sua direcção do Pentágono, ao participar em dois debates televisivos sobre o escândalo que rebentou dia 14, por empresas consultoras e produtoras de armas terem subornado funcionários para conseguir contratos militares. «Não tenho nenhuma base para pensar que não fiz o suficiente e realmente não me sinto culpado», afirmou Weinberger à cadeia de Televisão NBC. Weinberger, que dirigiu o Pentágono desde 1981 até Novembro de 1987, num período de forte rearmamento norte-americano, rejeitou as críticas de alguns legisladores de realce, que o acusaram de não controlar suficientemente a área da defesa. Caspar Weinberger defendeu que «a desonestidade de algumas pessoas não pode manchar todo o Departamento» da Defesa. Após as alegações de que informações classificadas foram passadas a empresas interessadas em contratos de fornecimentos de armas e equipamentos, investigadores fizeram buscas a 38 gabinetes em 12 Estados e em Washington. Biliões de dólares em contratos podem estar sob suspeita, disseram fontes ligadas ao do ex-secretário da Armada, John Lehman.

## *Papa condena nazismo na Áustria*

O Papa João Paulo II apelidou ontem de «o maior barbarismo» o tratamento nazi dos diminuídos físicos e alertou para os perigos de se considerar qualquer vida humana supérflua. O Sumo Pontífice católico, que perfez ontem o quarto dia da sua visita de cinco dias à Áustria, pronunciava a homilia de uma missa para idosos, doentes e diminuídos físicos austríacos, na catedral barroca de Salzburgo. O domingo do Papa na terra natal de Wolfgang Amadeus Mozart incluiu ainda encontros com a juventude e com cientistas, artistas e intelectuais e uma celebração ecuménica num templo da igreja luterana, participada por representantes de outras 12 igrejas cristãs austríacas.

Personalidades ligadas ao Vaticano, ouvidas entretanto pela agência espanhola EFE, acreditam que monsenhor Lefebvre recuará na sua decisão de ordenar quatro bispos no próximo dia 30. Estas afirmações contradizem o teor das declarações do prelado francês feitas em exclusivo à agência Lusa em que acusava Roma de «perseguição cruel» ao movimento «Fraternidade» de que é fundador. O porta-voz oficial do Vaticano, Joaquim Navarro Valls, disse à EFE que «chegaram sinais a Roma» de que nem todos os seguidores de Lefebvre estão dispostos a secundar o seu chefe numa ruptura com Roma. A ordenação prevista por Lefebvre para a cidade suíça de Ocone provocará a sua excumunhão, pois o arcebispo francês está suspenso «a divinis» desde 1976. A Santa Sé já advertiu publicamente Lefevbre na passada quarta-feira de que se levar por diante a sua decisão será excomungado pelo Vaticano.

Um dirigente de alto nível da Ordem tradicionalista do arcebispo Marcel Lefebvre enviou uma mensagem ao Papa João Paulo II dizendo que o grupo quer evitar um cisma na Igreja católica, disse um bispo austríaco. O bispo auxiliar de Viena, Kurt Krenn, revelou aos jornalistas que recebeu um telefonema do superior-geral da Ordem de S. Pio X de Marcel Lefebvre, Franz Schmidderger, com uma mensagem para o Papa. «Ele disse que não deseja um cisma», salientou Krenn, acrescentando que passou a mensagem a um responsável oficial do Vaticano que a transmitiu ao Papa.

*África Austral em debate na capital portuguesa*

# REPRESENTANTE CUBANO NAS CONVERSAÇÕES QUADRIPARTIDAS CHEGA A LISBOA NO DOMINGO

**Depois da segunda ronda das conversações quadripartidas sobre o conflito angolano, realizada a semana passada no Cairo, a situação na África Austral volta a passar por Lisboa com a visita, no próximo domingo, de Jorge Risquet, representante cubano naquelas conversações, segundo apurou o «D.L.» junto de uma fonte diplomática na capital portuguesa.**

Por Lisboa têm passado nos últimos tempos vários dos intervenientes nas conversações quadripartidas sobre o conflito angolano e a independência na Namíbia. Recorde-se que foi também na capital portuguesa que se realizou o último encontro, antes da cimeira Reagam-Gorbachev de Moscovo, dos responsáveis pelos Assuntos Africanos das duas superpotências, o americano Chester Crocker e o soviético Anatoli Adamishin.

Os representantes dos Estados Unidos, da África do Sul, de Angola e de Cuba, que estiveram reunidos dois dias no cairo, concordaram em marcar uma nova reunião ao nível de peritos para a semana de 11 de Julho. Este encontro realizar-se-á nos EUA.

Ao chegar a Joanesburgo, vindo do Cairo, o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha mostrou-se relativamente satisfeito com as negociações realizadas na capital egipcia. «Estivemos lá para procurar e construir um quadro dentro do qual espero ser agora possível progredir na base de passos sucessivos. Foi isso que conseguimos», disse Botha.

«Agora é uma questão de fazer aproximar as respectivas posições umas das outras. Temos de procurar chegar a entendimentos na base de grandes objectivos, princípios, orientações e usar esse primeiro passo como um fundamento sólido para um acordo mais pormenorizado», disse.

Também o ministro angolano das Relações Exteriores, Afonso Van-Dunem, manifestou a satisfação da delegação de Lunada pelos resultados obtidos nas conversações quadripartidas. Van-Dunem escusou-se. contudo, a entrar em promenores sobre as negociações que sábado terminaram no Cairo.

Fontes diplomáticas disseram à agência Lusa que as delegações de Angola e da África do Sul terão reduzido as suas divergências e que as partes envolvidas nas conversações teriam chegado a um acordo que justifica a realização de uma nova sessão marcada, conforme já refeirmos, para Julho, nos Estados Unidos.

Segundo observadores, a evolução mais significativa registada no Cairo prende-se com o facto de os Estados Unidos terem ensaiado uma aparente demarcação face à UNITA. No final da reunião na capital egipcia, Chester Crocker admitiu que a questão da UNITA é «muito imprtante», mas «independente destas negociações, que têm caracter internacional».

A afirmação de Crocker, que ainda recentemente defendeu a participação do movimento de Jonas Savimbi nas conversações, reduz o conflito MPLA-UNITA a um «nível doméstico», num gesto de sintonia com a posição de Moscovo.

Aliás, o acerto de posições entre as duas grandes superpotências parece centrar-se na retirada do apoio militar aos protagonsitas da guerra que há mais de uma década devasta Angola.

Crocker e o representante cubano, Jorge Risuqet, admitiram ter mantido contactos no Cairo com um perito soviético em questões africanas, o que levou observadores a apontá-lo como figura influente na evolução deste processo.

No entanto, o líder da delegação cubana negou que as negociações estivessem a ser dirigidas por detrás da cortina», explicando que a presença do representante soviético no Cairo teve por objectivo manter Msocovo a par dos acontecimentos.

Da evolução dos chamados «pontos quentes» desta ronda nada transpareceu.

Em declarações aos jornalistas, o representante cubano acusou a África do Sul de abandonar no terreno os seus soldados negros abatidos em combate, recolhendo apenas os militares brancos.

**Savimbi nos EUA**

O dirigente da UNITA, Jonas Savimbi, que se encontra em visita privada aos Estados Undios, pediu audiências ao candidato democrata à Casa Branca, Michael Dukakis, e ao reveredno negro, Jesse Jackson, considerados dois dos seus principais inimigos nos EUA.

Dukakis disse mesmo que se for eleito persidente porá termo à ajuda norte-amerciana à UNITA.

## Iraque reivindica novas vitórias

O Iraque disse ter desalojado domingo as últimas forças ocupantes iranianas nos pântanos de Howiezah, onde se localizam as ilhas Majnoon, depois de um ataque de pára-quedistas, lançados atrás das linhas inimigas. Segundo a agência noticiosa iraquiana, INA, os iranianos foram repelidos para o seu próprio território, perseguidos pelas forças de Bagdad, que aliás regressaram ao Iraque. O regime de Teerão confirmou a derrota, mas alegou a utilização extensiva de armas químicas por parte dos iraquianos. O governo do Kuwait saudou a reivindicada recaptura pelo Iraque das ilhas Majnoon, ricas em petróleo, que estavam sob poder do Irão desde 1984, e disse que a acção podia ajudar a pôr termo à guerra do Golfo. Também o presidente iraquiano Saddam Hussein disse que a «vitória final» está próxima. As forças do Iraque, que reconquistaram as ilhas petrolíferas de Majnoon, capturaram novas posições do Irão na região pantanosa a leste do porto de Basra, disse um comunicado militar. Segundo o comunicado, as últimas operações militares do Iraque «destruíram a última presença militar iraniana» para lá da fronteira do Iraque naquela região. Peritos militares no Bahrain disseram que o Irão, afectado por anos de guerra e agitação interna, parece agora incapaz de suster uma grande ofensiva no mar e em terra.

## Presidente da Islândia foi reeleita

A presidente da Islândia, Vigdis Finnbogadottir, foi reeleita sábado para mais um mandado de quatro anos. Finnbogadottir obteve 95 por cento dos votos, contra 5 por cento de Sigron Thorteinsdottir, candidata do Partido Humanista. Ao ser eleita em 1980, derrotando três candidatos masculinos, Finnbogadottir, de 57 anos, tornou-se na primeira mulher no mundo a assumir a chefia de um Estado. Reconduzida no cargo em 1984, consegue com a cimeira de 1986 entre as duas superpotências lançar o seu país de 250 mil habitantes para as primeiras páginas da Imprensa mundial. Finnbogadottir recusou-se a fazer campanha activa contra a sua adversária Thorteinsdottir, de 46 anos, que tinha como principal objectivo ao apresentar-se às presidenciais reforçar o papel do chefe do Estado. Divorciada, com uma filha de 15 anos, Finnbogadottir é uma figura popular e a sua reeleição nunca esteve em causa. Directora artística de teatro, antes de se tornar presidente, foi também uma activista dos direitos da mulher num país onde a igualdade sexual é considerada uma importante vitória política.

## Aquino autoriza regresso de Marcos

A presidénte filipina, Corazón Aquino, acedeu autorizar o seu antecessor, Ferdinando Marcos, a regressar do exílio para se apresentar a julgamento, em ordem à recuperação de fundos depositados em contas secretas na Suíça. O secretário da presidente para a Informação, Teodoro Benigno, disse que «Cory» Aquino pensa que as Filipinas têm de incriminar Marcos para que os bancos suíços possam libertar os depósitos. A lei filipina proíbe que uma pessoa que enfrente acusações criminais possa ser julgada à revelia. Ferdinando Marcos vive exilado no Hawai desde a revolta popular que levou à sua deposição, em 1986. A presidente Aquino tinha recusado anteriormente o regresso de Marcos, dizendo que ele tinha de devolver primeiro 10 000 milhões de dólares, roubados durante os 20 anos do seu governo. O secretário da presidente para a Imprensa disse também que dois advogados suíços que estão a ajudar na recuperação dos fundos bancários avisaram «Cory» Aquino, antes da sua visita à Suíça e à Itália, este mês, que era necessário incriminar Marcos. Disse que os advogados deixaram claro que, sob a lei Suíça, os depósitos de Marcos não podiam ser devolvidos «sem e até que haja a garantia de que acusações criminais serão judicialmente feitas contra ele».

## Israel mantém conversações com a OLP

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, autorizou conversações com a direcção política da OLP, em Tunes, para tentar descobrir o que sucedeu a três soldados israelitas desaparecidos no Líbano. A notícia do «Sunday Times», atribuída a fontes israelitas e palestinianas não identificadas, adianta que prosseguiram os contactos, apesar de Shamir ter «insistido publicamente que nunca permitiria tais encontros, pois a Organização de Libertação da Palestina tinha por objectivo destruir o Estado judaico». O jornal refere que a revelação «deverá embaraçar Shamir, que bloqueou a proposta para uma conferência de paz sobre o Médio Oriente com a insistência de que não negociaria com a OLP». Os israelitas desconhecem ainda o paradeiro dos três soldados, que desapareceram quando o seu tanque foi atacado por tropas sírias, em 11 de Junho de 1982 — adianta o «Sunday Times».

# CRESCENDO DE REIVINDICAÇÕES NACIONALISTAS NAS VÉSPERAS DA CONFERÊNCIA DO PCUS

**Considerada por observadores como a verdadeira «pedra de toque» da perestroika, a questão das nacionalidades na URSS ganhou nos últimos tempos uma nova dimensão com a disputa regional entre as Repúblicas da Arménia e do Azerbeijão e com o reforço dos movimentos nacionalistas nas Repúblicas bálticas. Seguindo o exemplo da Letónia e da Estónia, é agora a vez da Lituânia exigir maior autonomia. Uma reivindicação que os delegados da região poderão levar à conferência extraodinária do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), que amanhã começa em Moscovo.**

Intelectuais e dirigentes comunistas da República da Lituânia seguiram o exemplo das vizinhas Letónia e Estónia, exigindo maior autonomia de Moscovo, segundo revelou a agência TASS. Numa breve notícia ontem divulgada, a TASS afirma que cerca de 10.000 pessoas se reuniram sexta-feira à noite em Vilnius, capital da Lituânia, num comício convocado pelo «Movimento de Apoio à Perestroika», um grupo de intelectuais que, em conjunto com. delegados à conferência do PCUS, de dirigiram à multidão dando grande atenção às «questões de cultura nacional, língua, história e ecologia».

Um encontro semelhante em Talin, capital da Estónia, realizado em 17 de Junho, reuniu cerca de 150.000 pessoas que aplaudiram discursos exigindo que a União Soviética se transforme numa federação de Repúblicas soberanas.

O diário soviético «Pravda» desmentiu, entretanto, que o Soviete regional de Nagorno-Karabakh tenha aprovado a sua separação da República do Azerbeijão. A informação ontem desmentida tinha sido veiculada por aquele jornal na sua edição de sábado. Numa nota publicada na última página, o Pravda» afirmava ontem que se tratou de um «erro» do seu correspondente em Stepanakert, capital de Nagorno-Karabakh.

O «Pravda» adiantou que o Soviete regional apenas aprovou uma petição dirigida ao Soviete Supremo da URSS, solicitando que seja estudada a hipótese de Nagorno-Karabakh ser integrada temporariamente na Federação russa até que seja adoptada uma decisão final sobre o assunto.

A região, situada na zona montanhosa do Azerbeijão e sob a sua administração desde 1923, conta com uma população maioritariamente arménia, que se queixa de ter sido alvo de constantes descriminações por parte das autoridades do Azerbeijão, uma República predominantemente muçulmana. A República da Arménia reivindica que aquela região passe de novo para a sua administração, o que é recusado pelo Azerbeijão. A polémica tem desencadeado os maios violentos conflitos étnicos na URSS desde há décadas, tendo pelo menos provocado a morte de 35 pessoas em confrontos registado em Fevereiro.

A maoria dos habitantes de Nagorno-Karabakh pretende que este enclave seja transferido para a Arme´nia e durante quatro semnas paralisaram a economai da região com greves sucesivas que as autoridaes de mosdovo admitiram não controlar. O «Pravda» informou, contudo, que a greve geral na região foi desconvocada sábado ou seja, três dias antes do início da conferência extraodinária do PCUS, que deverá debater a questão das nacionalidades.

### Manifestações em Moscovo

A conferência, a primeira do género desde 1941, é entendida como um momento crucial para o futuro das reformas iniciadas há três anos por Mikhail Gorbachev e a sua preparação parece ter levado a população soviética a interessar-se pela vida política. Em Moscovo, as manifestações tornaram-se frequentes, com oradores a alertarem para o perigo representado pelos conservadores e os burocratas do aparelho do PCUS e a gritarem palavras de ordem como «Morte ao KGB».

No sábado, cerca de 12 pessoas foram detidas no centro de Moscovo quando participavam numa manifestação para exigir mais democracia, pluralismo político e liberdade de imprensa. Dissidentes soviéticos revelaram que apelaram ao PCUS no sentido de transformar o KGB numa instituição responsável perante a sociedade e disseram ter enviado uma propsta à conferência que amanhã se inicia para que seja feita uma lei obrigando o KGB a publicar relatórios anuais da sua actividade e a abrir os seus arquivos.

# Quatro mortos e cerca de 100 feridos na queda de um avião em França

Pelo menos quatro pessoas morreram e cerca de 100 ficaram feridas na queda, ontem, de um jacto «Airbus 320» da «Air France», que fazia um voo de demonstração em Mulhouse, na fronteira da França com a Suiça, levando a bordo convidados da companhia e jornalistas. Segundo os últimos dados fornecidos pela polícia, trinta pessoas são ainda dadas como desaparecidas.

No meio da confusão crescente quanto ao número de pessoas a bordo, a polícia disse que entre os desaparecidos poderiam estar pessoas que fugiram após terem sofrido ferimentos ligeiros. As autoridades não excluem, contudo, a hipótese de os passageiros dados como desparecidos terem ficado encerrados no aparelho, que se incendiou.

Fontes policiais afirmaram que se encontravam 127 pessoas a bordo do avião, enquanto a «Airbus» diz em comunicado que eram 136 os passageiros. As autoridades revelaram que foram retirados quatro corpos carbonizados e dezenas de feridos dos destroços. As duas caixas negras do avião foram já recuperadas e começaram a ser analisadas.

O acidente deu-se cerca das 14.50 horas locais de ontem. Segundo uma testemunha ocular, o avião voava a baixa altitude quando tocou numas árvores junto à pista de aterragem e se despenhou num terreno a cerca de 800 metros do aerodromo de Mulhouse- Habseheim, incendiando-se, dez minutos após ter descolado.

A «Air France» anunciou, entretanto, que decidiu suspender os voos do «Airbus 320»

*Passageiros com ferimentos ligeiros, aguardam a chegada de ambulâncias*

# Nicarágua: de novo a ameaça de guerra

Milhares de rebeldes nicaraguenses, refugiados nas suas bases nas Honduras durante uma trégua de três meses, estão a regressar ao seu país para retomar a luta contra o governo sandinista, noticia hoje o «Washington Post».

Para o correspondente do diário norte-americano na região, o regresso dos «contras» significa que «os seus chefes militares estão convencidos do fracasso das conversações de paz com o governo de Manágua».

«Os combatentes estão a regressar ao campo de batalha porque a guerra vai começar de novo. Não cremos que possamos arrancar aos sandinistas reformas democráticas através de negociações», disse um porta-voz dos rebeldes citado pelo «Washington Post».

A mesma fonte afirmou que os rebeldes foram reabastecidos nas bases hondurenhas com a ajuda norte-americana, o que lhes permite regressar agora à Nicarágua.

O Congresso dos Estados Unidos concedeu aos rebeldes 17,7 milhões de dólares em ajuda humanitária que a Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) tem estado a distribuir pelos acampamentos dos «contras» nas Honduras.

Os rebeldes acusaram os sandinistas de terem violado o cessar-fogo de três meses,

## *A Polícia francesa ocupou a Escola de Belas-Artes de Paris*

A famosa Escola de Belas-Artes de Paris foi cercada, esta madrugada, por fortes contingentes da Polícia que, seguidamente ocuparam aquele estabelecimento de ensino. Pouco depois a Polícia escoltou até um carro celular, que esperava no exterior, uns doze jovens que se julga serem estudantes daquele estabelecimento de ensino. Outros três foram conduzidos algemados para outro veículo da Polícia.

As bandeiras vermelhas hasteadas na escola foram retiradas pelos «gendarmes».

Entretanto, o ministro francês da Economia voltou a desmentir os boatos que correm nos mercados monetários internacionais de que o governo do presidente De Gaulle projectava desvalorizar o franco.

Contudo, o franco tem sido duramente atingido em Nova Iorque, Zurique e noutras praças e, em algumas capitais europeias, há bancos que se recusam mesmo a comprar francos.

## *Decretado o recolher obrigatório em Richmond (Califórnia)*

Foi decretado, ontem à noite, o recolher obrigatório das 23 às 6 horas, em Richmond (Califórnia), onde bandos de negros praticaram actos de vandalismo nas ruas do centro da cidade, provocando incêndios e estilhaçando vidros.

Os grupos, constituídos por 20 a 30 jovens cada, percorriam as ruas de automóvel, comunicando entre si por meio de rádios portáteis. Foram disparados alguns tiros, unicamente com o objectivo de provocar a excitação. Segundo a Polícia, não há feridos; foram detidas 15 pessoas.

Os tumultos começaram há pouco menos de uma semana, depois de um polícia ter ferido a tiro um negro suspeito de ter roubado um carro.

## *Destruída por explosão uma fábrica de pólvora a 10 quilómetros de Luanda*

Ficou quase completamente destruída por uma explosão registada cerca das 14 horas (hora de Lisboa) a fábrica de pólvora situada na estrada do Cacuaco, a cerca de dez quilómetros de Luanda.

A explosão causou numerosos feridos, desconhecendo-se as causas que lhe deram origem.

A violência da explosão foi tal que muitas montras de estabelecimentos situados no centro da cidade ficaram estilhaçadas. Entretanto, a população, alarmada, chegou a pensar que se tratara de um sismo ou de qualquer outra coisa, «assaltando» as redacções dos jornais e das emissoras com centenas de telefonemas.

# EFEMÉRIDES

**1697** Augusto, da Saxonia, é nomeado rei da Polónia, sucedendo a D. João III.

**1801** A cidade do Cairo cede às forças britânicas.

**1858** A China assina um Tratado com a França, através do qual abre novos portos aos comércio com o Ocidente.

**1932** É proclamada a Constituição no Sião (Tailândia).

**1934** Morre, na cidade do Mindelo, Cabo Verde, para onde havia sido enviado com residência fixa, o general Sousa Dias, chefe da revolta de 3 de Fevereiro de 1927 contra a ditadura militar imposta pelo Movimento de 28 de Maio do ano anterior.

**1944** As Forças aliadas tomam Cherburgo, decurso da Segunda Guerra Mundial.

**1950** O presidente dos EUA, Harry Truman, envia forças navais e aéreas para intervir no conflito da Coreia.

**1969** El Salvador e as Honduras cortam relações diplomáticas acusando-se mutuamente de violação dos direitos humanos.

**1976** Em Portugal, decorre as primeiras eleições livres para a presidência da República, após 50 anos de ditadura, às quais concorrem o gerenral Ramalho Eanes, o almirante Pinheiro de Azevedo, o major Otelo Saraiva de Carvalho e o dirigente comunista Octávio Pato.

**1978** O primeiro astronauta polaco parte para o espaço na companhia de um soviético, comandante da Nave Espacial.

**1980** A Assembleia da República portuguesa aprova os projectos de estatuto de autonomia das regiões dos Açores e da Madeira.

**1982** O vai-vem espacial norte-americano «Columbia» parte para o espaço, da Base de Cabo Canaveral, Florida, com dois astronautas e com a primeira carga militar a bordo.

**1983** O Brasil oferece a Portugal o astrolabio que pertenceu ao galeão português «Sacramento», que, devido a um temporal, se afundou em 1668 na Baia, juntamente com numerosos outros navios.

**1984** A França vence o Europeu 84 de Futebol ao derrotar, em Paris, a Espanha por 2-0.

**1985** O presidente Eanes dissolve o Parlamento.

- O PRD legaliza-se como partido político.
- Morre o antigo presidente libanês Elias Sarkis, que deixara o cargo em Setembro de 1982 aquando da invasão de Beirute pelas tropas israelitas.

**1986** Os eleitores irlandeses decidem, por maioria, manter o seu país como o único da CEE sem a opção do divórcio.

**1987** Os partidos políticos portugueses iniciam a campanha eleitoral para as eleições de 19 de Julho.

## EM PORTUGAL

| | Máx. | Min. | Prec. | As 13 h. |
|---|---|---|---|---|
| Bragança | 14 | 14 | 0,0 | Neblina |
| V. Castelo | 15 | 14 | 0,0 | Neblina |
| Vila Real | 12 | 12 | 0,0 | Limpo |
| Porto | 18 | 16 | 0,0 | Neblina |
| Coimbra | 17 | 17 | 0,0 | Neblina |
| C. Carvoeiro | 18 | 18 | 0,0 | Encob. |
| C. Branco | 14 | 14 | 0,0 | Neblina |
| Portalegre | 13 | 13 | 0,0 | Nevoeiro |
| Lisboa | 18 | 17 | 0,0 | Neblina |
| Évora | 15 | 15 | 0,0 | Neblina |
| Beja | 16 | 15 | 0,0 | M. nub. |
| Faro | 17 | 16 | 0,0 | Neblina |
| Sagres | 17 | 17 | 0,0 | P. nub. |
| P. Delgada | 14 | 13 | 0,0 | M. nub. |
| Funchal | 17 | 17 | 0,0 | P. nub. |

Temp. max. prevista para hoje: Lisboa 23, Porto 23, Faro 23, Ponta Delgada 22, Funchal 23.

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

## NA EUROPA

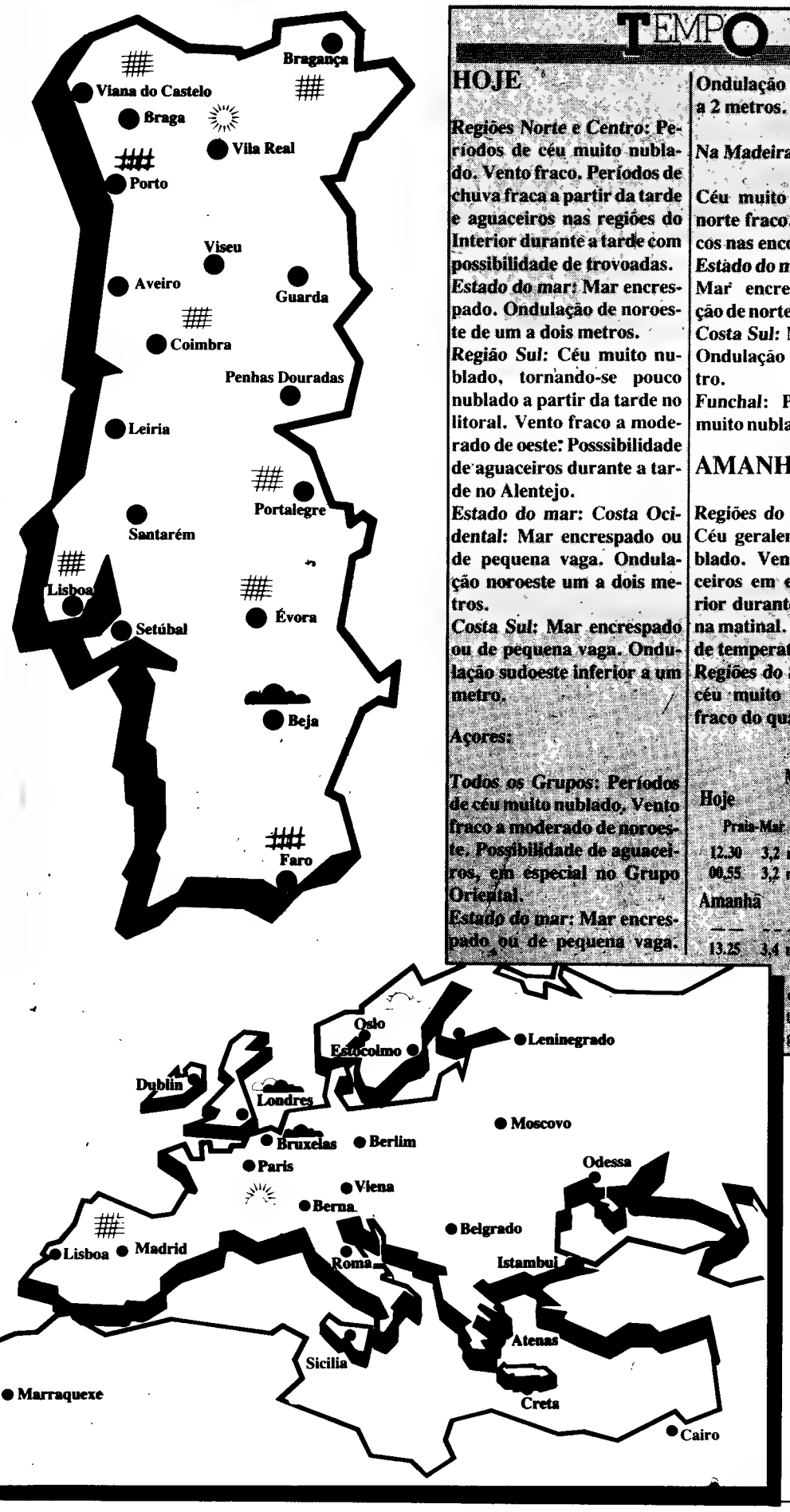
| | Máx. | Min. | Às 18 h. |
|---|---|---|---|
| Madrid | 12 | 11 | Nevoeiro |
| Londres | 13 | 12 | Encob. |
| Paris | 15 | 15 | Neblina |
| Bruxelas | 15 | 14 | Neblina |
| Amesterdão. | 14 | 14 | Chuvisco |
| Genebra | 15 | 13 | Neblina |
| Roma | 20 | 18 | Nevoeiro |
| Oslo | 23 | 16 | P. nub. |
| Copenhaga | 18 | 16 | Chuva |
| Estocolmo | 22 | 18 | P. nub. |
| Berlim | 15 | 15 | Chuva |
| Viena | 14 | 11 | Nevoeiro |
| Varsóvia | 17 | 11 | Limpo |
| Atenas | 24 | 21 | P. nub. |
| Moscovo | 23 | 16 | M. nub. |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

## NO MUNDO

| | Mín. | Máx. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|
| Caracas | 18 | 28 | Chuva |
| Joanesburgo | 0 | 17 | Limpo |
| Los Angeles | 15 | 21 | Limpo |
| Montreal | 17 | 26 | Nublado |
| Nova Deli | 24 | 34 | Nublado |
| Nova Iorque | 24 | 31 | Nublado |
| R. de Janeiro | 19 | 23 | Limpo |
| S. Francisco | 13 | 23 | Nublado |
| São Paulo | | | |
| Tóquio | 20 | 32 | Chuva |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*




## TEMPO

**HOJE**

**Regiões Norte e Centro: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva fraca a partir da tarde e aguaceiros nas regiões do Interior durante a tarde com possibilidade de trovoadas.**
***Estado do mar:* Mar encrespado. Ondulação de noroeste de um a dois metros.**
***Região Sul:* Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir da tarde no litoral. Vento fraco a moderado de oeste: Posssibilidade de aguaceiros durante a tarde no Alentejo.**
***Estado do mar: Costa Ocidental:* Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação noroeste um a dois metros.**
***Costa Sul:* Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação sudoeste inferior a um metro.**

**Açores:**

**Todos os Grupos: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Possibilidade de aguaceiros, em especial no Grupo Oriental.**
***Estado do mar:* Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação de noroeste de 1 a 2 metros.**

***Na Madeira:***

**Céu muito nublado. Vento norte fraco. Aguaceiros fracos nas encostas.**
***Estado do mar: Costa Norte:* Mar encrespado. Ondulação de norte de 1 a 2 metros.**
***Costa Sul:* Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.**
***Funchal:* Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.**

**AMANHÃ**

***Regiões do Norte e Centro:* Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros em especial no Interior durante a tarde. Neblina matinal. Pequena descida de temperatura.**
***Regiões do Sul:* Períodos de céu muito nublado. Vento fraco do quadrante oeste.**

**MARÉS**

**Hoje**

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 12.30 | 3,2 m | 05.52 | 1,6 m |
| 00.55 | 3,2 m | 18.20 | 1,6 m |

**Amanhã**

| | | | |
|---|---|---|---|
| — — | — — | 06.45 | 1,5 m |
| 13.25 | 3,4 m | 19.13 | 1,4 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

*Robert Mitchum entrega o «Golfinho de Ouro» a Jorge Polaco, realizador de «En Nombre del Hijo»*

*Festróia 88:*

# GOLFINHO DE OURO PARA A ARGENTINA

O Golfinho de Ouro do Festroia/88 foi atribuído ao filme argentino «En Nombre del Hijo», por maioria.

Trata-se da crónica de uma relação exacerbada entre mãe e filho, desenvolvida num universo sado-masoquista e «clochard», paredes meias com uma escatologia cruel e um onirismo bunueliano.

Jorge Polaco, 42 anos, estudou Literatura e, além de cineasta é professor de Letras.

Realizou o seu primeiro filme em 1984 — uma curta metragem galardoada com diversos prémios em vários festivais internacionais.

Em 1986 completou a sua primeira longa metragem «Diapason».

A fita agora galardoada no Festroia/88 tem argumento do próprio Polaco, fotografia de Esteban Courtalon e interpretação de Margo Moreira e Ariel Bonomi.

É a seguinte, a lista completa dos prémios atribuídos nesta 4.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Tróia, que ontem teve o seu encerramento, com a entrega, por Robert Mitchum do Golfinho de Ouro ao argentino Jorge Polaco:

**Golfinho de ouro** «En Hombre del Hijo», de Jorge Polaco (Argentina).

**Melhor interpretação feminina:** Daisy Granados, no filme «El Amor en Campo Minado», do cubano Pastor Vega.

**Melhor interpretação masculina:** Sinde Felipe, no filme «Emissários de Khalom», do português António Macedo.

**Melhor realizador:** Peter Gardos (húngaro), pelo filme «Coqueluche».

**Primeiras obras:** (exaequo) — «Uma Pedra no Solo», de Joaquim Pinto (Portugal) — «Gentilezza del Tocco», de Francesco Calogero (Itália).

**Prémio da OCIC:** «El Amor en Campo Minado», de Pastor Vega; menção honrosa: «Rachel River», de Sandy Smolan (EUA).

**Prémio Fiprecis** (críticos) — «El Amor en Campo Minado», de Pastor Vega; menção honrosa — «Bird Now», do belga Marc Huraux; «Gentilezza del Tocco», de Francesco Calogero.

**Golfinho de Ouro para o conjunto de uma obra** — John Huston.

**Secção «O homem e a natureza»** — «When The Wind Bliws», de Jimmy Murakani (EUA).

*Tony Huston recebe das mãos de Mário Ventura o prémio (atribuído pela direcção do festival) para o conjunto da obra de seu pai John Huston*

# Romanças lança primeiro disco em cervejaria que foi convento

Do primeiro disco do grupo «Romanças» apresentado recentemente aos representantes da Comunicação Social, constam nove temas bem portugueses - 8 canções e 1 instrumental - a maior parte dos quais é da autoria dos elementos do grupo, tal como os arranjos musicais.

Integram o «Romanças» Fernando Pereira (guitarra, cavaquinho, braguesa e voz), José Brros (braguesa, cavaquinho, campaniça, bandolim e voz), Pedro D´Orey (guitarra, baixo eléctrico e violoncelo) e João Ramos (violino e flauta).

Este primeiro album, produzido e editado pela «Discossete», tem as canções «As Sete Mulheres do Minho», «Moda dos Mastros», «Gerinaldo», «Além daquela Janela», «Beiroa», «De Olhar Atento», «Cego Andante», «Limão Maduro» e «Salsa Verde».

A apresentação deste trabalho discográfico teve lugar numa cervejaria que se inaugura sábado na Calçada Marquês de Abrantes, estrutura constituída por arcaria e pilares em pedra e datada do século XVII.

De acordo com dados recolhidos no Instituto Geográfico e Cadastral, o local na nova cervejaria - com mini fábrica - constitui os restos do mosteiro dos capuchos franceses, edificado nos jardins dos duques de Aveiro, em terrenos cedidos à Ordem, em 1648, pela duquesa D. Maria Guadalupe.

A edificação resistiu ao Terramoto de 1755, vindo a ser parcialmente destruída por um incêndio. Com a extinção dos conventos, foi o edifício adquirido pelo comerciante Robim. A zona encontrava-se na época à beira do Tejo, tendo-lhe o recuo do rio (natural e artificial) conferido a actual configuração. Procedeu-se ao desaterro do entulho existente no piso térreo, de modo a repor o primitivo nível da base dos pilares, tendo-se ainda substituído a estrutura de suporte em madeira por uma nova, que assegurasse melhores condições de estabilidade.

A opção básica do projecto de arquitectura interior, após o estudo prespectivo dos antecedentes, foi procurar repor o presumível ambiente arquitectónico pré-existente e, sempre que possível, realçar o conjunto estrutural e os espaços por eles definidos.

*Crítico italiano sobre cinema português*

# A Poesia transforma-se em filme

O crítico cinematográfico do jornal italiano «La Republica», Alberto Farassino, dedica um artigo ao cinema português num dos últimos números do matutino.

Com o título «A Poesia transforma-se em filme no cinema português», o artigo de Farassino — um incondicional dessa cinematografia lusa mais ou menos inspirada em Manoel de Oliveira, que o crítico transalpino considera um mestre — aborda algumas das 61 fitas portuguesas em exibição no 24.º Festival de Pesaro, a decorrer desde sábado, e realizadas nos últimos 25 anos.

De acordo com o crítico, o cinema português tem um elevado número de filmes «de grande qualidade e absoluta modernidade» que são a consequência de uma «constante propensão para a pesquisa e a vanguarda».

«Os primeiros dias do Festival de Pesaro — escreve o crítico de «La Republica» — foram de resto uma espécie de rápido curso de actualização sobre a história das vanguardas portuguesas, e não apenas cinematográficas, graças sobretudo ao último filme de Paulo Rocha, «Máscara de Ferro e Abismo Azul», em estreia mundial.

Farassino faz uma longa dissertação sobre a obra do realizador português, antes de afirmar:

«Reencontramo-lo, agora, autor de um 'documentário' encomendado, que chega a ser celebrativo, mas que antes do mais demonstra como se pode ser autor e inovador mesmo falando de outros e para outros».

O filme endereça-nos para uma outra vanguarda, a do cubismo e futurismo, sendo dedicado ao pintor Amadeo de Souza-Cardoso, o principal expoente do modernismo pictórico português, também recordado nestes dias pela fascinante biografia - ensaio - romance «Amadeo», de Mário Cláudio, publicada pela Editora Feltrinelli.

Farassino dedica também algum espaço à primeira curtametragem de João César Monteiro, «Sofia de Mello Breyner Andresen», que classifica de um «diário-retrato de uma poetisa entre férias no mar e leituras, canto de liberdade de corpos e ideias e desafio ao problema que muito cinema se coloca: pode-se filmar a poesia? No final, Monteiro afirma que não, mesmo se precisamente alguns dos seus filmes o desmentem».

Segundo o crítico italiano, «desmente-o também João Botelho, vencedor do festival de Salsomaggiore em 1986 com «Um Adeus Português» e que estará em Veneza com o seu novo filme, «Tempos Difíceis».

Em Pesaro estreou aquele que Alberto Farassino considera «a melhor estreia do ano do cinema italiano», a fita «La Gentilezza del Tocco», de Francesco Calogero, que se inspira em Fernando Pessoa.

# BALANÇO: EQUILÍBRIO INSTÁVEL

Carlos Porto

**Delicado sempre um balanço que faz as contas de realidades que não são redutíveis a esquemas estatísticos, a razões matemáticas.**

Alguns dados existem, no entanto, que parecem indispensáveis ao estabelecimento do balanço de um Festival de teatro. Ter visto todos ou a maior parte dos espectáculos nele apresentados, é um deles. Outros são: acompanhar as actividades paralelas que são parte integrante do Festival que não pode ser reduzido ao consumo de espectáculos; conhecer e ter em conta as condições em que o Festival é apresentado.

### Grande, apagada, vil tristeza?

Vamos tomar como ponto de partida para o nosso balanço, o artigo publicado por Mário Santos (MS) no «Expresso-Revista» (18-06-1988), tendo em consideração o que, na minha opinião, há de justo e de injusto nas críticas daquele jornalista.

Para MS esta edição do FITEI decorreu numa **grande, apagada e vil tristeza**. No entanto, o articulista cita alguns espectáculos que lhe mereceram, pelo menos simpatia, se bem entendo os seus sentimentos, o que não é fácil, caso de «Pássaro do Poente», do Grupo Ponkã e de «O Espelho Vivo», do Orlando Furioso; e ainda «Balada Brecht», de Denis Portugal, e «Pasolini — Vida e Morte», do Grupo Afonso Drumon. Ora se juntarmos a estes, espectáculos portugueses que MS considera como **os valores mais «seguros»** deste FITEI («O Pássaro Verde», de Os Comediantes, «D. Rosinha a Solteira» da C.ª de Teatro de Almada, e «Antígona», da Seiva Trupe) talvez possamos chegar à conclusão de que afinal as coisas não foram tão feias como o colaborador do «Expresso» as pinta. A confirmá-lo está o facto de MS citar apenas dois espectáculos como indignos do festival: «Tengotango» de Di Giorno e «La Verdadera História de Alma Llanera», do Grupo de Teatro del Centro Português. Ora este contraste entre o número destes espectáculos e os sete anteriormente apontados, parece ser a favor do FITEI mesmo que se aceite que o jornalista tem razão em relações a estes dois últimos. Pela minha parte, embora aceite essa opinião, valorizei, talvez excessivamente, o espectáculo venezuelano por ver nele uma daquelas propostas de um teatro amador cujas vivências superam as suas fraquezas técnicas e mesmo artísticas, as suas ingenuidades.

Acresce que se devem juntar à lista de espectáculos que MS considerou dignos de atenção os seguintes: «Mullieribus», da C.ª de Teatro Medusa, e «Dia dos Prodígios», do Grupo Dramaticus, o que eleva para nove o número de espectáculos com sinal positivo. Para um Festival marcado por uma **grande, apagada e vil tristeza**, concordemos que podia ser pior. Acontece ainda por cima que MS não cita outros espectáculos (porquê?) que, a julgar por critérios minimamente exigentes, não poderiam deixar de figurar numa lista de espectáculos interessantes: «Governadores do Orvalho» do grupo Motumbela Gogo (Moçambique), e mesmo três outros que não apreciei especialmente: «Quartett», pelo Teatro do Atlântico, «Viva San Martini!» pelo grupo Guirigai e «A Casa de Bernarda Alba» pelo Grupo Brasiliense de Ballet. Mesmo tendo-se em consideração outros espectáculos que, a meu ver, não deveriam integrar um Festival como o do FITEI, caso dos espectáculos do TAS, do TEP, de Angola (excelente musical, mas inadequado naquele espaço), parece ter sido o saldo favorável em relação ao FITEI/88 (o mesmo não se poderia dizer do de 1987).

### O caso de «Os Velhos Marinheiros»

Refere MS que espectáculos houve em festivais anteriores que constituíram **imagem de marca das edições** em que estavam incluídos, e cita: «Os Virtuosos de Fontainebleau», por Els Joglars («DL» 16-06-86), e «Os Velhos Marinheiros», do grupo Boi Voador («DL» 3-06-86 e 30-06-86). Referências justas. Esqueceu-se, no entanto, o articulista que esses espectáculos foram apresentados no FITEI de 1986 e não em edições iniciais o que desmente a sua asserção de que só as primeiras edições do FITEI constituíram importantes manifestações culturais. Além disso, é difícil não considerar, com um mínimo de rigor, que um espectáculo como «Pássaro do Poente» não se situe na mesma área de criatividade o que não implica compará-lo com os dois espectáculos citados.

Em relação a «Velhos Marinheiros» valerá a pena revelar em primeira mão o seguinte: o espectáculo dirigido por Ulysses Cruz não tivera total aceitação por parte da crítica brasileira. Só depois do êxito em Portugal e depois de revisto o espectáculo, os críticos reticentes aceitaram tratar-se de um grande espectáculo. Este facto é demonstrativo da importância do FITEI mesmo no caso de um grupo e de um artista que são considerados como estando na primeira fila do actual teatro brasileiro.

### O Teatro-Festa

Além dos espectáculos citados, não se pode esquecer que o FITEI deste ano fechou com um espectáculo de rua que levou o festival a uma das zonas mais populares e carenciadas do Porto, Miragaia, conseguindo uma fusão entusiástica entre artistas do Festival e o povo das ruas.

O pretexto para esse encontro, que quase se transformou num pequeno S. João, foi a realização de um espectáculo-percurso, com o lançamento de fogo-de-artifício chinês, do grupo de Valência, Xarxa Teatre. Mesmo que se considere não se tratar de um espectáculo de teatro, não se pode deixar de ter em conta o seu lado de espectáculo, momento lúdico de subversão das relações dos cidadãos com eles mesmos e com a cidade cuja importância num festival não é preciso sublinhar.

Não creio, pois, que tenha sido justo o balanço do «Expresso-Revista». E penso que é ainda menos justo se se tiverem em consideração as condições de produção do Festival que o colaborador do «Expresso» não desconhece e a que se refere. É que um festival faz-se com dinheiro, não se pode sair daí, e é do dinheiro que em grande parte depende a sua qualidade. Acontece que o FITEI não dispõe de verbas suficientes, estou mesmo em crer que não há no mundo nenhum festival com a projecção deste que consiga sobreviver com verbas tão insignificantes. Basta ter em conta que, em 1986, o Festival recebeu da SEC 3000 contos e este ano recebeu apenas 1600 contos, de que cerca de 50% foi recuperado pela mesma entidade pelo aluguer do Auditório Carlos Alberto. Não vale a pena comentar o ridículo da verba.

Esta escassez de verbas reflectiu-se em vários factores negativos do FITEI: a ausência das companhias mais importantes do teatro de expressão ibérica; deficiências de recepção aos grupos que participam no Festival; insuficiência, aliás manifesta, dos quadros e colaboradores existentes, o que não pode deixar de provocar erros, mal-estar, atritos, carências no apoio aos convidados, desorganização, numa palavra.

Nem por isso se deixará de dar razão ao colaborador do «Expresso» no que se refere aos seguintes pontos:

### Problemas do FITEI

1.º É certo que o FITEI continua a sacrificar a qualidade à quantidade. Teria sido preferível apresentar quinze espectáculos em vez de vinte, o que teria permitido uma melhor média.

2.º É certo que o Festival deste ano conheceu uma menor afluência de público, o que se terá ficado a dever a factores diversos, entre eles o período em que foi realizado, que mobiliza grande número de potenciais utentes do Festival, nomeadamente gente ligada ao ensino, mas que se terá ficado também a dever a um certo desprestígio que o Festival tem vindo a sofrer e que sofreu sobretudo em 1987, com inevitáveis reflexos neste.

No entanto, para essa escassez de público contribuiu fortemente o desinteresse manifestado pela Comunicação Social, sobretudo a do Porto, que votou o FITEI a um desprezo quase total o que é indigno da cidade. É um assunto a que voltarei. É certo que a projecção do FITEI é vítima do facto de não haver uma informação antecipada sobre os espectáculos a apresentar, o que decorre de factores que a organização, por si só, não poderá ultrapassar. Acontece que, em certos casos, só em vésperas da data marcada para o início do Festival este obtém a confirmação dos espectáculos, o que impede qualquer hipótese da sua promoção. Esta situação só poderá ser superada se o Festival marcar um prazo para fechar o respectivo programa. Este deveria estar estabelecido três meses antes do início do Festival. Mas para isso é indispensável o seguinte:

1.º Que o FITEI saiba desde já as verbas (SEC, CMP, mecenato, etc.) com que vai poder contar.

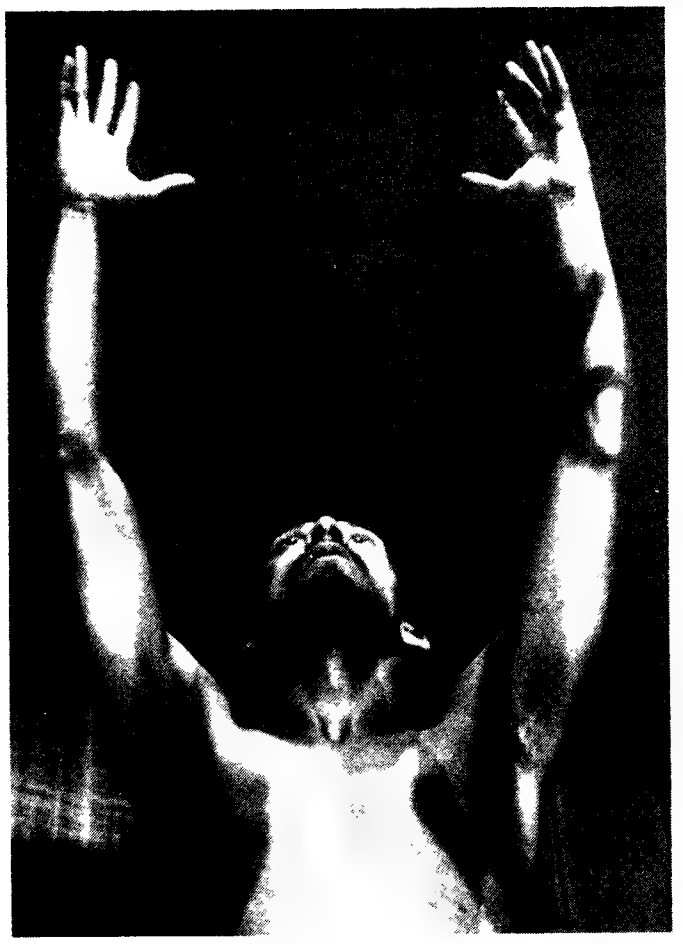
2.º Que o FITEI não esteja à espera que os grupos se proponham para ir estar presentes mas que, pelo contrário, estabelecido o orçamento, convide desde já, pelo menos, alguns grupos para o FITEI de 89 (incluindo grupos portugueses).

3.º Que o FITEI estabeleça critérios de qualidade que impeçam a presença de espectáculos impróprios de um Festival como este.

### Actividades paralelas

Tem sido dito e redito que o FITEI não está interessado em ser o Festival das grandes máquinas de teatro, das grandes vedetas (nem tem condições para isso...). Sabe-se que o Festival do Porto é importante para grupos jovens, e até para grupos com nome feito, como vimos no caso do Boi Voador, para companhias que estão em trânsito para um escalão superior. Sem perder de vista esse factor, é indispensável que estejam presentes no Porto, além desses grupos, companhias já prestigiadas capazes de atrair o público pela ressonância dos seus espectáculos.

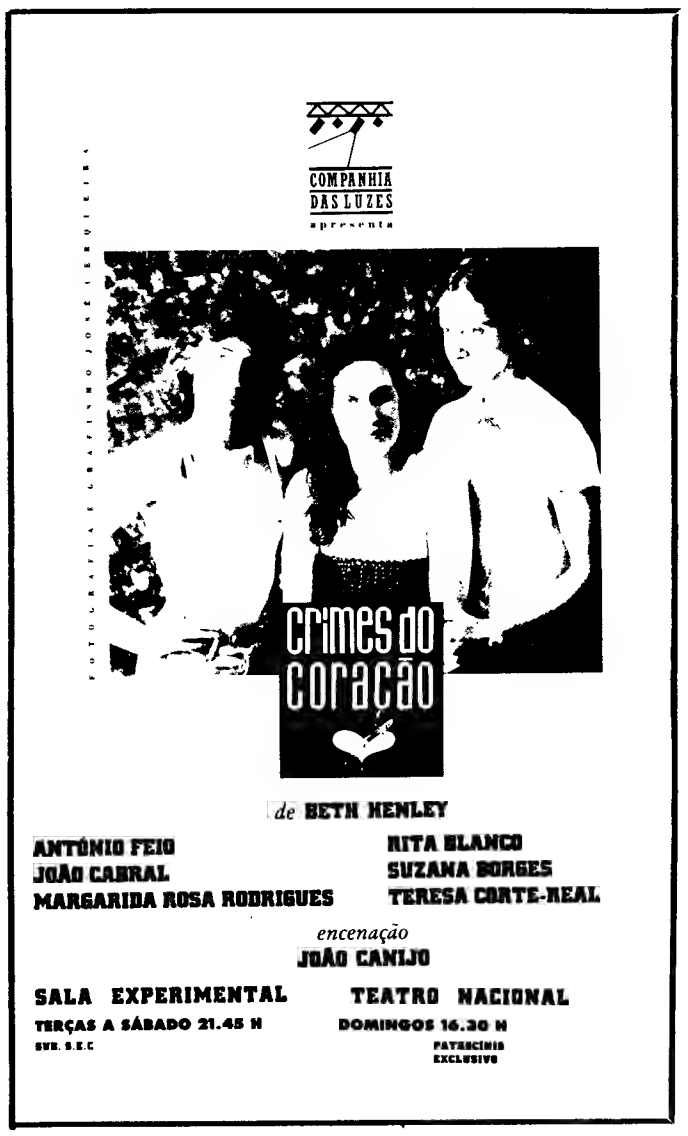
Um dos aspectos a ter em conta num festival de teatro é o das actividades paralelas que obviamente não interessaram ao colaborador do «Expresso». Destaque este ano para a exposição dos dez anos do FITEI, apresentada no Mercado Ferreira Borges, uma amostragem significativa da história do FITEI que bastaria para garantir a indispensabilidade deste Festival, e ainda para o passeio pelo velho Porto que teve como guia um grande especialista, que é também um poeta, Hélder Pacheco. Sublinhe-se também o interesse das edições deste ano do jornal do FITEI, «Festival», dirigido por Jorge Ribeiro, que inseriu textos inéditos de Moisés Perez Coterillo (Espanha), Carmelinda Guimarães (Brasil), Eugénia Vasques, António Reis e Carlos Porto (Portugal); registe-se ainda a melhoria evidente do programa do Festival que forneceu mais informação sobre os grupos presentes.



No entanto, o FITEI pode melhorar, sem grandes custos, o seu trabalho no campo das actividades paralelas e da informação, através das seguintes iniciativas: organização de debates diários sobre os espectáculos apresentados; criação de um quadro para a fixação de trabalhos publicados diariamente na Imprensa assim como de artigos ou críticas aos espectáculos estrangeiros presentes no festival e que devem ser exigidos aos respectivos grupos. Estes textos poderiam ser um elemento precioso para a divulgação dos espectáculos mais importantes junto do público.

É possível que a sobrevivência do FITEI dependa de um salto qualitativo na sua próxima edição. Salto que está ao seu alcence mas que depende também de outras entidades que são, de facto, responsáveis pela existência e qualidade do Festival portuense.

A meu ver, e suponho na opinião de numerosos portuenses, o FITEI é indispensável não só para a cidade como para o País. É isso que o festival deve continuar a demonstrar. Espero que o faça. (Este texto é dedicado à Maria Luísa de Oliveira — a Luísa está? —, símbolo do espírito de sacrifício a que o FITEI obriga, e não devia obrigar, para se manter de pé.)

# DL CINEMAS

## Alfas Triplex

— T. 806496

**Alfa 1**

**CLUBE PARA CAVALHEIROS**
**(maiores 16 anos)**
15.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

**Alfa 2**

**O IMPÉRIO DO SOL**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

**Alfa 3**

**GRAVIDADE: ZERO**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 4**

**NAS TEIAS DA MAFIA**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa Clube**

**A MORTE CHEGA DE MADRUGADA**
**(maiores 18 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 1

**MAURICE**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

## Amoreiras 2

**TRÊS HOMENS E UM BEBÉ**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 3

**A MORTE CHEGA DE MADRUGADA**
**(maiores 18 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

## Amoreiras 4

**QUEM CHAMOU A CEGONHA?**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

## Amoreiras 5

**EDDIE O REBELDE**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 6

**AS TEIAS DA MAFIA**
**(maiores 16 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

## Apolo 70

**JUVENTUDE INQUIETA**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Ávila

— T. 539930

**NA VIGÍLIA DA NOITE**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

## Berna

— T. 776098

**BEN-HUR**
**(n/acons. m. 13 anos)**
15.00 e 21.00 h

*E o dinheiro trouxe-lhe popularidade...*
*NAMORADA ALUGA-SE Em exibição nos Cinemas Castil e Roma*

## Capitólio

— T. 372358

**TORNEIO SEXUAL**
**(Porno)**
**(maiores 18 anos)**
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

## Castil

T. 530194

**DOZE INDOMÁVEIS PATIFES**
**(n/acons. m. 13 anos)**
15.15, 18.30 e 21.30 h

## Cineholso

**MULHERES PREVERSAS**
**(maiores 18 anos)**
*Pornográfico*
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

## Cine Camões

T. 324194

**McQUADE (O LOBO SOLITÁRIO)**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30 e 21.30 h

## Cine 222

— T. 533253

**QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
**POLTERGEIST II**
**(maiores 12 anos)**
24.00 h

## Cine Portela

— T. 9434773

**Estúdio Amália**

**O SOBREVIVENTE DA CIDADE FANTASMA**
**(maiores 16 anos)**
16.00 e 21.45 h

**Estúdio Alvaz**

**INFERNO EM SAIGÃO**
**(maiores 16 anos)**
15.30 e 21.30 h

## City Cine

— T. 549999

**UMA COMÉDIA SEXUAL NUMA NOITE DE VERÃO**
**(n/acons. men. 13 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Condes

— T. 322523

**TIRO PELA CULATRA**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 18.15 e 21.30 h

## Eden

— T. 320768

**A FÚRIA DO DRAGÃO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio

— T. 555134

**ATRACÇÃO FATAL**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio ACS

— T. 887255

**GANSOS SELVAGENS — PARTE II**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Fonte Nova

— T. 7145109

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 17.45 e 21.00 h

**Sala 3**

**O QUERIDO LILÁS**
**(maiores 6 anos)**
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**

**A CIDADE DO VICIO**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Forum Picoas

— T. 541037

**VIVA ZAPATA**
**(n/acons. men. 13 anos)**
22.00 h

## Gemini

— T. 734009

**DIABO NO CORPO**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 18.00 e 21.30 h

## Hollywood

— T. 802859

**A INSUSTENTAVEL LEVEZA DO SER**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 18.00 e 21.30 h

**TIRO PELA CULATRA**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Império

— T. 555134

**DOZE INDOMAVEIS PATIFES**
**(n/acons. m. 13 anos)**
15.15, 18.30 e 21.30 h

## Las Vegas

— T. 631162

**Sala 1**

**A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

**Sala 2**

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

## Londres

— T. 801313

**A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

## Mundial

— T. 538743

**MAURICE**
**(maiores 16 anos)**
15.15, 18.15 e 21.30 h

**QUEM CHAMOU A CEGONHA?**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

**MANON DAS NASCENTES**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

## Nimas

— T. 574362

**O IMPÉRIO DO SOL**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

## Odeon

— T. 326283

**COMANDO KID**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Olímpia

T. 325309

**CICCIOLINA — O TELEFONE DO AMOR**
*Pornográfico*
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
**(Int. men. 18 anos)**

## Pathé

— T. 821933

**ARIZONA JÚNIOR**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30 e 21.00 h

## Politeama

T. 326305

**O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA**
**(n/acons. m. 18 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto

T. 771378

**Sala 1**

**PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO**
**(Int. m. 18 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**JOVENS SEM RUMO**
**(maiores 16 anos)**
23.45 h

**Sala 2**

**AS HEROINAS DO MAL**
**(Int. m. 16 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
**UM LOBISOMEN AMERICANO EM LONDRES**
**(n/acons. men. 18 anos)**
23.45 h

**Sala 3**

**A BELEZA DO PECADO**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**A BAÍA DO ÓDIO**
**(maiores 12 anos)**
23.30 h

**Sala 4**

**O JOGO FATAL**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
**AS CHAVES DO PODER**
**(maiores 16 anos)**
23.30 h

## Roma

T. 889192

**2001 – ODISSEIA NO ESPAÇO**
**(n/acons. men. 13 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## S. Jorge

T. 579144

**Sala 1**

**NAM — NO CUMPRIMENTO DO DEVER**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.15 h

**Sala 2**

**QUEM CHAMOU A CEGONHA?**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Sala 3**

**O FEITIÇO DA LUA**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## 7.ª Arte

— T. 730715

**TRÊS HOMENS E UM BEBÉ**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h

## Star

— T. 804210

**JEAN DE FLORETTE**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Terminal

— T. 371573

**ENCERRADO PARA OBRAS**

## Tivoli

— T. 570595

**CLUBE PARA CAVALHEIROS**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim

T. 706666

**SELVAGEM E PERIGOSA**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.30 e 21.30 h

## Xenon

T. 368480

**NAM — CUMPRIMENTO DO DEVER**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30

## Linha de Sintra

**AMADORA — Cineteatro Lido** — «Comando Kid», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos).
**AMADORA — Cinestúdio Lido** — «O Diabo no Corpo», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**AMADORA — Babilónia** — «O Expresso da Meia-Noite», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (n/acons. men. de 18 anos).
**ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby** — «Esquadrão Antivício», às 21.30 h (maiores 12 anos).
**CACÉM — Cinestúdio Flores** — «Atracção Fatal», às 15.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme** — «Esperança e Glória», às 15.30 e 18.30 h (maiores 6 anos).

## Linha de Cascais

**ESTORIL — Casino Estoril** — «Jean de Florette» às 17.00 e 21.15 h.
**ALGÉS — Cinema 2000** — «O Gladiador», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «A Lei do Reitor», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1** — «Que Mal Acompanhado», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «A Viagem no Tempo»,às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos).
**NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1** — «Gravidade Zero», às 15.15 e 21.30 h (maiores 6 anos).
**Sala 2** — «Viagem no Tempo», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
**CARCAVELOS — Atlântida Cine** — «O Último Imperador», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**CASCAIS — Miramar — Sala 1** — «Quem Chamou a Cegonha», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «A Beleza do Pecado», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).

## Outra Banda

**ALMADA — Academia** — «Dança Comigo», às 15.30 e 21.30 h, (maiores 12 anos).
**ALMADA — Cine-Estúdio de Almada** — «Esperança e Glória», às 15.30, 18.15 e 21.30 h, (maiores 12 anos).
**ALMADA — Incrível Almadense** — «Os Tarados dos Flipers», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**COVA DA PIEDADE — Clube Piedense** — «Grita Liberdade», às 21.30 h (maiores 12 anos).
**COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1** — «Beleza Fatal», às 15.45 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**Sala 2** — «Adorável Impostor», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
**BARREIRO — Cinestúdio Barreirense** — «O Convento do Pecado», às 15.00 e 21.15 h (maiores 18 anos).

TURAL ROTEIRO CULTU

# A PINTURA DE EZEQUIEL PEREIRA

Na Galeria de Arte Roca, da Marinha Grande, está patente até ao final deste mês uma exposição de Pintura do grande pintor paisagista Ezequiel Pereira (discípulo do grande mestre Silva Pôrto), no 120º aniversário do seu nascimento.

António Ezequiel Pereira, filho do artista bordador Matias António Pereira, nasceu em Lisboa, freguesia de S. Julião, a 15 de Junho de 1868. Aluno da escola de Belas-Artes de Lisboa, teve de início, como professor de desenho e escultura, mestre Simões de Almeida. Em 1887-88 matriculou-se nos cursos geral de pintura e especial de paisagem, logo após a nomeação do grande mestre Silva Pôrto, de quem foi aluno e amigo, tndo sido seus companheiros de curso Francisco Gil e Vieira de Melo, de 1888 a 1894.

Começa a sua apresentação em público ao lado de mestre Silva Pôrto, nas exposições do Grémio Artístico. Logo que terminou o seu curso, Ezequiel Pereira parte para Paris, subsidiado pelo conde de Ameal, onde frequentou a Academia Julian e os atelieres de Jean-Paul Laurens e Benjamim Constant. Foram seus companheiros, entre outros, os pintores António Tomaz Conceição Silva, Júlio Ramos e Eduardo Moura e os escultores A. Fernandes de Sá, Francisco Gouveia e Augusto Santo.

Ao regressar a Portugal, em 1896, acompanhou e privou ainda com Silva Pôrto e António Ramalho, colaborando com este na decoração da cervejaria Jansen e em outros trabalhos. A partir de 1902 exerce a docência em várias escolas técnicas: Ponta Delgada, Faro e por último na Marquês Pombal de Lisboa, onde atingiu o limite de idade em 1938.

Ezequiel Pereira, que faleceu em 1943, participou em inúmeras colectivas e numa individual em 1935 (no Porto) e está representado nos Museus: Nacional de Soares dos Reis e de Arte Contemporânea; Regional de Grão-Vasco (Viseu), Abade de Baçal (Bragança), Casa dos Patudos de Alpiarça, entre outros.

## EXPOSIÇÕES

**MUSEU NACIONAL DO TEATRO**: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».
**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: as exposições «Travessia sobre a Época de Fernando Pessoa», «O Traje na Dança», «Traje de Ópera-Guarda-Roupa de Tomás Alcaide» e «Colchas de Ermelinda Cargaleiro.
**MUSEU DE ETNOLOGIA**: as exposições «Timor de Ruy Cinatti», «Índios da Amazónia» e «Têxteis: Tecnologia e Simbolismo».
**FUNDAÇÃO GULBENKIAN**: a exposição comemorativa dos 80 anos de Maria Helena Vieira da Silva. Patente às quartas e sábados das 14 às 19,30 e terças, quintas, sextas e domingos das 10 às 17.
**SALÃO VITÓRIA** (CT do PCP na Av. da Liberdade): até 8 de Julho, uma exposição colectiva de Escultura de António Trindade, João Duarte e Virgílio Domingues, no quadro do encontro distrital sobre desenvolvimento cultural «Mais Cultura mais Democracia», iniciativa dos artistas plásticos do PCP e da DORL.
**HOTEL ESTORIL-SOL**: até 2 de Julho, das 11 às 23, exposiçõ de quadros em relevo com flores secas naturais, da autoria de Maria de Lurdes Bolota.
**HOSPITAL CURRY CABRAL** (corredor da consulta de Fisioterapia): até 6 de Julho, das 8 às 17,30, desenho e pintura de Álvaro Machado.
**HOTEL D. PEDRO GOLF** (Vilamoura): até 3 de Julho, pintura em vidro de Olinda Colaço.
**GALERIA VIRAGEM** (Cascais): até 14 de Julho, exposição dos sócios.
**MUSEU REGIONAL DE SINTRA:** até 7 de Julho, Pintura de Hélio Cunha.
**HOTEL MERIDIEN PORTO:** por ocasião do seu 104º aniversário, a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha expõe até 3 de Julho reproduções de peças da Casa-Museu e novas linhas de serviços de mesa, que representam uma evolução da produção tradicional dentro do estilo inconfundível do grande ceramista Bordalo Pinheiro. esta exposição tem por título «Conviver com a Imaginação - A Arte do Insólito».
**O OUTRO LADO DO ESPELHO** (R. Dr. Alfredo Costa, 14-Sintra): «Os Trabalhos da terra». cerâmica de Eduardo Azenha, Patente até 20 de Julho, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 20.
**GALERIA OGIVA** (Óbidos): até 8 de Julho, Pintura e Desenho do artista brasileiro Jair Mendes com o título «Carmela e o Lobisomem.
**CORROIOS** (Moinho de Maré): até 3 de Julho, a Câmara do Seixal apresenta a exposição de cerâmica dos profs. da Escola Preparatória da Amora.
**POLIGRUPO/RENASCENÇA** (R. Ivens, 14): uma exposição de pintura de Isabel Augusta.
**PALÁCIO DE S. BENTO**: até 1 de Julho, a exposição evocativa de Afonso Costa, patente de segunda a sexta das 10 às 17.
**MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS:** até finais de Julho no claustro superior, «Belém - o Teu Bairro, a Nossa História» (parte desta exposição está patente na Torre de Belém); até 31 de Julho, no Refeitório do Mosteiro, «Exposição de Imagens de Nossas Senhora». De terça a domingo das 10 às 18,30.
**CASA DAS ARTES** (Tavira): até 5 de Julho, pintura de Matthias Eichbaum.
FARO (Museu Arqueológico): »Amor-Pintura-Guerra», Pintura de Fernando Pinheiro.
**CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA** : em exposição o «Núcleo Romano do Museu de Mértola».
**TONDELA** (sede do ACERT): até 6 de Julho, a exposição de pintura «20 Postais» de Eduardo Araújo.
**ALTAMIRA** (R. Filipe Folque, 48-A): até 20 de Julho, de segunda a sábado das 10 às 19, pintura de Wessel Dijkstra.
**REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**: em colaboração com o Instituto Franco Português, até 1 de Julho, a exposição «A Arte e a Ciência».
**MUSEU MUNICIPAL DE LOURES**: até 11 de Julho, de terça a sexta das 9às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 10 às 13 e das 14,30 às 17,30, exposição de fotografia com o tema «Na Fotografia, a Diferença»
**CASINO ESTORIL**: até 3 de Julho, diariamente das 15 às 24 horas, a exposição de pintura portuguesa «De Columbano aos nossos dias» com obras de 38 artistas desaparecidos.
**GALERIA DE SANT'IAGO** (Almada, Centro M. Bica-loja 63): a exposição de desenhos, guaches e gravuras de Arpad Szenes e Vieira da Silva.
**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ECONOMISTAS** (R. da Estrela, 8): até 30 de Junho, uma colectiva de pintura com obras de Ana Machado, António Viana, Eurico, Guilherme Prente, Justino Alves, Luís Moutinho, Palolo, Paulo Ossião, Paula Ruella, Raquel Oliveira, Rico Sequeira, Rocha Pinto, Rui Azevedo e Vspeira.Serigrafias de Vieira da Silva.
**LOJA DE DESENHO** (R. da Academia das Ciências, 2-B): até 16 de Julho, de terça a sábado das 15 às 19,30, desenhos de João Moniz «Vazios Lineares».
**ARCADAS DO PARQUE** (Estoril): até 12 de Julho, dias úteis das 9 às 19, domingos e feriados das 10 às 18, a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição «Infoarte 2» de Cecília Melo e Castro.
**ATELIER 15** (R. Freitas Gazul, 24-D): até 12 de Julho, gravuras de Maria Irene Ribeiro com o título «Caminhos d´Água». De segunda a sexta das 18 às 21, sábados das 15 às 19.
**GALERIA ZEN** (R. D. Manuel II, 246-Porto): até 18 de Julho, de segunda a sexta das 15 às 20, desenho e pintura de Nikias Skapinakis.
**GALERIA NASONI** (Porto): ceâmica de Maria João Oliveira, na Sala Atlântica, fotografia de Graça Sarsfield.
**CENTRO DE ARTE DE S. JOÃO DA MADEIRA**: até 10 de Julho, exposições de pintura portuguesa contemporânea: «De Amadeu aos Anos 60», «Década de 70» e «Tendências dos Anos 80».
**GALERIA ALMADARTE** (Costa de Caparica): até 30 de Junho, às sextas, sábados e domingos das 15 às 22 horas, uma exposição de óleos de Kira. Patente ainda, a exposição permanente da galeria..
**TEATRO DO BAIRO ALTO** (R. Ten. Raul Cascais, 1 A): uma exposição documental sobre a vida e obra de escritor Luiz Pacheco, patente de terça a sábado das 18,30 às 20,30.
**GALERIA EC** (Várzea de Colares): até 10 de Julho, às quartas das 16 às 19, sextas, sábados, domingos e feriados das 12 às 20, uma exposição de pintura de Luís Furtado.
**AMADORA** (Átrio da Câmara Municipal): até 3 de Julho, exposição de cerâmica de António Lino Aguiar. Patente das 9 às 23 horas.
**GALERIA ROCA** (Marinha Grande): até 30 de Junho, pintura de Ezequiel Pereira.
**MUSEU MUNICIPAL DE ESTREMOZ**: até 3 de Julho, Colagens de Aníbal Falcato Alves.
**GALERIA GILDE** (S. Torcato-Guimarães): pintura de Armanda Passos.
**GALERIA PORTIMÃO:** até 30 de Junho, aguarelas de Ed Eisman.
**GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA:** até 3 de Julho, das 15 às 23, a 7ª exposição do Grupo Artever - Associação de Artes Plásticas da Amadora.
**GALERIA MUNICIPAL DE ARTE** (Almada): para inauguração desta galeria, até 17 de Julho, de terça a domingo das 15 às 22, a exposição «Rogério Ribeiro 1957-1987».
**SNBA** (R. Barata Salgueiro, 36): uma exposição de pintura e relevos de temática africana da autoria de Filomena Coquenão Samina Ferreira.
**LIVRARIA BARATA** (Av. de Roma, 11-A): a exposição colctiva «Um Amor Felliz», realizada em homenagem à obra homónima de David Mourão Ferreira.
**ARMAZEM REGIMENTAL** (Lagos): IV Bienal de Artes Plásticas «Lagos 88», até 30 de Julho.
**HOTEL ALVOR PRAIA**: até 13 de Setembro, pintura de Stella de Brito.
**GALERIA ARTEX** (R. Nova do Almada, 87): até 9 de Julho, de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13, pintura de Ilda Pombeira, Rui da Rosa e Eduarda Coutinho.
**GALERIA SPATIUM** (Tavira): até 11 de Julho, escultura de Pedro Ramos.
**GALERIA DE CONSTÂNCIA**: até 30 de Setembro, a «Exposição Verão-88». Patente ao público de quarta a domingo das 14 às 20.
**CASA DE BOCAGE** (Setúbal): até 30 de Junho, de terça a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 15 às 19, esculturas e desenhos de Abílio Febra.
**CASA-MUSEU ÁLVARO DE CAMPOS** (Tavira): até 2 de Julho, a exposição «Cem Anos Depois... Fernando Pessoa encontra Padmasambhava - Introdução à Arte e Cultura do Tibete»
**GULBENKIAN** (galeria de exposições temporárias): Desenhos de Jorge Martins (1957/1987).
**GALERIA SANTA JUSTA** (R. de Santa Justa, 93-2º): até 28 de Junho, de segunda a sexta das 15 às 20, pintura de José Correia.
**GALERIA ESPIRAL** (Oeiras): até 30 de Junho,, de terça a sábado das 10 às 14 , das 16 às 20 e das 21 às 23, domingos das 10 às 14, pintura e objectos de Viictor Belém, reunindo trabalhos de 1958 a 1988.
**GALERIA GP** (R. Castilho, 50): tapeçarias de Pedro Frederico-Brasil.
**GALERIAS CETÁRIA** (Setúbal: até 5 de Agosto, uma colectiva de pintura sobre Paisagem, na Galeria Tita na Rua Tenente Carlos Alves, 2-Setúbal.
**MULTIFACE** (C. C. Gemini-R. Sousa Lopes, Lote RP): até 3 de Julho, pintura de Artur Bual.
**GALERIA DIFERENÇA** (R. S. Filipe Nery, 42): até 3 de Julho, de terça a sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19, pintura de Maria Tomás «Oceano Contínuo».
**GALERIA ALMADA NEGREIROS** (Av. da República, 16): a exposição organizada pelo Instituto Português do Património Cultural «O Arquivo da Casa de São Payo»
**GALERIA CHAGAL** (Leiria): até 9 de Julho, de segunda a sábado das 10 às 12 e das 14 às 19, uma colectiva de pintura com trabalhos de Artur Bual, Costa Martins, Raul Perez, Rocha Pinto, Lima de Freitas e Cruzeiro Seixas.
**GALERIA DA FUNTA DE FREGUESIA (Cascais)** até 6 de Julho, a exposição de «multiples» de Ormond Fannon «Jogos Fantásticos de Probabilidade e Chance».
**GALERIA MIRON** (R. do Mirante, 14): até 30 de Junho, escultura de Álvaro Carneiro e Carlos Dutra patente de segunda a sexta das 15 às 20.
**MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN**: a exposição «O Ouro e a História Pré-Colombiana»
**POUSADA DE PALMELA:** até 28 de Junho, Pintura de Fernanda França.

# MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

## Farmácias

**ALFAMA: Costa** — Rua Escolas Gerais, 88-A. Telef. 863940; **ALTO SANTO AMARO: Tapada** — Calçada da Tapada, 83-A. Telef. 634721; **ALVALADE: Sanex** — Av. da Igreja, 31-C. Telef. 897505; **ARCO CEGO: Providência** — Rua D. Filipa Vilhena, 9-C. Telef. 770324; **ARROIOS-CHILE: BRASIL** — Rua Alves Torgo, 29-33. Telef. 546843; **BENFICA-PORTAS BENFICA: Benfica** — Estrada de Benfica, 678-E. Telef. 702532; **CAMPO DE OURIQUE: Almeida** — Rua Silva Carvalho, 136. Telef. 681726; **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: Berne** — Av. Berna, 44-A. Telef. 773568; **LUMIAR — QUINTA DAS MOURAS: Matos Viegas** — Av. Rainha D. Amélia, 34-B. Telef. 794174; **MARQUÊS POMBAL: Branco** — Av. Duque Loulé, 61-65. Telef. 645048; **PENHA DE FRANÇA: Carrondo** — Rua Padre Sena Freitas, 10-A. Telef. 842518; **PICHELEIRA: Marluz** — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Rua Prof. Mira Fernandes, MAF. Telef. 880703; **SANTOS: Marcos Nascimento** — Calçada Marquês Abrantes, 36-A. Telef. 664238; **BRANDOA-AMADORA: Brito** — Rua 25 de Abril, lote 32-B. Telef. 995338; **CARNAXIDE: H. Amaral** — Praceta António Boto, 11-A. Telef. 4104556; **ODIVELAS: Catela Tavares** — Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A. Telef. 9815446; **PONTINHA: Leitão Ribeiro** — Rua A do Falcão, 3-A. Telef. 993912.

REFORÇO

**ANJOS (AO CINEMA ROXY): Guerra** — Rua Andrade, 32-36. Telef. 845513; **AV. ROMA (BAIRRO SÃO MIGUEL): São Miguel** — Praça Francisco Morais, 1. Telef. 771469; **BAIXA: Cortez** — Rua São Nicolau, 93. Telef. 325378; **BELÉM-ALTINHO: Gomes SUC.** — Rua da Junqueira, 326-328. Telef. 638193; **ENCARNAÇÃO: Zira** — Praça das Casas Novas, 5-A. Telef. 311216; **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho** — Rua Dr. Gama barros, 54-A. Telef. 890465; **LAPA: Central da Lapa** — Rua dos Navegantes, 10. Telef. 661734; **LUZ — 2.ª CIRCULAR** — J. Ribeiro — Estrada da Luz, 199-A. Telef. 720969; **MADRE DEUS: Madre de Deus** — Rua da Margem, 15-B. Telef. 3872470; **SÃO SEBASTIÃO: Sagres** — Av. Luís Bivar, 69-71. Telef. 547213; **BURACA-AMADORA: Gaspar Pote** — Rua das Gaias, lote 16 (Bairro Zambujal). Telef. 902221; **OLIVAL BASTO: Nova** — Rua Açores, 11-A. Telef. 9810305; **PRIOR VELHO: Matos** — Travessa das Prioras. Telef. 2519939.

**Outra Banda — ALMADA — Pragal** — R. Dirt.ª Pragal, 58 (Tel. 2767126). Perm; **COVA DA PIEDADE — Rainha Santa** — R. soc. Fua Piedense, 50-A (Tel. 2294182). Perm.; **MONTE DE CAPARICA — Nova** — R. Trab. Rurais, 82 (tel. 2954436). Até às 19 h; **COSTA DA CAPARICA — Higiénica** — Av. República, 23 (Tel. 2400020). Até às 19 h; **LARANJEIRO — Oliveira Sérgio** — R. Álamos, 2-A (Tel. 2296464). Até às 22 h; **SESIMBRA — Leão** — Av. Liberdade, 13 (Tel. 2233471). Até às 19 h; **LAVRADIO — J. Consolado** — Av. Joaq. J. Fernandes, 17-C (Tel. 2043126). Até às 19 h; **BARREIRO — Normal** — Av. Alfredo Silva, 116 (tel. 2073035). Perm; **BAIXA DA BANHEIRA — Aliança** — Est. Nacional, 178-B (tel. 2040302). Até às 19 h; **CORROIOS — Abreu Cardoso** — R. Cid. Setúbal, 1-B (Tel. 2291192). Até às 19 h; **CRUZ DE PAU — Fonseca** — R. Ribatejo, 2-A (Tel. 2211131). Até às 22 h; **SEIXAL — Godinho** — L. Ivreja, 51 (Tel. 2213580). Até às 22 h;

**MONTIJO — Giraldes** — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008). Até às 22 h; **MOITA — União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025). Até às 19 h; **ALHOS VEDROS — Gusmão** — R. Cândido Reis, 30 (Tel. 2040020). Até às 19 h; **ALCOCHETE — Gameiro** — L. Ant.º Santos Jorge, 15 (Tel. 2340100). Até às 19 h; **SETÚBAL — Tavares da Silva** — R. Gaivotas, 68 (Tel. 29316). Perm.; **Isabel** — L. Batalha Viso, Lote 68 (Tel. 21677). Perm.: **Lisboa** — R. Dr. Paulo Borba, 70 (Tel, 22248). Até às 22 h.

**LINHA CASCAIS**

**ALGÉS: Branco,** Av. Comb. G. Guerra, 64 (T. 2112070). Perm.; **LINDA-A-VELHA: Moderna,** Av. 25 Abril, 30-C (T. 4191235). Perm.; **TIRES: Guimarães,** L. Duartes, Lote A-r/c. (T. 4191235). Perm; **ALCABIDECHE: CARVALHO,** B.º Padre P. Correia, 4 (T. 2690363), perm.; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos,** R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 h; **CAXIAS: Nova,** R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2433839), Até às 22 h; **CARCAVELOS: Central** R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Perm. **SÃO DOMING. RANA: Godinho Silveira,** R. A. Albuquerque, Lote B-lj./2 (T. 2470361). Até às 22 h; **MALVEIRA DA SERRA: Luz,** Estrada Nacional (T. 2850635), Até às 22 h; **OEIRAS: Oeiras,** L. Henriq. Paiva Couceiro (T. 2430485). Perm; **PAREDE: Brandão,** Av. República, 77 (T. 2471054). Perm; **SASSOEIRO: Amaral,** Quinta das Encostas, (T. 2461312). Até às 22h; **BIRRE: Imani,** Lote 7-B-Hera, (T. 2852121); **MODORMA: Madeira,** Rua A (T. 2476326). Até às 22 h; **AMOREIRAS: Abrantes,** Viv.ª Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22h; **MONTE ESTORIAL: Suiça,** Cruzeiro (T. 260087). Até às 22.h; **CASCAIS: Cascais,** R. Conie Monte Real, B.º Caixias (T. 282407). Perm.

**Linha de Sintra**

**AMADORA: Carmele,** R. Elias Garcia, lote 28 (T. 4933303) Permanente; **Dias & Brito,** Av. Marquês Pombal, 45-A (T. 4940118) Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança,** R. Bartolomeu, lote D (T. 971023) Até às 22 horas; **QUELUZ: Correia,** L. Mercado, 3 (T. 950905) Permanente; **Albergaria,** Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca,** R. Cidad. Lisboa, 9-A (T. 2571626) Até às 19 horas; **CACÉM: Rico,** L. Adriano S. Gil, Agualva (T. 4312833) Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia,** Est. Mem Martins, 173 (T. 9214103) Permanente; **MERCÊS: Claro Russo,** R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275) Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço,** Calç. Rinchoa, 38 (T. 9262006 Até às 22 horas; SINTRA: Marrazes, L. Afonso Albuquerque, 24 (T. 9230058) Permanente; **COLARES: Abreja,** (T. 9290088)

**Outras farmácias**

**MOSCAVIDE: Santa Bárbara,** R. Francisco M. Beato, 75-A (T. 2518918) Até às 22 horas;

# TEATROS

## Teatro Villaret

**Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586**

De 3.ª a domingo. às 21.30; domingos. às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

## Teatro Municipal de Almada

**R. Conde Ferreira — Tel. 275 21 75**

De 3.ª a domingo às 21.30; sábados, domingos e feriados, às 16.00 e 21.30.

«**D. ROSINDA, A SOLTEIRA**«, de Federico Garcia Lorca. Pela Companhia de Teatro de Almada — Grupo de Campolide. Encenação de Joaquim Benite. Cenografia e figurinos de Vasco Elói.

## TIL

Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Calvário)
Tel. 639974
(Sábados e domingos, às 16.00)

«**A NÚVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER**», de Fernando Bento Gomes.

## Teatro Aberto

**P. de Espanha — Tel. 77 09 69**

De 4.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**A RUA**«, de Jim Cartwright. Pelo Novo Grupo. Versão de João Lourenço e Vera San Payo de Lemos. Encenação de João Lourenço. Cenografia de José Carlos Barros. Figurinos de Maria Gonzaga. Música de Eduardo Paes Mamede e Simon Wads.

## Teatro do Bairro Alto

**Sala Manuela Porto**

**R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 661515**
De 3.ª a sáb. às 21.30; domingos às 16.00

«**COMUNIDADE**«, de Luiz Pacheco, pela Cornucópia. Encenação de José Carretas, cenografia de João Brites e música de Luís Pedro Faro. Interpretação de Cândido Ferreira (Sala Manuela Porto, de 3.ª a sáb., às 21.30; dom. às 16).

## Teatro da Nova

Av. de Berna, 24, Telef. 369821. De 2.ª a sábado, ás 21.45.

**PROMETEU,** de Esquilo, Platão, Fernando Tavares e W. Reich, pelo grupo de Teatro da Nova e o Clube Português de Artes e Ideias. Encenação de Carlos Fogaça, música de José Júlio Lopes.

## Teatro Maizum

R. dos Poiais de S. Bento, 75-B, Telef. 601866. De 4.ª a sáb., às 21.30; dom., às 16.

**LISBOA MONUMENTAL,** de Fialho de Almeida, pelo Teatro Maizum. Enc. de Silvina Pereira, dram. de Manuel João Gomes, cen. de Henrique Nunes, fig. de Ana Andrade, mús. de Rui Luís Pereira e int. de Alfredo Brito, Fernando Candeias, Filipe Petronilho, Isabel Fernandes, José Lopes e Silvina Pereira.

## Nacional D. Maria II

Rossio. Telef. 372246
**Sala Garrett:** de 3.ª a sáb. às 21.30; sáb. também às 16.

**O FIDALGO APRENDIZ,** de D. Francisco Manuel de Melo, em versão actualizada de Norberto Varela Silva e Octávio Clérigo, cen e fig. de Octávio Clérigo mús. de Fernando Guerra, direc. mus. de Jorge Machado, apoio vocal de Luís Madureira, apoio coreog. de Vicente Trindade e int. de Raul Solnado, Ruy de Carvalho, Barroso Lopes, entre outros.

**Sala Experimental:** de 3.ª a sáb. ás 21.45; dom., ás 16. Estreia dia 3.
**CRIMES DO CORAÇÃO,** de Beth Henley. Encenação de João Canijo. Interpretações de António Feio, Margarida Rosa Rodrigues, João Cabral, Rita Blanco, Susana Borges e Teresa Corte-Real.

## Teatro Ibérico

**R. de Xabregas — Tel. 38 25 31**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 17.00

«**OS VELHOS NÃO DEVEM NAMORAR**«, de Alfonso Daniel Castelao. Pelo Teatro Ibérico. Encenação de Xosé Blanco Xil. Cenários de Francisco Ferreira de Almeida. Figurinos de António Filipe. Música de Carlos Alberto Moniz.

## Teatro ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00; domingos, às 21.30

«**OLHA A BOLSA Ó ZÉ**«. Com Carlos Miguel, Natalina José, Joel Branco, Glória Cristal, Amélia Videira, Paulo César, João Rodrigo e Rui de Sá, entre outros.

## Teatro Vasco Santana

Av. da República (na Feira Popular) — Tel. 768609. De 3.ª a sáb. às 21.30. Dom. às 16.

«**AS DUAS CARTAS**», de Júlio Diniz, pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Enc. de Luzia Maria Martins, e cen. de Luís de Matos. Int. de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso, Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

## Setubal — Coro Alto do Conv. de Jesus

Sábado, às 21.30

«**O MARINHEIRO**«, drama estático, em um quadro, de Fernando Pessoa. Pelo TAS — Teatro de Animação de Setúbal.

## Instituto Alemão

**Campo dos Mártires da Pátria, 37 — Tel. 530305**

Estreia dia 21, às 18.30

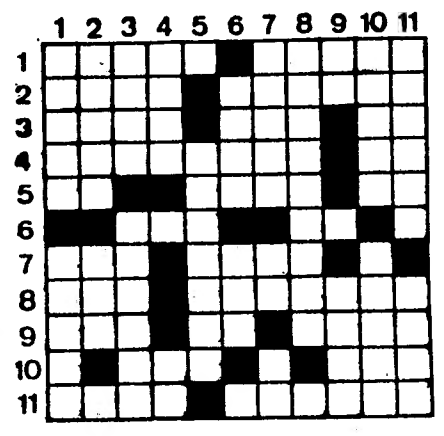
«**D. JOÃO VOLTA DA GUERRA**» de Odon von Horvath, por um grupo de finalistas do Curso de Teatro e Cinema do Conservatório, enc. de Rui Mendes.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 372

**HORIZONTAIS:**

1 Mais cedo. Cidade de Itália.
2 Undécimo mês do calendário árabe, Chegarias.
3 Imperador romano, vencido em Bedríaco pelas legiões de Vitélio e se matou. Ilha do estado da Baía. Bário (s.q.).
4 Peneiravam. Caminhar.
5 O lado do vento. Domestica, Preposição e artigo (inv.).
6 Genro de Maomé. Rubídio (s.q.).
7 Felicidade. Neste lugar.
8 Nome de fruto. Chupados.
9 Chefe etíope. Pronome reflexo. Cura.
10 Ecoe. Sufixo que designa pequenez.
11 Vazias. Recados.



**VERTICAIS:**

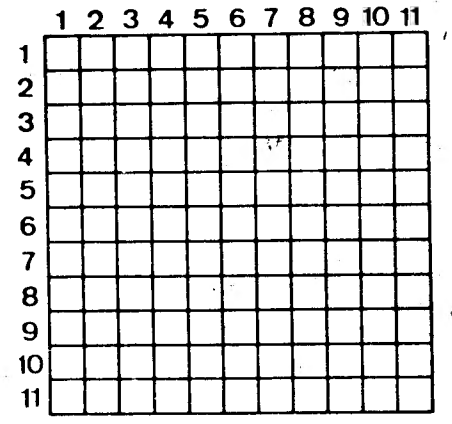
1 Idoso. Jumento.
2 Natalício. Nome de mulher.
3 Irmãs da mãe. Mistura.
4 Divindade do amor entre os Gregos. Ósmio (s.q.).
5 Transferisse para outro dia.
6 Esperto. Pronome relativo.
7 Escavam. Árvore da serra leoa (inv.). Mil e cinco em romano.
8 Guarnecerias de arames.
9 Nota musical. ofereceis.
10 Erudito. Defunto.
11 Guarneceram de asas. Sadios.

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 193

**HORIZONTAIS:**

1 Arquipélado da Malásia, no mar da China.
2 Impulso. Espécie de tanga.
3 Zombar. Versejaras.
4 Preposição. Sumo de uva antes de se completar a fermentação.
5 Enfeitar.
6 Fecha as asas para descer mais depressa. Dar aviso de alguma coisa em voz alta. Nota musical.
7 Carta de jogar. Antiga Porcalhota.
8 Alternativa. Germe. Época.
9 Negra. Tostara.
10 Comida que se leva para a viagem ou para o trabalho. Prender.
11 Cidade da Suíça. Guarneço de asas.



**VERTICAIS**

1 Ilha entre o oceano Pacífico, o mar da China e a Coreia. Canseira.
2 Rio da Ásia Central, tributário do lago Balcache, Galhofa.
3 Cidade do estado de São Paulo. Freguesia do Concelho e distrito de Portalegre.
4 Caminhar. Ruim. Nome de mulher.
5 Movo os remos. Érbio (s.q.).
6 Espécie de mandioca do Peru. Nome de peixe.
7 Galanteadores.
8 Nome científico do pato. Letra grega. Apelido.
9 Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. O mesmo que arreata.
10 Tanto. Dás marradas.
11 Fúteis. Bismuto (s.q.). Ilha do Pequeno Belt.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 371**

**HORIZONTAIS:**

1 Pu. MOLHAR. A.
2 Assoma. Roda.
3 Léu. Os. Roer.
4 Asma. Tré.
5 Ocai. Papo.
6 Ri. Moela.
7 Asaria. Ni.
8 Ardor. Doba.
9 Oriá. III. Al.
10 Ao. Rea. Doca.
11 Pais. Alor.

**VERTICAIS:**

1 PALAVRA. COM.
2 Uses. Ísara.
3 SUMO. Ari.
4 Mo. Acordara.
5 Omo. Io. IE.
6 Lastimarias.
8 Arrependida.
9 Roo. Alio. Lo.
10 DE. Pã. BACO.
11 Aarão. Calar.

**PROVÉRBIO: Molhar a palavra com sumo de Baco.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 192**

**HORIZONTAIS:**

1 Barra. Âmago.
2 Ame. Varar.
3 Ro. Matos.
4 Sãs. Uta.
5 Osas. Anal.
6 El. Mau.
7 Traços. Lata.
8 Aires. Mirem.
9 Ra. Assumira.
10 Ás. Rau. Aa.
11 Massa. Soa.

**VERTICAIS:**

1 Barro. Taras.
2 Amo. Sérias.
3 Re. Falar.
4 Ceara.
5 Amas. Mossas.
6 Taras. Sus!
7 Avós. Mu.
8 Mas. Lima.
9 Ar. Untarias.
10 Gasta. Ter.
11 Or. Al. Amara.

## Radio

**Antena Um**

**17.00:** Pequeno Jornal. Sete Mares; **19.00:** Informação e Música; **20.00:** No Estúdio e no Estádio — (Informação Desportiva — 2.ª Edição) Musical; **20.30:** O Som dos Negócios (Informação); **21.00:** O Som dos Negócios (Cont.); **21.30:** Imaginário; **23.30:** Títulos do Jornal da Meia-Noite. Noticiários de hora a hora.

**Programa 2**
**Rede Nacional (FM 2-Estéreo)**

**17.00:** Terra Viva, Planeta Azul; **17.30:** Trechos de Ópera. — Obras de Wagner, Rossini, Massenet, Lortzing e Donizetti; **18.40:** Dolly, suite de Faure — orquestração de Rabaud; **19.00:** Integrais — Os 23 quartetos de cordas de Mozart, pelo quarteto italiano. — Quarteto n.º 21 em ré maior K.575; **19.27:** Missa n.º 3 de Bruckner; **20.40:** Música para piano de Copland; **21.00:** A Orquestra de Câmara Jean-François Paillard; **21.40:** Transmissão em simultâneo com a RTP 2, da ópera em 4 actos «Otelo» de Verdi. Complemento: Obras para piano, de Liszt; **01.30:** Sinfonia em Sol Maior «Oxford» de Haydn; **02.00:** S.H. Noticiário-resumo, seguindo-se até às 08.00 horas música na madrugada. Noticiários de hora a hora.

**Rádio Comercial**
**Onda Média FM**
**(283, 290 e 397m)**

**14.00:** Musical; **17.00:** Média alta; **20.00:** Peça a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** religiosos; **22.30:** 24.ª Hora; **01.00:** As Noites da Comercial; **03.00:** Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00:** Casa da Música; **16.00:** Rock em stock; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Espaço Lubritex; **20.00:** Espaço Inforgal; **21.00:** O sabor da Música; **22.00:** As Mil e uma Noites; **23.00:** Em Órbita; **00.00:** Hora Akai; **01.00:** Som da Frente; **03.00:** Serviços nocturnos. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**(Canal 1)**
**Rede Nacional de OM-FM**

**15.00:** Banda da Amizade; **18.00:** Bola Branca; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Fim de tarde; **20.00:** Boa Nova; **20.30:** Conversa de Amigos; **21.00:** Sequência; **22.30:** Bola Branca; **22.30:** Suplemento Especial da BBC; **23.55:** Meditando. Dá a mão ao teu próximo às 00.30, 03.30, 07.20, 11.30, 14.45, 17.30, 20.30 e 22.15 horas.

# TELEVISÃO

RTP 1

### 15.45 - Brinca Brincando
«Tv Tutti-Frutti» e « Tao Tao»

### 17.00 - Ponto por Ponto
### 18.00 - Estúdio 4
### 19.30 - Telejornal
### 20.00 - Bolsa Dia a Dia
### 20.07 - O Tempo
### 20.11 - Boletim do Ministério da Agricultura
### 20.20 - Roque Santeiro

180º Episódio: O matador confidencia a Zé das Medalhas, que, depois de ter pensado maduramente no assunto chegou à conclusão de que matar Roque é mais que uma necessidade, chegando a ser mesmo uma imposição, já que se trata de uma questão de honra pessoal. O promotor assiste ao interrogatório que o Delegado Feijó faz a Tião, e não resiste a pôr em causa as declarações do rapaz, quando este afirma que ajudou Terêncio a matar Cazuzinha.

### 21.15 - Mátria

**O último programa da série «Mátria», da autoria da escritora Natália Correia e com realização de Dórdio Guimarães, aborda ainda a aventura dolorosa e fascinante do vulto feminino determinate na historiografia e cultura portuguesa que foi Florbela Espanca.**

### 21.00 - Com Pés e Cabeça

**Na segunda meia-final deste concurso vão defrontar-se as equipas representantes dos distritos do Porto e Faro.**

### 23.55 - 24 Horas
### 00.30 - Remate

*No 1º canal às 21.15, o último programa da série «Mátria»*

RTP 2

### 16.55 - Imigrantes
279º Episódio

### 17.40 - É Tudo Comédia...
### 18.00 - Um Amigo Especial
### 18.25 - Histórias Maravilhosas
1º Episódio
### 19.25 - Totally Live
### 20.05 - Clássicos da TV
«O Fugitivo» : Kimble ao trabalhar para um criador e treinador de cães campeões, toma conhecimento de um terrível segredo em perigo da sua vida.

### 20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa
### 21.00 - Jornal das Nove
### 21.30 - Montra de Livros
### 21.40 - Ópera

«Otelo»: Em Otelo, a penúltima ópera escrita por Verdi, o compositor atinge o auge da sua expressão artística, o perfeito drama musical. O realizador Peter Stein dispõe de um espaço móvel que lhe permite mostar grandes variações de perspectiva num mundo em que a ilusão e a realidade se confundem fácilmente. Para Stein, Otelo é a história de dois amores infelizes: o amor entre Otelo e Desdemona e o amor entre um povo e o seu chefe.

Intérprets: Helen Field, Wendy Verco, Jeffrey Lawtow, John Graham Hall, Richard Morton.

*Ópera «Otelo», no 2º canal às 21.40*

## AMANHÃ

### RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Dallas
14.20 - 16 Dias de Glória
14.50 - Brooker Tom Jones
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.08 - O Tempo
20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.15 - Vamos Jogar no Totobola
20.35 - Roque Santeiro
21.30 - Programa da Direcção da Informação
22.35- Pulasky, Detective Privado
23.40- 24 Horas
00.15 - Remate

### RTP-2

14.31 - Filhos e Filhas
14.55 - Dois Dedos de Conversa
16.25 - Trinta Minutos Com...
16.55 - Imigrantes
17.40 - É Tudo Comédia
17.55 - Histórias Fantásticas de Ray Bradebury
18.25 - Music Box
19.20 - Totally Live
20.05 - Clássicos na TV
20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.40 - Lá em Casa Tudo Bem
22.05 - Cinemadois


**ESPECIAL FÉRIAS/88**
**no HOTEL DO PARQUE**
**VIANA DO CASTELO**

☆☆☆☆

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial ´´Férias 88´´ oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

**Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.**
**JUNHO e OUT.**
**Programa 1: 11 700$00 - 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.**
**Programa 2: 14 700$00 - 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.**
**JULHO, AGOSTO, SETEMBRO**
**13 500$00 - Programa 1** **16 800$00 - Programa 2**
• Peq. Suplemento p/ocupação single.
• 1 a 31 de Agosto supl: 1 000$00/dia/quarto em qualquer modalidade.

Peça-nos programa detalhado ´´ESPECIAL FÉRIAS 88´´, por escritopara CP 4900 ou telef. (058)24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS.



**GRUNDIG** a segurança de um grande nome
seleccionou para si...

RTP 1
Com Pés e Cabeça

RTP 2
Ópera «Otelo».

Roque Santeiro

Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça 17 · Cruz Quebrada · Telef 2112871

PORTE PAGO

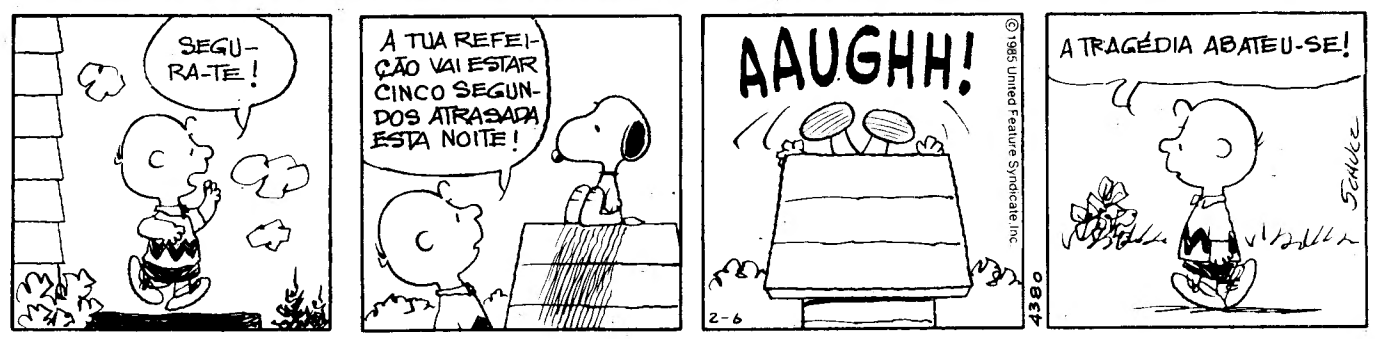
DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 353 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos




## ÚLTIMA HORA

Cerca de seis dezenas de médicos do Hospital Distrital de Faro recusam-se a prestar serviço em regime de horas extraordinárias para além do consignado na lei, segundo a Lusa. Um abaixo assinado de clínicos de várias especialidades manifesta a sua indisponibilidade para manterem o actual regime de 48 a 72 horas semanais extraordinárias, contra as 12 que são legais.

*Em questão as carências de Setúbal*

# "Justiça e Paz" protesta contra interrupções no plano de emergência

A Comissão Diocesana de Setúbal «Justiça e Paz» criticou ontem em comunicado as «restrições à aplicação do plano de emergência» naquele distrito. Segundo o documento, verificar-se-ão «interrupções de vencimentos durante dois meses a jovens e adultos ocupados, interrupção alimentar às crianças carenciadas em Agosto e Setembro e decréscimo da importância do suplemento alimentar».

Segundo aquela comissão, este «conjunto de restrições vai agravar fortemente as condições de vida da população», pelo que «são necessárias novas medidas que visem as transformações estruturais do distrito com aproveitamento dos apoios comunitários». Só assim, lemos ainda, «se tornará dispensável o recurso a apoios de emergência que correm o risco de se transformarem em paliativos que impedirão soluções de fundo».

A Comissão «Justiça e Paz» salienta que «enquanto os efeitos das transformações preconizadas não se fizerem sentir há que minimamente garantir apoios, mobilizando-os onde eles existirem, por forma a que a dignidade da pessoa humana, neste distrito, não seja posta em causa». O mesmo comunicado reconhece que os órgãos de poder e os agentes económicos «têm tomado medidas que vão no sentido da resolução da crise» que se vive no distrito, «porém - acrescenta - hoje em Setúbal mantêm-se e agravam-se as condições de vida deficientes de uma larga faixa da população».

O número de desempregados tem aumentado, muitos deles com idades acima dos 45 anos, «o que dificulta a sua reinserção no mercado de trabalho», refere-se ainda. A Comissão Diocesana «Justiça e Paz» foi formada em 1984 sob a égide do bispo de Setúbal e é composta por elementos de diversos extractos profissionais ligados à Igreja Católica na área da diocese de Setúbal.

# Cavaco mantém Cardoso e Cunha como comissário das Comunidades

Cavaco Silva deverá manter Cardoso e Cunha como Comissário da Comunidades Europeias - soube-se em Hannover. O Primeiro-Ministro quer contudo, que o Comissário português mude de área. Isto é: não quer Cardoso e Cunha nas Pescas. Pretende, por isso, negociar o novo pelouro na Comissão.

A questão do pelouro português na Comissão Europeia é um dos assuntos que o Primeiro-Ministro pretende discutir, no âmbito do Conselho Europeu de Hannover.

«Trata-se de um assunto muito importante, porque algumas das negociações serão feitas agora», salientaram, a propósito, as mesmas fontes.

# Governo deve suportar revitalização das zonas ribeirinhas

O seminário internacional sobre renovação urbana das zonas ribeirinhas, que terminou no sábado, decidiu propôr ao Governo que suporte os custos de um estudo sobre viabilidade e concretização das propostas premiadas no concurso para a recuperação da zona ribeirinha de Lisboa.

O seminário, organizado pela Associação de Arquitectos Portugueses, concluiu que a questão das zonas ribeirinhas não pode ser resolvida de forma isolada, pois terá de tomar em conta as encostas, os sistemas viários, os transportes. Segundo o arquitecto Pedro Brandão, «é indispensável um processo de decisão à escala metropolitana», devendo na zona ribeirinha ser integradas todas as funções urbanas.

## DECARAS

**FREITAS DO AMARAL** esteve no sábado em Santo Tirso, sua terra natal, em visita que a Comissão Concelhia do CDS classificou de «preparação para as eleições autárquicas de 1989». Freitas almoçou com empresários e jantou com militantes, visitou um mercado, uma feira e um lar de idosos, bem como várias terras ao redor de Trofa. A Comissão Concelhia local do CDS tem desenvolvido grande actividade ultimamente, parecendo apostar na conquista da Câmara Municipal de Santo Tirso aos socialistas.

**ÂNGELA CAIRES** lança hoje, às 18 horas, na Livraria Bertrand em Lisboa, o romance «Daqui em diante só há dragões», uma história sobre a África onde ela viveu alguns anos. Ângela Caires, de 49 anos, foi jornalista do «Sempre Fixe» e subchefe de Redacção do «DL», tendo também trabalhado noutros jornais. Aos 17 anos publicou, sob pseudónimo, um romance policial, a que se seguiram outros. Em 1964 a Sociedade Portuguesa de Escritores distinguiu-a com o Prémio Revelação de Novelística.

**COMISSÁRIO SANTINHOS** foi convidado para participar no terceiro Congresso da Polícia Espanhola, que hoje se inicia nos arredores da cidade de Málaga, com a presença do ministro do Interior do Governo de Madrid, José Barrionuevo. Para além do coordenador nacional da Pró-Associação Sindical da PSP (ASP/PSP), Joaquim Santinhos, participam ainda no congresso, cujos trabalhos se prolongam até quarta-feira, representantes de organizações sindicais de vários países da Europa. A ASP/PSP luta há vários anos pela legalização, quando os sindicatos de polícia estão legalizados por toda a Europa ocidental, incuindo o Estado espanhol.

**PEPE VULTUS**, o poeta-toureiro que há dois anos se deslocou a pé de Lisboa a Madrid com o objectivo de actuar em Las Ventas, vai colocar-se esta tarde, a partir da 16 horas, frente ao Campo Pequeno para reivindicar a sua integração num dos próximos cartazes da praça de touros da capital. Autor galardoado por vários livros de poesia e de literatura infantil, Pepe Vultus , de seu nome José Vultus Sequeira, toureou em 1971 e 1972 como novilheiro ao lado de figuras como Armando Soares e José Júlio.

**ELISABETH TAYLOR** vai casar-se em Setembro com o milionário e editor norte-americano Malcolm Forbes. A ex-estrela de cinema, actualmente com 58 anos, iniciou já os preparativos para o seu oitavo matrimónio, que deverá realizar-se na pequena povoação de Balleroy, a 150 quilómetros de Paris, França, disseram amigos de Liz Taylor. O futuro marido, com 68 anos, é editor e proprietário de uma revista intitulada «Forbes» e as suas contas bancárias são avaliadas em cerca de 500 milhões de dólares.

**JOHN LENNON** apareceu em espírito ao cantor Michael Jackson e ao ex-baterista de «The Beatles», Ringo Star, e deu-lhes conselhos sobre o caminhos a seguirem nas suas actividades artísticas. Jackson teve a primeira aparição em finais de 1985, o que o levou a comprar os direitos de toda a obra de «The Beatles» por 47,5 milhões de dólares. Ringo, um dos amigos mais íntimos de Lennon, já contactou com o espírito duas vezes, depois do assassinato deste em 1980. Ringo afirmou ainda sentir que John o protege como um irmão mais velho.

# Totoloto: 8120 contos para seis anónimos

Os escrutinadores da Santa Casa da Misericórdia tinham apurado, até à hora do fecho do nosso jornal, seis apostadores (anónimos do Porto, Oeiras, Matosinhos, Barcelos, Vizela e Alcains) que acertaram na chave do Totoloto de sábado passado (9, 20, 27, 32, 38, 41 + 24), pelo que, a manterem-se estes resultados, vão receber cada um deles 8 120 contos.

Entretanto, as previsões apontam para 27 a 30 concorrentes com o 2.º prémio (797 contos), 843 a 890 com o 3.º (67 contos), 44.885 a 47.250 com o 4.º (1269 escudos) e de 798.013 a 838.000 com o 5.º (117 escudos).

Quanto ao Totobola (resultados definitivos) foram encontrados 49 jogadores com as treze apostas certas (prémio de 108 contos), 1.299 com doze (4.091 escudos) e 13.070 com o onze (406 escudos).

VISITE A URSS EM 1988

Com a colaboração de AEROFLOT Soviet airlines

A UCRÂNIA E O MAR NEGRO
De 02 a 15 de Agosto, visitando:
MOSCOVO/KIEV/ODESSA
YALTA/SOTCHI
A ÁSIA CENTRAL E A SIBÉRIA
De 09 a 22 de Agosto, visitando:
MOSCOVO/FRUNZE/TACHKENT
IRKUTSK/BRATSK
AS REPÚBLICAS DO CÁUCASO
De 12 a 25 de Agosto, visitando:
MOSCOVO/BAKU
EREVEN-TBILISSI
Hotéis de primeira
Descontos para mini-grupos

Informações e Inscrições no Departamento de Turismo da ASSOCIAÇÃO PORTUGAL URSS
Rua de S Caetano/N 30/1200 Lisboa
Tels. 601199 - 601099

MUNDIRAMA
Estab 1948
MUNDIRAMA VIAGENS E TURISMO, LDA.
Operador Turístico - Alv nº 12
R do Crucifixo, 33 1100 LISBOA
Telefs 360302 346302